ANNO LXIII — NUMERO 65

DOMINGO 20 DE MARÇO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 18 de Março, á tarde.

O major Saletta vai substituir o general Geué no commando em chefe das tropas italianas em expedição em Massouah.

LONDRES, 19 de Março.

O filho mais velho do Principe de Galles, o Principe Alberto Victor, partio para Gibraltar para alli prestar serviço militar.

ROMA, 19 de Março.

O general de Robilant, ministro dos negocios estrangeiros, foi condecorado com a ordem da Aguia Negra da Prussia.

PARIS, 19 de Março.

O fim do inverno se mostra excessivamente rigoroso em toda Europa.

SANTIAGO DO CHILE, 19 de Março.

Aqui foram hoje assignalados 8 obitos de cholera-morbus.

Em Valparaizo deram-se hoje 13 casos novos e 8 obitos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Março de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

PARTE TERCEIRA

DOENÇAS CIRURGICAS

N'esta parte do nosso livrinho, occupar-nos-hemos das feridas, contusões e outras lesões muito frequentes, para acudir ás quaes, applicando os primeiros soccorros, muito convem que todos se achem habilitados.

Começaremos por dizer algumas palavras sobre

Feridas

Por *ferida* entende-se qualquer solução de continuidade feita nas partes molles por uma causa que actua mechanicamente.

Relatimente ás suas causas productoras, as feridas costumam dividir-se em picadas (feridas *perfuradas*) feridas *incisas*, feridas *contusas*, segundo o agente que as produz é um corpo agudo e perfurante (por exemplo, uma agulha, um prego, etc.) ou um instrumento cortante (por exemplo, uma faca, um canivete), ou um corpo não cortante mas que divide os tecidos pela pressão que exerce sobre elles, pelo causa da pela quantidade de movimento de que se acha animado (tal é a ferida produzida por uma pedrada, por uma paulada, etc).

As *feridas por armas de fogo* pertencem a esta ultima classe, e são por via de regra altamente contusas.

Segundo determinadas circumstancias que se dão nas feridas já em relação a causa determinante, já em relação a algumas particularidades que as acompanham, as feridas tomam ainda outras denominações especiaes. Assim chamam-se *mordeduras* as feridas contusas e usadas pela acção dos dentes; *feridas invenenadas*, as causadas pela mordedura de um animal venenoso ou as que são produzidas por um instrumento invenenado.

Feridas por arrancamento ou *rupturas* chamam-se as que teem por causa uma acção violenta, uma grande tracção, e em que alguma parte do corpo é arrancada e dilacerada.

Dizem as *feridas simples* aquellas que, tenham ou não causado perda de substancia, se fecham ou cicatrizam sem haver formação de pus (suppuração); são, como se diz em termos cirurgicos, aquellas que *reunem por primeira intenção*. *Complicadas* serão pois todas as outras, podendo as complicações e obstaculos á cicatrisação (immediata ou mediata) ser já da natureza diversa e inherentes ás condições da propria ferida, já devidas a causas geraes ou individuaes, posto que não localisadas na propria ferida.

Ha quem reuna as *queimaduras* á classe das *feridas*; porém, parece-nos ser mais natural e mais racional fazer das queimaduras uma classe distincta das feridas, e assim d'ellas nos occuparemos depois.

Os orgãos internos são tambem sujeitos a feridas porém, comprehende-se que, achando-se esses orgãos abrigados das acções externas pelos tecidos molles (carne, pelle, etc.), as suas feridas deverão ser necessariamente secundarias, posto que em geral mais graves sempre.

Começaremos por tratar das *feridas incisas*.

A ferida differe da ulcera porque esta é devida a causa interna, e aquella a causa externa. Pode, porém, uma ferida transformar-se em ulcera, quando por causas diversas a cicatrisação fôr impedida.

As feridas incisas mais frequentes são as causadas por facas, canivetes, e em geral por todos os instrumentos cortantes, que actuam dividindo os tecidos, separando-os interrompendo a sua normal continuidade.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE MARÇO DE 1887 (*)

Joaquim Antonio de Figueiredo Lins.—O recorrente é competente para interpor o presente recurso, não somente por si, mas por todos os cidadãos brazileiros indevidamente omittidos da lista geral dos jurados (aviso de 10 de Maio de 1879) pelo que tomando do mesmo recurso conhecimento, nos termos do art. 101 da lei de 3 de Dezembro de 1841. E considerando que em relação a 82 cidadãos d'entre os contemplados no recurso e excluidos pela junta revisora, em sua maior parte qualificados eleitores, não se mostrou que estejam nas condições do art. 229 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, apenas allegando o presidente da junta; e isto em sua informação posterior, com relação a todos, que são, em sua *quasi totalidade*, proletarios; *quasi* este que ainda quando opinião de toda a junta, não autorisa a que 82 pessoas sejam havidas por *notoriamente conceituadas de faltas de bom senso, integridade e bons costumes*, como exige a lei para a omissão: Resolvo dar provimento, como de facto dou, para que continuem a fazer parte da lista geral dos jurados do termo de Palmares os cidadãos seguintes: Adolpho Firmo de Oliveira, André Avelino dos Santos, Antonio Bezerra da Silva Pereira, Antonio Camello da Silva, Antonio de Castro Sá Barretto, Antonio Francisco de Mello, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, Antonio Pereira da Cunha, Bellarmino José de Lima, Bernardino de Senna Barboza, Bononio Rosa Lima Leal, Claudino José Cavalcante, Clementino Theodosio de Mello, Cordulino Ribeiro do Nascimento, Dativo Antonio Correia, Delphino do Nascimento Lima, Duarte Borges da Silva Cunha, Eloy Hermino Ferreira de Almeida, Estanisláo Pereira Cabral, Eulampio Leandro de Gouveia, Eleuterio José da Cunha, Felix Alexandrino de Barros Lins, Firmino Coelho Pereira, Fortunato da Silva Neves, Francisco de Assis Mello, Francisco Carneiro Linhares, Francisco Cesar de Menezes Pequeno, Francisco das Chagas Cavalcante Albuquerque, Francisco Gomes Pereira Guerra, Francisco Honorato do Valle, Francisco Honorio Bezerra do Amaral, Francisco José Pereira, Francisco Paulino da Rocha, Francisco Ignacio Lobo, Francisco Gomes de Araujo e Silva, Guilherme de Souza Guido, Hygino Pacheco de Queiroga, Ignacio José da Cunha de Mello, Izidro Firmo de Oliveira, João Francisco da Silva, Joaquim Antonio de Figueiredo Lins, Joaquim Carneiro de Andrade, Joaquim Carneiro de Araujo Lins, Joaquim Francisco Pereira, Joaquim Firmo de Oliveira, Joaquim José da Silva Junior, Joaquim Lopes da Silveira, Joaquim Manoel Alves Pereira, Joaquim Manoel Houtino, Joaquim Pinto de Araujo, Joaquim Severino Chaves, José Alves de Souza, José Antonio da Motta, José Barboza da Silva, José da Costa Brandão Cordeiro, José ou Joaquim Felix Pereira, José Florencio de Oliveira, José Ernesto de Oliveira, José Pedro de Mello, José Pereira Bastos, José Pastor de Macedo, José S. Rodrigues de Almeida, José Velloso de Lyra, Juvenal Bezerra do Amaral, Manoel Antonio de Araujo, Manoel de Araujo Lins, Manoel Ferreira Pinto, Manoel Jeronymo Vieira, Manoel Joaquim da Paz, Manoel José do Rego Barros, Manoel Luiz Ferreira ou Pereira, Manoel Cyriaco Velloso de Lyra, Manoel Rozendo de Farias, Manoel de Souza Barros, Manoel de Souza Teixeira, Miguel Gabriel Pereira de Lyra, Pedro Affonso Nery Ferreira, Presciliano Antunes Correia, Rodolpho Pio da Silva Valença, Severino Ernesto Monteiro, Senegio do Rego Barros.

— 18 —

Abaixo assignado dos moradores do pateo do Terço.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Apolinario Caetano de Barros Leite.—Satisfaça a exigencia do Thesouro Provincial.

Antonio Miguel Felicio da Silva.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Augusto F. de Oliveira & C.—Sim, a contar do proximo futuro semestre em diante, até que cessem os motivos allegados pelos supplicantes.

Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—Encaminhe-se.

Francisco José de Araujo —Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Francisco Themoteo de Andrade.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

José Alves de Souza Bandeira.—Apostille-se.

Commendador José da Silva Loyo.—Sim, não havendo inconveniente.

Miguel Ribeiro Pavão.—Informe o Sr. inspector do Thesouraria de Fazenda.

Manoel Alves Barboza, successores.—Aguardem o credito solicitado pela Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Março de 1887.

O porteiro,

Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 277.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 19 de Março de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Francisca do Nascimento e Rita Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Carneiro Berenguel, Serapião Honorato dos Santos e Mauricio Lopes de Lima, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Antonio Cordoso, Joaquim Manoel da Costa, Miguel Fernandes de Lima e Joaquim José Tavares, com vagabundos.

A' ordem do de Afogados, Joaquim Rodrigues, por disturbios.

O delegado de S. Lourenço em officio de 17 do corrente participou-me ter naquella data feito remessa ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, do inquerito policial procedido contra o escravo Domingos, pertencente ao tenente coronel Pedro Osorio de Cerqueira, por crime de tentativa de morte em Joaquim José de Souza, administrador do engenho Camorim, e o artista Manoel Celestino da Paixão, trabalhador do mesmo engenho.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto da Graça, em officio desta data, que hontem ás 9 horas da noite, foi voluntariamente á sua presença Manoel Correia da Costa, com uma faca na mão, a qual lhe foi entregue, declarando haver ferido seu companheiro Diomedes Francisco Cardoso, por ter soffrido deste umas chicotadas.

O respectivo subdelegado mandou lavrar o competente termo de apresentação e prosegue nos termos da lei

O offendido, sendo vistoriado pelo Dr, Zeferino Ferreira Velloso, este considerou leve o ferimento.

Participou-me o delegado de Bonito em officio datado de 8 do corrente, que no lugar Barro Branco, 2º districto policial daquelle termo, Victor de tal, travando-se de razões com Manoel Marques da Silva, ferio a este com uma facada, sendo considerado grave o ferimento.

A respectiva autoridade tomando conhecimento do facto, abrio o competente inquerito e fez remessa ao Dr. juiz municipal do termo.

Ainda na mesma data aquella autoridade fez remessa ao referido juiz municipal, do inquerito policial procedido contra Constantino Vieira, por ter ferido gravemente a sua proprio irmã Justina Maria da Conceição.

No dia 13 do corrente, pelas 8 horas do noite, no lugar denominado — Santa Thereza — do districto de Bebedouro, da comarca de Caruarú, cahio uma faisca electrica sobre a casa de Manoel Francisco Mororó, do que resultou a morte de dous filhos menores deste.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto, e mandou proceder a competente vistoria.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE MARÇO DE 1887

Hermam Lundgren & C., e Alexandrina Carolina da Cunha.—Ao Sr. Dr. Administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Faria Sobrinho & C., e Francisco Manoel da Silva & C.—Entregue se pela porta.

Lopes & C. Ao Sr. collector de Olinda para cumprir o despacho da junta.

João Cardoso Ayres, Augusto Hermenegildo Pedroza, José Francisco de Mello Rego e Hermelinda Brazida Canuto de Lima.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Luiza Eudoxia Baptista.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Companhia de Santa Thereza.—Estampilhada a conta, volte.

Dr. Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos e outros.—Certique-se.

Barão de Frecheiras, Nicéos da Silva Gusmão e commandante do corpo de policia, Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE MARÇO DE 1887

Mello & Vianna.—Sim, ficando os supplicantes solidariamente responsaveis com Sebastião Gonçalves de Brito, pelo pagamento dos impostos atrazados.

Azevedo & C, Souza Oliveira & C.—Sim.

Joaquim Gonçalves Cascão, Josepha Thomazia de Santa Rosa.—Deferidos, de accordo com as informações.

— 19 —

Carlota Burlamaque Magalhães.—Deferido, de accordo com as informações

Luiz Baptista Nogueira.—Deferido, de accordo com as informações.

João Gomes Jardim.—Tendo o supplicante requerido fóra do prazo legal, não pode ser attendido por esta repartição.

Antonio Figueiredo de Oliveira.—Certifique-se.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 18 DE MARÇO DE 1887

Francelina Maurina da Silva Albuquerque, professora publica.—Encaminhe-se.

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Telesphoro Lopes de Siqueira, professor publico. Encaminhe se.

Amelia Maria da Conceição Ramos, professora publica.—Justifique as faltas dadas pela supplicante de 14 a 28 de fevereiro, por haverem sido dentro do prazo para a remoção.

Francelina Maurina da Silva Albuquerque, professora publica. Deferido com officio ao Thesouro.

Zacharias Nunes Coelho Rodrigues.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do Thesouro.

— 19 —

Maria do Livramento Nonato, professora publica.—Indeferido.

Idalino Izidio da Costa Vieira, professor publico.—Encaminhe-se.

João José Pereira, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de Março de 1887.

O porteiro,

J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

REPUBLICAS AMERICANAS

As ultimas gréves dos Estados Unidos assumiram caracter extremamente sério, sobretudo em Chicago e Nova-York. A força publica teve que intervir energicamente para conter as violencias dos grevistas, no maior parte trabalhadores e empregados de linhas ferreas. Muitos dos amotinados pagaram com a vida a desordenada manifestação de seu descontentamento e mal-estar.

Tão anormal e perigosa considerou o presidente da grande republica a situação produzida por taes conflictos, que entendeu chamar para ella a attenção do congresso federal, convidando-o a legislar sobre as relações do capital e do trabalho. O que o Sr. Cleveland disse n'esse assumpto foi de uma imparcialidade e bom senso admiravel. Protestando vigorosamente contra os excessos aqui e alli praticados pelos grevistas, condemnando sem rebuço as exigencias de muitas associações de operarios, teve tambem palavras severissimas para as « avidas e desarrazoadas exacções dos empreiteiros » A camara dos representantes da União, acolhendo a proposta presidencial, votou com toda a urgencia uma lei estabelecendo a arbitragem como meio de resolver as questões suscitadas entre os operarios dos caminhos de ferro e as respectivas emprezas.

E' verdade que essa lei não será remedio decisivo para males que teem a sua causa n'um vicio inherente ao estado industrial do mundo moderno. Mas tambem que outro beneficio colheram os grevistas americanos dos actos inconsiderados que praticaram, a não ser a força moral que d'essa mesma lei, e principalmente dos motivos d'ella, resultou para a na essencia justissima causa do proletariado? Nenhum. Foram vencidos em toda a parte pela tactica habilidosa dos capitalistas, e ainda mais pela reprovação geral que acompanhou os lamentaveis desatinos commettidos por inspirações do anarchismo de que Most foi o mais terrivel evangelisador nos Estados Unidos, antes de ir acalmar na casa de detenção de Sing-Sing a irritação cerebral a que devem ser attribuidas as suas incriveis doutrinas.

Entre as corporações de operarios que mais influiram nas greves, distinguiu-se a dos *Knights Labour*, que dispenderam na lucta todos os largos recursos de uma associação semelhante ás *Trades Unions* da Inglaterra, e que conta mais de seiscentos mil associados. Viram estes, porém, a inutilidade de seus esforços, e por isso mesmo diminuida a preponderancia que exerciam. Quizeram reconquistar a influencia prejudicada, variando de programma. Reuniram-se em Philadelphia, em grande assembléa geral, e deliberaram que a sua instituição, que tinha sido até ahi uma liga operaria cosmopolita e hostil aos capitalistas, se tornasse agraria e patriotica.

Os *Cavalheiros do Trabalho* pronunciam-se agora energicamente contra o direito de posse das terras concedidas a estrangeiros, e impoem ao governo a compra de todas essas propriedades até 1890, o mais tardar. Não podia a indicada associação escolher melhor meio para readquirir a perdida popularidade do que declarar guerra aos abastados *landlords* inglezes que possuem uma parte do Far West.

Já nas eleições de Novembro o principio da nacionalisação do solo servio de bandeira ao socialismo não anarchico, que pela primeira vez se resolveu a intervir regularmente nas luctas politicas da republica. Apresentou-se em Nova-York, representado no seu candidato á eleição de chefe do corpo municipal da grande cidade. Esse condidato foi o Sr. Henry George, litterato distincto, que viveu muitos annos na Irlanda e na Inglaterra, e cujo livro *Progress and Poverty*—foi lido com o maximo interesse nos Estados Unidos, dando ao seu auctor vasta nomeada, principalmente entre as classes operarias. O candidato socialista expoz as suas theorias em diversas reuniões publicas. Posto que á sua linguagem seja sempre moderada, e os seus principios não se pareçam com os de um energumeno qualquer; posto que francamente se esquive a toda a connivencia com o anarchismo, tão mal succedido nas ultimas greves, diz, todavia, com toda a clareza, que os operarios são escravos do capital, e que esse estado de cousas carece de prompto remedio. Para elle a causa da miseria das classes trabalhadoras é a má distribuição das terras. O sólo, como o ar, como a agua e a luz, é um bem da humanidade: deixal-o todo na posse de insignificante minoria, é flagrantissima injustiça, que só poderá ser corregida pela nacionalisação das terras Esta concepção metaphysica não corresponde de certo a nada de pratico e realisavel. Não obstante, o Sr. H. George obteve na eleição de Nova-York perto de setenta mil votos, isto é, mais do que os reunidos pelo candidato republicano. A victoria n'esse pleito coube ao partido democrata cuja força ficou, comtudo, consideravelmente diminuida com o resultado geral das eleições de 1886.

O proteccionismo é ardentemente amado nos Estados Unidos, e os democratas mostram-se, em geral, muito inclinados para a theoria do livre cambio. A isto, principalmente, deve o partido dominante a precoce impopularidade em que está incorrendo. Os democratas amigos do livre cambismo foram os mais hostilisados pelos eleitores. Os Srs. Morrisson e Hurt, chefes d'essa escola economica, foram derrotados nos estados de Illinois e Ohio por uma liga dos partidos republicano e socialista, ambos proteccionistas.

Não obstante essas manifestações da opinião, o Sr. Cleveland, na mensagem com que em Dezembro foi aberta a sessão do congresso federal, propoz uma reducção de direitos sobre mercadorias importadas. O presidente justificou a proposta com o facto do excesso de receitas, não só em relação ás despezas, mas á propria amortisação prevista da divida publica. Em 1887 todos os *bonds* de 3 %. pagaveis até 1891 estariam resgatados. O que fazer, pois, desse accrescimo de recurso do thesouro da republica? A accumulação de rendas daria lugar a despezas extravagantes ou a um enthesouramento esteril, Assim, sem pedir a substituição do systema que nos Estados Unidos tem por base os direitos de importação, como fonte principal da receita orçamentaria, o Sr. Cleveland preconisava a necessidade de uma reforma de tarifas que tivesse como consequencia a diminuição do producto dos impostos sobre generos importados. Nessa reforma deviam ser respeitados os interesses industriaes do paiz e os da população em geral. Recommendava, portanto, o presidente que a reducção se fizesse de modo a produzir uma baixa no preço das materias primas e no de todos os objectos mais necessarios á vida.

O Sr. Cleveland pronunciou-se ainda uma vez contra o amoedamento obrigatorio da prata. Dizendo que era urgente suspendel-o, disse tambem, para autorisar o seu conceito, que de 247 milões amoedados, existiam ainda em 1 de Dezembro na thesouraria 80 milhões nesse metal, não obstante todos os esforços que haviam sido empregados para fazel-os circular.

Sob o ponto de vista da politica internacional, a mensagem referio-se á rivalidade de pescadores canadianos e americanos e á questão com o governo de Mexico.

A primeira dessas questões reduzia-se á interpretação divergente do tratado concluido em 1818 entre os Estados Unidos e a Inglaterra relativamente á pesca nas aguas do Canadá. A pendencia foi demorada e irritante. Houve de parte a parte aprisionamento de barcos e ameaças muito serias. Emfim, poz termo ao conflicto um tribunal arbitral, a cuja decisão o governo britannico e o do Washington convencionaram sujeitar-se.

A segunda das referinas questões teve um motivo relativamente insignificante. Eis o caso: Cuttiny, um jornalista americano, proprietario de uma folha impressa no Mexico, e em lingua hespanhola, publicou um artigo injurioso contra um cidadão mexicano. O offendido deu queixa perante o juizo competente, e este condemnou o gazeteiro insultador a pagar perdas e damnos e a retractar-se pelo seu jornal do que alli tinha dito contra a reputação alheia. Cuttiny cumprio a pena. Irritou-se, porem, com o ter-lhe sido applicada. E como estava estabelecido n'uma cidade Mexicana separada do territorio dos Estados Unidos apenas por um rio, atravessou-o, e foi publicar a sua folha na patria. Se ficasse nisso, não haveria nada a dizer, porque a cada um é licito vender o seu peixe ou os seus artigos, como pode e onde quer. Mas depois da mudança, o violento escriptor dá nova edição correcta e argmentada das injurias irrogadas, retracta-se da retractação, e, como se tudo isso não bastasse, atravessa de novo o rio, e vae em pessoa distribuir a sua gazeta em Paso del Norte, a cidade onde havia residido. A justiça local intervem novamente, Cuttiny é preso come reincidente. O homem protesta com todas as forças contra a prisão, declarando-a attentatoria dos Estados Unidos, e pede ao governo do Washington que o proteja. Este accede ao pedido. Ha troca de notas. O Mexico responde ao poderoso visinho que as autoridades mexicanas tinham procedido de conformidade com as leis do paiz. O governo dos Estados Unidos replica, dizendo que taes leis contrariam os principios de direito internacional: e faz ameaças de guerra! A patria de Juarez não perdeu o sangue frio; deixa continuar o processo até á condemnação do reu em primeira instancia. A segunda mandou-o pôr em liberdade, attendendo a que já estava preso havia mais de dous mezes.

E' força confessar que a diplomacia mexicana não foi de todo deshabilidosa nesse incidente, Mas os Estados Unidos não se mostraram inteiramente satisfeitos com a solução do negocio. O presidente Cleveland disse na mensagem de que nos occupamos que o Mexico não podia julgar um cidadão americano por actos commettidos fóra do territorio desse paiz, e que, portanto, esperava que as leis que semelhante procedimento autorisavam fossem revogadas afim de evitar toda a eventualidade de novo conflicto,

(*Continua.*)

RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1887

Noticias da Europa

O vapor inglez *Solly*, entrado ante-hontem da Europa, trouxe datas que de Lisbôa alcançam á 2 do corrente, tres dias mais recentes do que as vindas pelo paquete francez *Tamar*.

Além das de Portugal, publicadas na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias trazidas pelo referido vapor:

Hespanha

Sobre este paiz escreve o nosso correspondente de Lisboa:

« O *Ganlois* assevera que o Sr. Ruiz Zorrilha acceita a amnistia e se prepara para regressar a Madrid.

« O vice-consul de Portugal em Servilha, officiou ao nosso consul em Cadiz dizendo necessitar de 14 canteiros portuguezes de menos de 40 annos de idade para serem empregados nas obras da restauração da cathedral n'aquella cidade.

« Foi nomeado senador vitalicio o Sr. D. Manoel de Sant'Anna, proprietario da *Correspondencia da Espana* »

França

Nas eleições que se effectuaram a 21 de Fevereiro nos Baixos Pyrineus e no Aveyron, ficaram eleitos deputados os candidatos republicanos os Srs. Vignancourt e Rolst, os quaes ganharam estes circulos aos monarchistas.

Ha uns 100 homens agrupados em volta do advogado bonapartista Leandri, que está actualmente no districto de Sartine. Corre que tem em mira ir a Sartine fazer as ultimas informações aos membros do tribunal.

Dizem de Ajaccio que duas companhias de infanteria partiram a 27 para Sartine, onde o bonapartista Leandri, que ultimamente publicou uma proclamação convidando á revolta, appareceu á frente d'uma guerrilha.

O Sr. Cuné de Ornano, deputado bonapartista, conferenciou no dia 28 com o Sr. Goblet ácerca de sua interpellação relativa ás questões da Corsega.

O Sr. Goblet pedio lhe alguns dias de espera afim de poder ter informações complementares.

— Em Marselha foi achado um cartucho de dynamite perto do quartel militar, e em Lyon uma bomba de petroleo dentro da cathedral, mas não houve explosão em nenhuma das cidades.

— A camara dos deputados votou o orçamento aceitando as principaes modificações feitas pelo senado, mas restabelecendo diversos creditos que elle tinha supprimido.

O senado teria de deliberar ácerca do orçamento novamente modificado.

— Desmente-se o projecto de rectificação de fronteiras entre Marrocos e Argelia.

Segundo informações enviadas aos jornaes de Pariz, vai-se pouco a pouco desvanecendo o terror da repetição dos terramotos. Os observatorios affirmam que não ha motivos para receiar catastrophes, como as de quarta-feira de cinzas.

Os larapios não perdem ensejo de fazer as suas proezas, servindo-se para isso de todas as astucias possiveis e imaginaveis.

Em Nice rondam constantemente em volta das casas abandonadas e dos acampamentos.

Acharam um meio engenhoso para se introduzirem de noite nos abarracamentos. A's 3 horas da manhã apresentam-se com maços de jornaes, gritando: « As ultimas noticias! » e emquanto uns ficam ás portas vendendo as folhas, e detendo alli os moradores, outros vão surrateiramente cortando a fazenda das tendas, e introduzindo as mãos pelas tendas, apoderam-se do que encontram.

Sorprehendidos em flagrante delicto, abandonaram os jornaes, e deitaram a fugir, e só então se averiguou que eram jornaes velhos os que elles apregoavam!

Parece que o Sr. Depretis e o presidente da camara aconselharam o rei Humberto a que confiasse ao Sr. Robilant a missão de organisar o gabinete.

Segundo o *gaulois*, a chamada do Sr. de Robilant ao poder obedeceria a suggestões do principe de Bismarck, que considera aquelle estadista italiano como o seu melhor auxiliar na peninsula, para renovar uma alliança com a Inglaterra, a Austria e a Italia.

O Conde de Robilant, porém, recusou respeitosa mas formalmente a incumbencia de formar gabinete.

Muitos deputados da esquerda da camara italiana queriam um ministerio Crispi, e outros desejariam que o rei chamasse o Sr. Cairoli aos conselhos da corôa. Mas o advento d'um ou d'outro seria mal visto em Berlim.

A opinião geral é que será difficil constituir um ministerio que reuna a maiora solida, e que se torna preciso dissolver a camara italiana eleita o anno passado.

Segundo outros, a solução da crise ministerial depende da maneira como fôr resolvida a seguinte questão: « Ficará a Italia na dependencia da Austria e da Allemanha, ou retomará a sua liberdade de acção? »

A opinião publica, que dia a dia ganha mais terreno no mundo parlamentar, pronuncia-se energicamente contra a continuação de uma politica estrangeira, igualmente contraria aos interesses e á dignidade da Italia. O presidente da camara, o Sr. Biancheri, fez-se interprete d'este sentimento, dando ao rei o conselho de confiar ao Sr. Crispi o encargo de formar novo gabinete.

Mas, por outro lado, as influencias exteriores exercem-se em favor da conservação da alliança com Vienna e Berlim. O embaixador da Allemanha, Barão de Kendele, que acaba de chegar de Berlim, foi ao Quirinal entregar ao rei uma carta do imperador Guilherme.

Em Roma acredita se que a resolução da crise terá uma influencia consideravel sobre a politica européa.

No dia 28 de Fevereiro ainda continuava a crise ministerial. Suppunha-se que o rei seria obrigado a receber novamente o Sr. Depretis.

— São espantosos os estragos e destroços causados pelo terramoto de 23 de Fevereiro.

Em Diano Marina foram retirados mais de 30 cadaveres de debaixo das ruinas.

O ministro das obras publicas foi no dia 27 visitar a aldeia de Bajardo. Os 280 cadaveres, que havia debaixo das ruinas da igreja, foram d'alli tirados e logo enterrados n'uma grande valla do cemiterio, tomando-se as precauções necessarias contra a infecção. O ministro fez converter uma ermida em hospital para cerca de 60 feridos, achando-se muitos d'elles em estado gravissimo. No districto de S. Remo ha que lamentar 303 mortos e 150 feridos. Os estrangeiros, que eram 13,000, abandonaram S. Remo.

A rainha Maria Margarida de Saboya, esposa do rei Humberto de Italia e cunhada da Sra. D. Maria Pia, querendo honrar e estimular os soldados da expedição de Massuah, mandou fabricar para lhes offerecer, uma porção de cigarreiras de couro da Russia com a inscripção a lettras douradas: *O meu pensamento estará sempre com vosco*. O rei, ao sabel-o, completou a acção graciosa da esposa, mandando metter em cada cigarreira, junto com o tabaco, uma nota do banco italiano.

Em Roma, os jornaes da esquerda, occupando-se dos projectos de alliança entre a Allemanha e Italia, dizem querer de antemão a igualdade dos contratantes para que a alliança não venha a ser vassalagem

Santa Sé

Falleceu no dia 28 o cardeal Jacobini, ao meio dia, secretario de Estado de sua santidade.

Desde a doença do cardeal Jacobini, os negocios da secretaria de Estado são examinados por uma commissão, nomeada pelo santo padre, e composta dos cardeaes Parocchi, Ledochowski, Czacki, Schiaffino e Monaco La Valleta.

Esta commissão reune-se todos os dias no Vaticano.

Eis alguns traços da vida do finado estadista:

Nasceu em 1832, em Genzano. Filho de gente pobre desde tenra idade mostrou uma grande vocação para a carreira ecclesiastica. Seus pais, com enormes sacrificios, conseguiram realisar a vocação do filho.

Aos 38 annos recebeu a honra de ser nomeado 2º secretario do concilio vaticano; em 21 de Março de 1874 foi nomeado arcebispo de Tésalonica, *in partibus*, e elevado a cardeal em 1879. Desde 1877 a 1880 desempenhou a nunciatura de Vienna.

Jacobini demonstrou o seu grande talento e a pasmosa lucidez do seu espirito nas negociações com o imperio allemão para estabelecer a paz religiosa, alterada desde que em 1873 se promulgaram em Berlim as famosas leis de Maio. O Sr. de Bismarck ficou encantado do seu caracter e dos elevados dotes da sua intelligencia.

Graças ao tacto *amavel*, Jacobini, como lhe chamava sempre o chanceller, poderam sustar-se as perseguições contra o clero e suavisar algumas medidas de rigor com que foram ameaçados muitos principes da egreja, por desobediencia ás leis do Estado.

Travou depois novas negociações com o governo russo para conseguir a paz religiosa da Polonia, compromettida a cada instante pelas altanerias do clero grego.

Em Outubro de 1880 foi nomeado, em substituição do cardeal Rina, secretario d'Estado de Leão XIII Até ha poucos dias desempenhou este elevado cargo, demonstrando aptidões excepcionaes para os negocios publicos.

Deve-se, em grande parte, a Jacobini, a politica de Leão XIII.

Talvez entre todos os cardeaes o Papa não tivesse podido escolher outro cujo caracter se irmanasse tanto ao seu.

Vistas largas, conhecimento do estado politico europeo, fé nos destinos da egreja, entendimento penetrante e flexivel para ir aplanando as enormes difficuldades que nas sociedades modernas encontram os poderes tradicionaes, e sobretudo a esperança de rehabilitar a autoridade moral da instituição pontificia, diminuida pelas intransigen-

(*) Repete-se este despacho por ter havido engano na anterior publicação.

cias famelicas de uma parte do clero,—taes eram as qualidades do cardeal que acaba de fallecer.

Jacobini morreu n'uma idade em que intelligencias como a sua dão sempre sazonados fructos.

Inglaterra

Continúa na camara dos communs, em Inglaterra, a discussão da revisão do regimento. Pelo novo projecto a faculdade pessoal que até aqui tinha o presidente de julgar a materia discutida, fica abolida; e todo o deputado pode propor o encerramento da discussão, logo que no principio da sessão tenha para isso obtido a autorisação do presidente.

Esta medida é para evitar o obstruccionismo da opposição.

Realisou-se a 27 de tarde a demonstração socialista na egreja de S. Paulo em Londres. Os socialistas foram para alli em procissão, e fizeram grande barulho durante o officio, mas retiraram se depois tranquillamente.

Não occorreu nenhuma desordem. Haviam grandes forças de policia.

A cidade de Londres pagou caro os prejuizos causados pelos anarchistas, em West-End, nos primeiros dias do anno findo.

Sobe a 281 o numero de pessoas que pediram indemnisações.

Noventa e quatro petições referiam-se a destroços causados em propriedades e em lojas, 127 iam assignadas por companhias de seguros, por vidros partidos, e 60 eram de donos de estabelecimentos cujos generos foram destruidos.

Os ourives reclamaram 19:980$000 fortes, os donos de lojas de louça 11:.60$000, e os restantes 9:000$000.

Aquellas desordens custaram á cidade 41:400$ fortes ou 9:200 libras.

M. Crokes, arcebispo de Dublin, fez publicar ha dias no *Fremaus's Jornal*, uma carta sobre o « plano de campanha ».

Nessa carta o arcebispo aconselha aos seus concidadãos a que não paguem os impostos, para obrigar a Inglaterra a conceder-lhes o *Home Rule*.

O revolucionario arcebispo é de opinião que os irlandezes procedem contra a logica, pagando impostos a um governo que elles consideram como um governo estrangeiro.—« Pagar impostos—accrescenta o arcebispo—é fornecer á Inglaterra as vergastas para nos chibatar ».

— Sr. James Fergusson, secretario politico dos negocios estrangeiros, declarou á camara dos communs que estão rotas as relações diplomaticas entre a republica dos Estados-Unidos de Venezuela e a Grã-Bretanha por causa de dissidencias a respeito da fronteira de Venezuela e da Guyana Ingleza.

— Apezar das aggressões do *Times* ao governo portuguez ácerca do conflicto de Zanzibar, confirma-se que são cordeaes as relações do governo inglez com o de Portugal.

Na camara dos communs, na sessão de 28 respondendo a uma pergunta, Sr. James Fergusson, secretario politico dos negocios estrangeiros deu algumas explicações sobre o incidente de Portugal em Zanzibar.

Sir James disse que a Inglaterra de accordo com a Allemanha se occupa em Lisboa e Zanzibar em nos levar a uma solução amigavel as difficuldades levantadas.

Allemanha

Os resultados completos das eleições na Allemanha dão 198 deputados partidarios do septenado, 139 que lhe são adversos e 61 empates, dos quaes provavelmente 45 se resolverão em favor da opposição e 15 pelo governo.

Os setenalistas devem ter ao todo no parlamento 213 ou 215 votos contra 182 ou 184 deputados da opposição, dos quaes 92 pertencentes ao centro. Esta fracção deve ser uma das mais importantes do Reichstag, com os conservadores que são 89. Estes ultimos são os triumphadores do dia e augmentarão muito em numero porque muitos dos empates devem decidir-se em seu favor.

O partido do imperio, os partidos nacionalistas, ficaram reduzidos a fracções e o mesmo succedeu aos progressistas: os socialistas perderam mais de metade dos seus representantes; quasi que ás demais fracções póde-se dizer que deixaram de existir.

Os diversos elementos da opposição vão naturalmente dobrar os seus esforços nos escrutinios de desempate, que devem realisar-se no dia 2 de Março, vespera da reunião do parlamento.

O que mais surprehendeu á imprensa européa, foram os resultados obtidos pelo partido socialista que pôde fazer eleger 6 deputados, emquanto que o partido progressista perdia quasi todas as eleições, podendo apenas até a data de hoje fazer eleger somente 13 dos seus partidarios.

E a surpreza é ainda maior, quando nos lembramos que o partido socialista na Allemanha não chama sobre si a attenção de modo algum, não se servindo para propaganda desses *meetings* essencialmente ridiculos de que fazem tanta gala os socialistas francezes e inglezes.

E' uma seita que trabalha e vai minando em silencio, caminhando serenamente, e fazendo da sua politica uma especie de religião que é necessario adoptar em segredo, como em outros tempos os calvinistas, para fugirem ao furor dos catholicos.

Para se fazer uma idéa dos progressos do socialismo em Berlim, basta ver o numero de votos que elle tem alcançado nas differentes eleições que se teem realisado, desde 1871 até hoje.

	Votos
1871	2.058
1874	11.279
1877	31.528
1878	56.147
1881	30.172
1884	68.671
1887	94.338

E' este o verdadeiro espectro do Sr. de Bismarck, e é talvez para suffocar as proprias luctas internas que dividem o imperio, que elle mais cedo ou mais tarde ha de levantar um conflicto com a França ou com outro qualquer paiz, para na guerra com o estrangeiro, se elle sahir novamente vencedor, encontrar o perdido prestigio para poder esmagar todas as cabeças que no seu paiz se ergam, para se opporem a sua politica e ao seu orgulho.

Diz se que o papa dirigirá nova carta aos chefes do partido catholico instigando-os a que aconselhem os seus partidarios a não votarem em caso nenhum com os socialistas. Estes exigem dos seus candidatos que não votem quaesquer leis excepcionaes nem approvem modificação constitucional que restrinja o suffragio universal secreto e directo.

Acaba da ser publicada em Berlim uma ordenança real, determinando a formula de juramento dos bispos catholicos.

Nos termos desta ordenança, o bispo jura ser fiel, obediente e dedicado subdito do rei; de fazer com que o clero e as parochias collocadas sob a sua jurisdicção pratiquem o respeito e a fidelidade para com o rei, o patriotismo e a obediencia as leis e de não tolerar que o clero ensine nem actue em sentido contrario.

O bispo promette mais não conservar nem dentro nem fóra do paiz nenhuma relação que possa comprometter a segurança deste.

A formula do juramento conclue por estas palavras:

« Prometto observar este compromisso de maneira a mais absoluta, tanto mais que tenho a certeza que o juramento prestado por mim ao papa e á igreja, nada tem que possa servir de obstaculo ao juramento de fiel obediencia. »

O *Post* annuncia a dissolução forçada da sociedade de culto da Alsacia-Lorena, por suspeita de estar em relação com a Liga dos Patriotas de França, e faz presagiar outras medidas de rigor na Alsacia.

A esquadra allemã fará grandes manobras nos mezes de Agosto e Setembro.

Russia

O imperador e a imperatriz da Russia vão passar a primavera na Criméa, estando já passadas as ordens para se preparar o palacio da Livadia.

O ministro da guerra desistio de dar ao exercito espingardas de repetição, porque não está demonstrado que sejam superiores ás espingardas Berdau.

Nos Balkans causou desagradavel surpresa a attitude expectante da Russia: parece que o czar quer apenas o restabelecimento da influencia russa, nos limites do tratado de Berlim.

As sympathias da Russia pela França vão se accentuando todos os dias, de uma fórma cada vez mais ostensiva, tendente a fazer comprehender á Allemanha que não seria prudente lançar a luva aos francezes.

Eis um trecho de um artigo publicado n'um jornal de S. Petersburgo, o *Gradjdanine*, assignado pelo principe de Metscherskv, e que escripto sob fórma de epistola, foi devidamente enviado ao Sr. de Bismarck.

....

« O espectaculo que estaes offerecendo ao mundo é verdadeiramente grandioso. Mas este caracter de grandioso é terrivel. Todos os horrores com que a humanidade assistio durante uma existencia de sete mil annos, empallidecem diante deste outro espectaculo. Não tendes mais, segundo os calculos da probalidade, que um curto periodo de vida. Tambem o sabeis, mas dizeis isto:—Que me importam os espectaculos humanos!

« Antes de eu morrer, é preciso que milhões de homens brancos e simples sejam massacrados; antes de morrer, é preciso que todos os exercitos possuam machinas cem vezes mais perigosas e mortiferas que todas quantas houve durante os sete mil annos que formam a historia do nosso mundo terrestre; antes de eu morrer, é preciso que o mundo trema ainda mais uma vez sob o peso de ruinas espantosas e de terriveis catastrophes na esphera do dinheiro; antes de eu morrer, é preciso que nem um só Estado tenha um só instante de repouso e não possa gozar de um só segundo de bem estar; antes de eu morrer, é preciso que do mundo saia uma golfada de sangue, é preciso que o cheiro do sangue seja a athmosphera da vida dos povos e dos soberanos; antes de eu morrer, é preciso que todas as forças das nações sejam transformadas em instrumentos de morte; antes de eu morrer, é preciso que os doces e ternos sons da musica e do canto desappareçam do mundo e que todos os ruidos do mundo se transformem no barulho das armas e no trovejar dos canhões, cobrindo e suffocando os clamores de todos aquelles que tiverem sido arruinados, os gritos de dôr dos feridos, os choros e os soluços das mulheres, das mães e das crianças; antes de eu morrer, é preciso que todos os typos dos grandes homens da historia universal pareçam pequenos e mesquinhos ao meu lado.—E então, então que as nuvens formadas pelo fumo da palavra me asphixiem, que os mares de sangue me absorvam, e que as maldições se ergam á vontade contra mim!... »

....

Eis como a imprensa russa trata hoje o Sr. de Bismarck. A imprensa ingleza tem para com elle as mesmas amenidades. Só a imprensa franceza se conserva impassivel a todos estes sentimentos que agitam a Europa, não usando para com o Sr. de Bismark de uma só phrase que o possa molestar no seu amor proprio e no seu orgulho.

Oriente

No Oriente as cousas apresentam o mesmo aspecto assustador e grave.

A guerra civil está cada vez mais imminente na Bulgaria, onde se temem acontecimentos muito sérios, taes como a quéda da regencia e o regresso do principe Alexandre de Battenberg.

A Porta vai mandar a Sophia um enviado extraordinario.

Um despacho de S. Petersburgo para o *Standard* declara não ter o minimo fundamento o boato da occupação da Bulgaria pelos russos.

O *Times* publica um telegramma de Constantinopla referindo a conversação do Sr. de Giérs como ministro ottomano: o Sr de Giérs disse crer que os negocios bulgaros não perturbarão o paiz, porque as potencias desejam satisfazer as legitimas aspirações da Russia; felicitou a Porta pela sua attitude imparcial; declarou que a Russia não a esquecerá e velará pelos interesses turcos; accrescentou que na sua opinião os preparativos militares turcos na Europa são inuteis, porque a Sublime Porta não está de modo algum ameaçada deste lado, e deve antes fixar a sua attenção no Egypto.

As informações recebidas ultimamente de Sofia dão indicios de que os regentes bulgaros meditam um projecto que ha de causar grande sensação. Noticias recebidas daquella cidade pelo *Journal des Débats* dizem que rebentou a discordia entre os regentes, porque o Sr. Mutkuroff quer uma composição com os *zankovistas* e os seus collegas reagem contra isso.

Tem já havido disturbios em diversas localidades.

Em Rustchuk e Philippopolis o governo impõe-se pelo terror.

A policia queima os jornaes russos e francezes e abre as cartas do correio.

Estados-Unidos

O senado approvou a lei que prohibe os estrangeiros de possuirem nos Estados-Unidos bens de raiz, salvo sendo adquiridos por herança.

A 26 de Fevereiro pela manhã sentiu se na Carolina do Sul um violento abalo de terra, mas não fez victimas nem estragos.

No domingo 27 de Fevereiro, uma multidão composta approximadamente de 2,000 individuos interrompeu a circulação dos *tramways* em Cambridje (Massachussets).

Foram despedaçadas muitas carruagens.

A policia foi recebida com uma saraiva de pedras, mas ainda assim effectuou numerosas prisões.

Eram esperadas a todo momento desordens.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — Lisboa, 2 de Março de 1887

Devia esta correspondencia ir pela mala do vapor *Valparaiso* da companhia do Pacifico, todavia consta nesta praça, por telegrammas recebidos hontem, que esse magnifico barco naufragou ás 9 1/2 horas da noite de 28 de Fevereiro ultimo á entrada do rio de Vigo.

Foram salvos a tripolação, os passageiros e as malas, e empregam-se todos os esforços para se salvar a carga e as equipagens.

Apesar dos soccorros prestados pela esquadra ingleza, considera se impossivel salvar o vapor.

O vapor *Valparaiso* fazia carreira para Liverpool para os portos do Brasil. Naufragou á entrada de Vigo, que era o primeiro porto em que tocava, depois de ter partido de Liverpool e haver tocado em Bordéos.

Devia chegar hontem a tarde á Lisboa para receber passageiros e carga. Suppõem os agentes da companhia, os Srs. Eduardo Ferreira Pinto Bastos & C., que se o tempo continuar tranquillo e sereno, e o vapor não estiver completamente submerso, será possivel ainda salval-o. E' de presumir que já a esta hora tenham partido de Liverpool alguns vapores com os petrechos indispensaveis para tal fim.

Esperando-se hoje o *Sully*, da companhia franceza *Chargeurs Réunis*, que annunciou tocar neste porto de Pernambuco, em escala para o Rio de Janeiro, remetto-lhes esta como supplemento á minha ultima expedida pelo *Tamar*, da *Mala Real Ingleza*, que tocou aqui e sahio ante-hontem 28 de Fevereiro.

— O *Times* de 25, chegado hontem a Lisboa, occupa-se largamente do conflicto existente entre Portugal e Zanzibar. Falla delle em artigo editorial e em varios telegrammas e correspondencias. O jornal da *City* não nos poupa injustiças flagrantes e referencias pouco amaveis.

Não são de hoje as accentuadas manifestações de malevolencia a nosso respeito. A este respeito escreve *As Novidades*, folha dirigida pelo actual ministro das obras publicas o Sr. Emygdio Navarro que della fôra fundador:

« Reputamos menos conveniente para os interesses do paiz, e até menos digno, o levantar neste momento as referencias aggressivas, com que o *Times* procura maltratar-nos. Talvez muito mais do que nós tenha a Inglaterra interesse em não romper definitivamente no espirito publico a alliança de boa amisade, que a si nos liga. Se o *Times* é bastante injusto para nos aggredir immerecidamente, e bastante leviano e imprudente para não conhecer a transformação, que successivos e lamentaveis incidentes teem nestes ultimos annos affectado no nosso paiz as bases daquella alliança, ou para não apreciar devidamente as vantagens reciprocas em a fortalecer em vez de a deixar cahir, nós estamos sufficientemente conscios dos nossos direitos, e ao mesmo tempo conhecedores das nossas responsabilidades em face das differentes e eventuaes cambiantes da politica internacional, para não perdermos a serenidade e não nos deixarmos arrastar a polemicas inconvenientes, embora podessem desculpar-se como desforço e justo desaggravo.

« E esta nossa norma de proceder, que, pelas mesmas razões, confiamos será a norma seguida por toda a imprensa portugueza, sem distincção de partidos, será para todos nós tanto mais facil, quanto é certo que a attitude do governo inglez a nosso respeito, na questão de Zanzibar, se distanceia fundamentalmente da attitude e da má vontade manifestadas pelo *Times*. O sultão de Zanzibar solicitou da Inglaterra e da Allemanha a sua intervenção para se pôr termo na pendencia, declarando-se prompto á nomeação dos commissarios, que primeiro recusára, e que fôra a causa do conflicto. Nas approximações diplomaticas, que esse pedido originou, o governo inglez tem empregado um tom de amisade e cordealidade, que perfeitamente se coaduna com os nossos proprios sentimentos, e com as exigencias de reciprocas deferencias, sem as quaes não pode haver alliança intima entre dous povos. »

E prosegue:

« O *Times* não aggride unicamente o nosso paiz. A Allemanha é tanto ou mais maltratada do que nós. O seu procedimento é qualificado pelos correspondentes da folha da *City* de vexatorio e affrontoso. Ao mesmo tempo, por uma contradicção singular, o *Times* appella para a Allemanha e para a França, como tendo interesses em Zanzibar, para que intervenham a corrigir o que chama inadmissiveis desmandos e atrevimentos do governo portuguez!

Ora, até este momento, o governo portuguez tem estado em completo accordo com o governo allemão; e não é provavel, que uma discordancia fundamental venha a surgir entre elles; da França recebeu o governo testemunho de que o nosso procedimento era perfeitamente correcto. As invocações do *Times* são, portanto, mal cabidas e fóra de fundamento.

« Não nos arreceiamos dellas pela influencia, que possam ter na solução satisfactoria do conflicto, mas lamentamol-as, e profundamente, pela influencia deploravel, que podem exercer no espirito publico em um e outro paiz, predispondo os animos para um arrefecimento de cordealidade, que muito convém atalhar, em vez de aggravar. O *Times* faz mal em nos aggredir systematicamente, em desdenhar de nós e da nossa valia, e espicaçar os nossos brios. Perante a consideração das nações, alliadas ou não alliadas, não estamos, felizmente, no mesmo pé de igualdade que o sultanado de Zanzibar, como o *Times* affecta reputar-nos, nem consentiremos em caso algum que a isso nos rebaixem, como elle pede que nos tratem...

Conclue assim:

« Temos conhecimento bastante do valor da nossa situação para sabermos que nesse jogo da ruptura definitiva e irremediavel de allianças tradicionaes, e nas consequencias que d'ella poderiam eventualmente derivar-se, a Inglaterra teria a perder mais, muito mais, do que nós. Por isso dizemos, que se não nos arreceiamos da linguagem do *Times* pela influencia, que possa ter na solução do conflicto com o Zanzibar, todavia a lastimamos, como contraria á orientação, que, por interesse reciproco, deve encaminhar a imprensa dos dous paizes. »

Sir James Fergusson, secretario politico dos negocios estrangeiros, no gabinete inglez, deu ultimamente explicações na camara dos communs sobre o incidente de Portugal e Zanzibar, dizendo que a Inglaterra, de accordo com a Allemanha, se occupa em alcançar uma solução amigavel ás difficuldades que se levantaram.

Portanto as calumnias de Stanley e a má vontade do *Times* não querem dizer que estejam em harmonia com o modo de ver do governo britannico.

Os jornaes mais importantes da Europa já se estão occupando com interesse do conflicto entre Portugal e o sultão de Zanzibar. A *Independance belge* publica, sobre o caso, o seguinte artigo:

« Ainda bem Portugal não acabou com as aggressões dos Watuas na provincia de Moçambique, e já se vê a braços com outras novas difficuldades nas mesmas regiões, onde o sultão de Zanzibar lhe contesta direitos de soberania sobre a bahia de Tungue, situada ao sul do cabo Delgado, que elle reivindica para si. O sultão sustenta que a posse desta bahia lhe tinha sido reconhecida pela convenção anglo-allemã que delimitou os seus Estados. Portugal oppõe-lhe o compromisso anteriormente tomado por elle sultão de fazer regularisar o litigio, que data de 1854, por commissarios nomeados por cada um dos governos, sem intervenção de nenhuma outra potencia. Um tratado concluido em 1817 entre Portugal e a Inglaterra fixou na altura do « cabo Delgado » o limite do territorio portuguez; mas uma convenção de demarcação de confins, assignada o anno passado entre Portugal e o estado de Zanzibar, precisou o ponto de partida da linha raiana e indicou como tal a foz do rio Royuma immediatamente ao norte deste cabo. Ora, é ao sul do cabo, e por consequencia abaixo do limite norte das possessões portuguezas, que se encontra a bahia de Tungue, na qual desemboca o rio Meningene, e é este rio que o tratado anglo-allemão marca por limite aos Estados do sultão.

« Este respondeu á intimação que lhe fez em Zanzibar o governador geral de Moçambique, afim de fazer reconhecer os direitos de Portugal, que não podia fazer mais que enviar o litigio ao exame da Inglaterra e da Allemanha.

« O governo portuguez,—que parece ter motivos para acreditar que são intrigas exteriores que animaram o sultão a esquivar-se ás negociações por meio de commissarios, ao que elle se tinha comprommettido por meio de uma carta escripta a el-rei D. Luiz,—deu ordem ao governador para que, no caso de recusa do sultão, arriasse a bandeira portugueza do consulado portuguez em Zanzibar, e quebrasse todas as relações com o sultão. Foi o que fez o governador em 13 de Fevereiro ultimo, depois do que confiou ao consul geral da Allemanha os interesses dos subditos portuguezes no sultanato, e partio com a corveta *Affonso de Albuquerque*, escoltada pelas canhoneiras *Bengo* e *Douro*, para se impor militarmente á bahia Tungue e á fortaleza que domina esta bahia.

« Quanto á apropriação feita pela Allemanha dos terrenos da costa oriental de Africa, que lhe pertencem em virtude de um recente accordo com a Inglaterra, França e o sultão de Zanzibar, é facto consummado. A esquadra allemã que cruza nas aguas de Zanzibar, içou o seu pavilhão em 12 de Fevereiro em Kipini, a 15 em Mkonumbé, a 17 na extremidade norte da bahia de Manda e a 19 em Makovo. »

As informações deste artigo são, em geral, exactas, salvo uma rectificação a fazer. A convenção que no anno passado marcou o Rovuma com o limite septentrional da provincia de Moçambique, não foi celebrada entre Portugal e o Zanzibar, mas sim entre Portugal e a Allemanha.

— Ha poucos dias celebraram um meeting os revendedores de tabacos, no theatrinho de Kato, em Lisboa. Orou, além de outros individuos, o redactor principal do jornal republicano *Seculo*, Dr. Magalhães Lima, que, em seu violento discurso, parece ter-se agora revelado socialista. Foi assignada uma representação ao governo. A polemica prosegue.

No domingo proximo é que são as eleições para deputados. E' de crer que a maioria progressista seja enorme.

— Entre os principaes vultos do partido regenerador não reina, ao que parece, a melhor harmonia. A commissão executiva assentara em designar uns tantos nomes, dos mais salientes d'aquella facção politica, para serem propostos candidatos por « accumulação ». Assim se fez. Mas uns tantos correligionarios seus não se conformaram com a decisão e propozeram-se « por conta propria » por accumulação, o que dará em resultado a divisão dos votos e portanto a inutilisação de esforços.

Outro erro politico, a meu ver, é que sendo, por ora, o Sr. conselheiro Antonio de Serpa, o chefe do partido, ou pelo menos o presidente da commissão executiva, continue a ser redactor do *Jornal do Commercio*, de que é proprietario o Sr. conde de Burnay.

Esta situação na imprensa torna-o alvo de aggressões exageradas e demolidoras por parte da imprensa governamental, o que lhe faz perder grande parte do prestigio de que não póde prescindir um chefe de partido.

Bem dizia o Sr. Fontes nos seus ultimos momentos, que lhe parecia fazer falta!

E faz. No partido regenerador ha homens de reconhecido e comprovidissimo talento; mas o que alli falta é a disciplina partidaria. O Sr. Fontes, elle mesmo o dizia, o partido era elle só. Quem não o quizesse acompanhar, que o não acompanhasse.

Actualmente, cada qual, d'entre os magnates, julga se com direito a não receber indicações de nenhum chefe. E d'aqui procede o enfraquecimento geral.

L

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

4ª SESSÃO EM 12 DE MARÇO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

(*Conclusão*)

Vem á mesa, é lido e apoiado o seguinte requerimento:

« Tenho negocio urgente:

« Peço prorogação da hora do expediente por 15 minutos para responder ao deputado que acabou de fallar.—Barão de Itapissuma. »

O Sr. Barão de Itapissuma (pela ordem)—Acabo de pedir a prorogação da hora para responder ao nobre deputado.

Appello para o cavalheirismo dos meus adversarios.

Creio que tenho o direito de esperar essa benevolencia de Ss. Exes.

Posto a votos o requerimento, é approvado.

Continúa a discussão do requerimento do Sr José Maria.

O Sr. Barão de Itapissuma—Agradeço aos nobres deputados que se sentam na bancada opposta o acto que acabam de praticar.

Supponha-me com direito de receber essa prova de consideração, mas, todavia, eu beijo as mãos de Ss. Exes.

Quanto aos meus amigos, creio que tudo tenho a esperar delles.

O Sr. José Maria—V. Exc. manda.

O Sr. Barão de Itapissuma—Sr. presidente, não venho fazer discurso, nunca tive a pretenção de fazel-os.

O Sr. José Maria—Mas V. Exc. sabe fazel-os; se não fizer é porque não quer: os tem feito e muito bons.

O Sr. Barão de Itapissuma—Não tencionava mesmo subir a tribuna, porque o meu nobre amigo, o Sr. José Maria pedio-me para occupar-se do objecto.

Por essa occasião recommendei ao meu nobre amigo a maxima prudencia.

O Sr. José Maria—Não precisava recommendar, bastava o respeito que voto ao Sr. Amaral.

O Sr. Barão de Itapissuma—Mas o meu nobre amigo fallou perfeitamente, como sempre.

O Sr. José Maria—E' bondade de V. Exc., que muito lhe agradeço.

O Sr. Barão de Itapissuma—Nas suas reflexões não dirigio a menor offensa a quem quer que fosse (Apoiados).

O facto, porém, de que se trata é publico e notorio, e creio que não ha nesta provincia quem leia jornaes que não tenha conhecimento delle.

(Apoiados da opposição.)

E nem é para extranhar partindo elle de um homem de um genio violento como é o subdelegado de Maricota, individuo de quem não occupar-me-hia nesta casa se não se tratasse de uma violencia por elle praticada, não só contra os meus amigos, como tambem contra a magistratura; e se a prisão de um cidadão innocente por si só já é um acto grave, como se poderá qualificar a prisão de um juiz, que é eleitor, e que é detido na occasião em que vai dar o seu voto?

(Apoiados e apartes).

Entretanto o que fez o chefe de policia? Mandou ouvir o subdelegado, mandou fazer inqueritos; mas quaes as providencias que S. Exc. tomou? Até aqui não ha providencia alguma tomada.

(Apoiados e apartes).

O meu collega de districto entre as attenuações que offereceu para contestar o Sr. Dr. José Maria disse que da comarca de Iguarassú se tinham dado factos iguaes a este.

Eu tive occasião de dirigir-lhe o seguinte aparte: se elles se deram foi de accordo com V. Exc., porque sempre vivemos na mais perfeita intimidade...

O Sr. João de Oliveira—Sempre ouvi dizer isto

O Sr. Barão de Itapissuma—... fazendo eu do nobre deputado o melhor conceito e reputando-o um amigo em quem se podia depositar a maior confiança.

O Sr. Amaral—Sendo V. Exc. liberal e eu conservador.

O Sr. Barão de Itapissuma—Eu não disse que V. Exc. era liberal ou conservador; conheço a V. Exc. como V. Exc. me conhece ha muitos annos. O primeiro facto da minha vida publica teve lugar em uma reunião em que nos achavamos eu, V. Exc., o Sr. Dr. Brandão e outros.

O Sr. Amaral—Concorri alli como mero espectador. Era ainda um menino de 14 ou 15 annos.

O Sr. José Maria—Ha pouco disse V. Exc. quando já era velho quando entrou na politica o Sr. Barão de Itapissuma. Como se concilia isto?

O Sr. Amaral—Foi um exagero de minha parte

O Sr. Barão de Itapissuma—Com a ascensão do partido conservador após o dominio do partido progressista, V. Exc. declarou-se conservador.

Logo que subiram os liberaes, sem eu ter os merecimentos precisos, deram-me a direcção dos negocios politicos d'aquella localidade (não apoiados) e eu, podendo me approveitar desta occasião nem por isto lhe mostrei a menor prova de desattenção; tratei-o sempre com muita distincção.

O Sr. Amaral—E' uma verdade.

O Sr. Barão de Itapissuma—Vê o nobre deputado que não tinha razão para dizer, que eu não havia procedido com a mesma lealdade, com que V. Exc. procedeu para comigo.

O Sr. Amaral dá um aparte.

O Sr. Barão Itapissuma—No entretanto o partido de V. Exc., hontem subio ao poder pode-se dizer, e V. Exc. tem continuadamente perseguido os meus amigos, demittido todos os empregados.

O Sr. Amaral—Aponte o nobre deputado esses empregados por mim demittidos.

O Sr. Barão de Itapissuma—O collector geral, foi demittido.

O Sr. Amaral—Não foi demittido, e sim removido.

O Sr. Barão de Itapissuma—A remoção fôra para tal lugar, que importou uma demissão.

Eu sou incapaz de me aproveitar desta cadeira para tomar um desforço; eu nunca desta tribuna verberei nem disse uma só palavra que fosse offender ao meu collega de districto, ao contrario, aproveitei-me desta tribuna para pedir providencias para os meus amigos victimas das arbitrariedades da policia, e tambem para que fosse accudida a população d'aquella comarca, onde grassava com intensidade febres de máo caracter, que desimava grande numero de pessoas, tendo sido atacadas dessa molestia mesmo pessoas da familia de S. Exc.

Por consequencia, o que acaba de dizer o meu collega não vem a proposito. O nobre deputado chegou ao ponto de dizer que meu irmão prendeu eleitores.

O Sr. José Maria—Não, disse que foi V. Exc.

O Sr. Barão de Itapissuma—S. Exc. não pode dizer isto; se assim fosse S. Exc. tinha o dever de vir a imprensa, de procurar justiça, de fazer como estamos fazendo. Para que, pois, S. Exc. accusa-me sem fundamento?

S. Exc. dizia-se cavalheiro, no entanto despe a capa, atira-a para um lado, e vem dirigir invectivas a todos os magistrados.

(Apartes.)

Sr. presidente, eu não quero roubar tempo á casa; tenho em vista somente confirmar tudo quanto disse o meu collega, Dr. José Maria, e, como S. Exc., espero que esta assembléa approve o requerimento e que, pelo facto dessa approvação S. Exc. o Sr. presidente da provincia se digne de dar uma providencia para que aquella terra não continue como está.

O meu nobre collega o Sr. Dr. Gomes Parente mesmo já reconheceu que Iguarassu' não está no seu estado normal. Porventura o nobre deputado confirmará este juizo?

O Sr. Amaral—Ha muito que Iguarassu' está em estado anormal.

O Sr. Barão de Itapissuma—E' o proprio nobre deputado que o diz.

O Sr. Ferreira Jacobina—Entretanto é V. Exc. o director desse estado.

O Sr. Amaral—Mas director sem força.

O Sr. Presidente—Observo ao nobre deputado que a hora da prorogação está finda.

O Sr. Barão de Itapissuma — Duas palavras mais e sentar-me-hei.

O nobre deputado concluio o seu discurso dizendo que tinha perdido a eleição em Iguarassu', porque o governo tinha-o desamparado, porque seus amigos não concorreram á eleição.

O nobre deputado desculpe-me ter eu de, em conclusão, referir-me a estas cousas que vão magoal-o.

O que queria mais o nobre deputado que o governo fizesse para que S. Exc. vencesse a eleição?

Os empregos não foram regateados aos seus correligionarios. Se foram demittidos uns cabos e apontadores de estradas, é que o governo entendeu que não podia mais pagar a esses extranumerarios. Mas distribuiram se empregos e exerceu-se toda sorte de compressões e violencias.

Parece-me que só uma cousa faltou, Sr presidente: foi o governo mandar transportar para Iguarassu' o cofre publico e ahi proceder a distribuição do dinheiro como entendesse conveniente.

O Sr. Amaral—Lá nunca empregou-se um ceitil para vencer eleições que não fosse meu.

O Sr. Barão de Itapissuma—Mas que força é esta de que falla o nobre deputado e que não consiste em empregos ou mercês pecuniarias?

Não; o nobre deputado deve confessar que as perseguições só podem gerar fundos descontentamentos. Foi o que se deu em Iguarassu'.

O nobre deputado nunca ahi esteve em minoria, e hoje muito menos.

As perseguições, as prisões arbitrarias, os vexames, que hei de denunciar desta tribuna,—taes são as causas que fizeram o nobre deputado ficar abandonado de seus amigos, e não a falta de favores do governo. Demais, se a influencia do nobre deputado, depende dos favores do governo, mal estará S. Exc., porque amanhã será irremessivelmente derrotado.

O nobre deputado ou seus amigos teem procedido por tal forma, que muitos conservadores se tem retrahido, para não assumir a responsabilidade dos acontecimentos.

Era o que tinha a dizer.

(Muito bem).

O Sr. José Maria—Peço a palavra.

O Sr. Presidente—Fica a discussão adiada pela hora.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Continúa a discussão do parecer n. 60.

E' regeitado o requerimento de adiamento.

Encerrada a discussão do parecer, é tambem regeitado.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 82 de 1886, que é sem debate approvado.

E' igualmente sem debate approvado em 1ª discussão o projecto n. 74 do mesmo anno.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 5 de 1886.

O Sr. Costa Ribeiro—Sr. presidente, tenho lembrança de que o anno passado a casa resolveu pedir diversas informações a respeito deste projecto, com certeza mais de uma, creio que á administração da Santa Casa de Misericordia do Recife e á alguma autoridade da Cidade de Goyanna, não sei se ao juiz municipal.

Ignoro se essas informações vieram á casa pelo menos, eu não as tenho presentes.

Como esta é a ultima discussão, da qual depende a approvação ou rejeição do projecto, eu proponho novo adiamento por 24 horas, até que possa conhecer o objecto dessas informações, em que sentido foram ellas prestadas.

Nesse intuito vou mandar á mesa o meu requerimento.

Vem a mesa, é lido, apoiado, e entra conjunctamente em discussão com o projecto o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas.—Costa Ribeiro.

O Sr. Julio de Barros julga desnecessario o adiamento á vista da informação que lhe prestou o provedor da Santa Casa de Misericordia de Goyanna, que reputa de muita utilidade e vantagem para aquella cidade o projecto de que se tracta, o qual já passou em primeira e segunda discussão.

Votando, pois, contra o requerimento de adiamento, espera que este projecto seja, afinal approvado em 3ª discussão.

Ninguem mais pedindo a palavra encerra-se a discussão.

Indo a votar-se o requerimento do Sr. Costa Ribeiro e verificando-se não haver numero, procede-se á chamada; havendo se ausentado os Srs. Amaral, Ratis e Silva, S. de Amorim, F. Velloso, A. Victor, L. de Sá, D. da Silva, Barão de Itapissuma, J. de Oliveira, Rogoberto, A. Franklin, H. Bandeira, G. Parente, P. Pitanga, C. Ribeiro, Barão de Caiará e F. Jacobina.

Entra em 1ª discussão, que na fórma do Regimento, fica adiada por falta de numero, o projecto n. 80 de 1886.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia:

Continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 1 e 2 deste anno.

5ª SESSÃO EM 14 DE MARÇO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY.

Summario:—Chamada e abertura da sessão.—Leitura da acta e do expediente.—Continúa a discussão do requerimento sobre negocios de Maricota.—Discurso e requerimento do Sr. Ratis e Silva.—Discursos dos Srs. Pitanga, José Maria e Drummond.—Adia-se novamente a discussão do requerimento.—Ordem do dia.—1ª discussão do orçamento provincial.—Observações do Sr. Praxedes Pitanga.—Discurso do mesmo Sr. deputado.—Requerimento de adiamento do Sr José Maria.—Discurso do Sr. Gonçalves Ferreira.—Encerramento da sessão.

Ao meio dia, feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs. Ratis e Silva, João Alves, Gonçalves Ferreira, Rosa e Silva, Rogoberto, João de Oliveira, André Dias, Barros Wanderley, Sophronio Portella, Visconde de Tabatinga, Ferreira Jacobina, Lourenço de Sá, Domingues da Silva, Augusto Franklin, Herculano Bandeira, João de Sá, Costa Gomes, Ferreira Velloso, Antonio Victor, Rego Barros, Coelho de Moraes, Costa Ribeiro, Soares de Amorim, Prazedes Pitanga, José Maria e Gomes Parente, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Drummond, Barros Barreto Junior, Luiz de Andrada, Julio de Barros e Barão de Caiará.

Faltam os Srs. Constantino de Albuquerque, Affonso Lustosa, Barão de Itapissuma e Rodrigues Porto.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, convidando esta Assembléa para acompanhar as procissões do mesmo Divino Senhor, nos dias 24 e 25 do corrente, ás 5 1/2 e 3 horas da tarde.—Inteirada.

Uma petição de Alfred Best Tugmann, requerendo privilegio por 20 annos, para montar uma fabrica de cimento.—A' commissão de constituição e poderes.

Outra de Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor publico de Santa Cruz do Brejo, requerendo como premio de haver composto o Novo Livro Methodico de Primeira Leitura, ser removido para qualquer cadeira de 1ª ou 2ª entrancia, independente de estar 5 annos na cadeira que rege.—A' commissão de instrucção publica.

Outra do mesmo, requerendo pagamento do que se lhe está a dever de aluguel de casa e expediente, de Fevereiro a Junho de 1885, como professor publico que foi de Afogados de Ingazeira.—A' commissão de orçamento provincial.

Continúa a discussão do requerimento do Sr. José Maria sobre negocios de Maricota.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão com a materia principal o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas.—Ratis e Silva. »

O Sr. Praxedes Pitanga—Sr. presidente, não assisti á discussão acerca do requerimento do Sr. Dr. José Maria, antes de hontem apresentado nesta casa, mas não me conformo com o pedido de adiamento feito pelo meu illustre amigo Sr. Ratis e Silva.

Se o illustre deputado pelo 3º districto Sr. Amaral fosse o autor do requerimento e estivesse ausente, S. Exc. poderia justificar o pedido de adiamento que apresentou; mas este não lhe aproveita desde que S. Exc. já fallou nesse debate uma vez e não póde mais usar da palavra, em virtude de disposição regimental.

A casa tem numero sufficiente para dar cabo do requerimento, e nem a minoria tem a esperança e nem tem a pretenção de fazer passar o requerimento apresentado pelo meu illustre amigo Dr. José Maria. Apenas quer firmar o acto de immoralidade praticado pela administração ou por um de seus membros, por um de seus delegados a proposito da prisão do juiz municipal de Iguarassú quando se dirigia para a sua comarca.

Incontestavelmente tem primado em actos irregulares a administração da provincia, por si ou por seus delegados. Não admira que o subdelegado de Maricota tivesse a coragem de aprisionar, embora dissesse o meu illustre amigo que por graça, o juiz municipal, no dia em que se tratava da eleição...

O Sr. Gonçalves Ferreira — Ele contestou o facto da prisão.

O Sr. Praxedes Pitanga—... de um vereador na comarca de Iguarassú, eleição cujo resultado devia trazer o ganho ou perda de causa do partido liberal ou do governo.

A presença de uma autoridade, o voto de um cidadão eram motivos mais que sufficientes para que o subdelegado se arrojasse a fazer parar em sua viagem a autoridade que seguia o seu destino.

Mas é realmente de admirar que, n'um paiz como o nosso, n'um paiz constitucional, uma autoridade superior seja detida em sua marcha por individuos que occupam lugares policiaes, como delegados da administração.

Não creio que semelhante procedimento fosse acto voluntario e espontaneo dessa autoridade inferior; não.

O Sr. Ferreira Jacobina—Foi execução de um plano.

O Sr. Prazedes Pitanga—Foi um plano tramado, um mandato cumprido, uma violencia commettida...

O Sr. Ferreira Jacobina — De ordem superior.

O Sr. Prazedes Pitanga—... de ordem superior, que não póde deixar de ficar registrada nos annaes da provincia, para que mais tarde, quando esta politica, que não póde ser immorredoura, tiver de ser levada á sepultura, guarde ao menos nos seus annaes este facto, que não lhe poderá servir de garantia, porque ella ha de ter tambem occasião de querer, sob a pressão do poder.

Estas violencias executadas pelo governo actual são magnificas lições para a opposição, são dados fornecidos para mais tarde escrever-se a estatistica politica do paiz.

O que importa, portanto, o adiamento deste requerimento que tem de desapparecer diante do numero? Com que fim?

O meu illustre amigo Sr. Amaral já deu a sua palavra, como tambem já deu-a o Sr. Barão de Itapissuma.

Não é da nossa intenção que venham da presidencia informações, porque, quando ellas tivessem de partir d'alli, teriam o mesmo cunho da affirmativa feita pelo illustre deputado pelo 3º districto, que, comquanto eu não assistisse o debate de hontem e nem conversasse com pessoa alguma senão com o proprio deputado, disse-me: — Foi um mero gracejo d'aquella autoridade, fazendo demorar um pouco o juiz municipal.

O Sr. Gonçalves Ferreira—Fazendo demorar, não: ensinando-lhe errado o caminho.

Isto é cousa differente.

O Sr. Praxedes Pitanga—Portanto, creio, Sr. presidente, que o adiamento não tem razão de ser. A minoria contenta-se com formular o seu protesto e pedir que fique registrado nos annaes da Assembléa para que mais tarde possa servir de exemplo commemorativo a prisão do juiz municipal de Iguarassú pelo subdelegado de Maricota, quando aquelle em vias de chegar á sua comarca, procurava occasião para dar o seu voto.

Não precisa mais para a opposição. Firmar o acto de immoralidade é commemorar muitos outros que se dão em outras comarcas.

Aproveitarei o ensejo para dizer que li nos jornaes da provincia, que o juiz de paz de S. José do Egypto produzio violencias, violou a honestidade de uma sua pupilla e que, não obstante isto, aguardava ser nomeado supplente do juiz municipal.

O Sr. João Alves—Isto é inexacto.

O Sr. Praxedes Pitanga—E' possivel que seja inexacto, mas o *Jornal* o disse, e não me consta que S. Exc. tenha procurado syndicar do facto, que sendo excessivamente melindroso, porque diz respeito a um cidadão que está occupando um cargo publico, é daquelles que repugnam á natureza da educação social.

Eu posso asseverar ao meu nobre amigo, e tenho para isso dados, que o promotor d'aquella localidade, que eu não sei quem é, apesar de pertencer elle ao meu districto...

O Sr. Gonçalves Ferreira — Admira que V. Exc. não saiba.

O Sr. Praxedes Pitanga—E' verdade; V. Exc. fique sabendo. Consta me apenas que é um Sr. Lins... requerendo ao juiz municipal a apresentação dessa menor, por esse individuo, que é juiz de paz e que pretende ser supplente do juiz municipal, foi recusada a apresentação.

Um Sr. Deputado—Mas o juiz municipal foi quem recusou a apresentação da menor, e elle não é correligionario de V. Exc.?

O Sr. Praxedes Pitanga—O promotor requereu a apresentação e o juiz de paz recusou-a; a menor teria os seus 13 annos de idade.

O Sr. Gonçalves Ferreira—Isto é uma questão judicial que se liquida no juizo competente. V. Exc. pretenderá que o presidente demitta os juizes de paz que são eleitos?

O Sr. Praxedes Pitanga—Mas pretendo que não os nomeie supplentes de juizes municipaes; desejaria que, ao menos, de S. Exc. partisse esse acto de moralidade; desejaria que S. Exc. procurasse syndicar, por intermedio do juiz de direito, se o facto era verdadeiro e aguardasse a solução.

No entretanto, isso até hoje não teve lugar, sendo já decorridos dous mezes.

Portanto, não admira que actos de immoralidade, como este, sejam praticados por autoridades subalternas.

Votando contra o requerimento de adiamento, que não tem razão de ser, aproveitarei a occasião para noticiar a esta Assembléa esta occurrencia, que é mais um acto digno da moralidade da presente situação.

(Muito bem).

(*Continúa.*)

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial.—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 31 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Manoel Maria de Caldas Brandão, requerendo ser nomeado para um dos lugares vagos na secretaria d'esta Assembléa.—A' commissão de policia.

Outra de José de Azevedo Maia e Silva, requerendo ser relevado do pagamento do imposto de repartição por sua machina de encadernação de livros á rua do Duque de Caxias n. 91, relativo ao exercicio de 1884 a 1885.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Severino de Almeida Pedrosa, alferes honorario do exercito e ex-tenente do corpo de policia, requerendo ser reformado com os vencimentos de tenente de policia, no qual completou 23 annos de serviço.—A' commissão de petições.

Approvou-se um parecer da commissão de fazenda e orçamento, indeferindo a petição de Francisco Candido de Medeiros.

Adiou-se por ter pedido a palavra o Sr. Praxedes Pitanga, um parecer da mesma commissão, indeferindo a petição de Candido Alberto Sodré da Motta.

Foram a imprimir os seguintes projectos, apoiados e julgados objectos de deliberação:

N. 14. Concedendo ao Dr. João Ferreira da Silva, ou a quem melhores vantagens offerecer, o privilegio de 25 annos para fundar uma grande fabrica de machinas e apparelhos electricos, destinados á producção de luz, transporte ou força, aos processos electroliticos, ou applicações therapeuticas e ás demonstrações escolares.

N. 15. Autorisando a desapropriação da casa em Jaboatão, pertencente a D. Thomazia Adelaide de Pinho Almeida, e que servio de cadeia, em vista do contracto feito com a mesma proprietaria.

Foi rejeitado o requerimento sobre a lei que permitte os troncos, do Sr. José Maria, que pedio, mas foi-lhe negada, votação nominal para o referido requerimento.

Adiou-se pela hora que foi prorogada por 30 minutos, a requerimento de urgencia do Sr. Gonçalves Ferreira, a discussão de um requerimento do Sr. Barão de Itapissuma, sobre a conservação no exercicio da subdelegacia de Tres Ladeiras, de Adolpho Bandeira, processado em crime de roubo na comarca de Goyanna, em cujo processo já juraram cinco testemunhas tendo o respectivo promotor publico requerido a sua prisão e havendo sido expedido o respectivo mandado. Sobre este requerimento oraram os Srs. Barão de Itapissuma e Amaral e pela ordem o Sr. José Maria.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se depois de orar o Sr. Costa Ribeiro a 2ª discussão do artigo 1º do projecto n. 1 deste anno (orçamento provincial) sendo apoiada uma emenda e não se votando, por falta de numero, um requerimento do Sr. José Maria de adiamento da discussão por 48 horas.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Adiou-se a 2ª discussão do projecto n. 34 de 1886.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia:

1ª parte: 2ª discussão dos projectos ns. 7 deste anno e 34 de 1886 e continuação da antecedente; 2ª parte: continuação da 2ª discussão do projecto n. 1 deste anno.

Tribunal do Jury do Recife—Foram hontem julgados neste tribunal os réos Augusto Chagas e Felix José de Souza, pronunciados

MUTILADO

aquelle no art. 205 e este no art. 193 do Cod. Crim

Foi patrono de ambos, que foram absolvidos, o Dr. Luiz Drummond.

Foi encerrada a sessão.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos do 3º anno, prestados no dia 18 do corrente:

Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, simplesmente.
João Rodrigues de Albuquerque, idem.
Alberto Julio Pinto Pacca, idem.
Dois reprovados.

— Eis a lista dos que tem de fazer prova escripta amanhã, 21, do 1º anno:

Theophilo Torquato de Araujo Saldanha.
Miguel Calmon Vianna.
J. Augusto Figueiredo Seixas.
João Baptista Saraiva Leão.
Affonso de Albuquerque Maranhão.
Diogenes de Almeida Pernambuco.
Julio Brigido dos Santos.
João Regino do Amaral.
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
João Martins de Andrade Junior.

Serão chamados todos os estudantes do 2º anno que ainda não fizeram prova escripta.

Procissão—Da igreja de S. Gonçalo, na parochia da Bôa-Vista, sahe hoje á tarde em solemne procissão a imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, afim de percorrer as ruas do costume.

Ferimento leve—Ante-hontem, ás 9 horas da noite, foi voluntariamente apresentar-se ao subdelegado do 1º districto da parochia de Nossa Senhora das Graças, Manoel Correia da Costa, declarando haver ferido com uma faca, que entregou áquella autoridade, ao seu companheiro Diomedes Francisco Cardoso, que lhe dera umas cibatadas.

A referida autoridade mandou o termo competente, e prosegue nos termos da lei.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. Zeferino Velloso, que declarou leve o seu ferimento.

Ferimento grave—Em começo do mez corrente, no lugar Barro Branco do 2º districto policial do termo do Bonito, Victor de tal, n'uma luta que travou com Manoel Marques da Silva, ferio gravemente á este com uma facada.

O delinquente evadio-se.

Faisca electrica—Mandaram dizer de Caruarú, que, no dia 13 do corrente, pelas 8 horas da noite, no lugar Santa Thereza, do districto policial do Bebedouro d'aquelle termo, uma faisca electrica que cahio sobre a casa de Manoel Francisco Mororó matou á dous filhos menores desse homem.

A autoridade policial competente mandou proceder a competente vistoria.

Ferimentos.—Hontem ás 2 horas da tarde, na rua Imperial e na travessa dos Srs. Gomes, Silva & C., n. 133, entrou José Francisco Alcoforado para comprar uns caixões vasios, e dizendo-lhe o caixeiro Joaquim Soares de Faria, de 15 annos de idade que nenhum havia alli de que podesse dispôr, não esteve por isse o freguez, que começou a descompol-o.

Disto passaram a vias de facto. o homem deu umas tabicadas no caixeiro, este atirou-lhe com um peso, que não attingio felizmente ao importuno freguez; este de novo arma-se da tabica e outro com a faca de trinchar toucinho e travaram-se de novo.

Alcoforado ficou ferido gravemente com uma facada nas costas, lado esquerdo, interessando o pulmão e o caixeiro levemente.

Este foi recolhido á Casa de Detenção e aquelle ao hospital Pedro II, por ordem do Sr. subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José.

Paquete Bahia—Segundo aviso telegraphico recebido pela estação do telegrapho nacional nesta cidade, sabe-se ter sahido hontem á tarde do Pará o paquete nacional *Bahia*, em viagem para o sul.

Recreio Dramatico Santo Agostinho—Esta sociedade, na noite de 25 do corrente dá um espectaculo no seu theatrinho da rua Duque de Caxias n. 11.

Gironde—Este vapor, tendo sahido da Bahia hontem, ás 4 horas da tarde, é esperado aqui amanhã, 21 do corrente, para seguir *sem demora*.

Honroso—Da *Gazeta Paranaense* de 25 de Fevereiro ultimo, extrahimos o officio que o Exm. Sr. Dr. Joaquim de Almeida Sobrinho endereçou ao Dr. José Xavier Carvalho de Mendonça, juiz municipal do termo de Campo Largo, apreciando os seus importantes serviços, relativamente á protecção dispensada aos infelizes orphãos d'aquelle termo.

Este officio, louva tanto ao illustre administrador como ao distincto magistrado.

Eil-o:

« *Provincia do Paraná. Palacio da Presidencia, em 21 de Fevereiro de 1887*—*Illm. Sr.*,—Causa-me a mais viva satisfação o officio de V. S., datado de 12 do corrente, trazendo ao meu conhecimento as providencias que tem tomado sobre a educação e outros meios de assegurar o futuro dos orphãos sujeitos a sua jurisdicção.

« E' digno dos maiores elogios o modo porque V. S. tem comprehendido e sabido cumprir os elevadissimos deveres de seu cargo, consagrando os melhores esforços de sua cultivada intelligencia á causa d'aquelles que a lei confiou o protecção de V. S., que com inexcedivel solicitude tem procurado amparal-os.

« No louvavel empenho de preparal-os pelo trabalho e pela instrucção para entrarem na sociedade. V. S. muito ha sem duvida conseguido prestando um serviço publico de grande valia e extraordinario alcance.

« Applaudindo o meritorio procedimento que faz honra a V. S. e constitue um exemplo digno de ser imitado nos outros termos, nesta data levo ao conhecimento do governo imperial os serviços porque V. S. em tão curto periodo tem se assignalado no exercicio de suas funcções. Deus guarde a V S.—Sr. Dr. juiz de orphãos do termo de Campo Largo.—*Joaquim d'Almeida Faria Sobrinho*. »

Petição de graça—Informam-nos que os alumnos da Faculdade de Direito, por iniciativa do academico Augusto Carvalho, dirigiram á Sua Magestade o Imperador uma petição de graça em favor do inditoso poeta Gustavo Adolpho Cardoso Pinto, condemnado ha 19 annos á prisão perpetua.

Vai ella assignada por 500 alumnos actualmente presentes devendo ser publicada mais tarde.

Esmola—Um pai, cuja filha faz annos, hoje, remetteu nos hontem 4$000 para dar de esmola á uma familia pobre, assim festejando aquelle feliz anniversario.

Mandamos a esmola á viuva D. Miquilina, na rua do Nogueira. Ella que peça ao céo dias venturosos para o anjo que assim a soccorreu.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Irmandade de Nossa Senhora da Luz, ao meio dia, para objecto de interesse.

Da devoção de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 horas do dia, para approvação do novo compromisso.

Do Club Carnavalesco Cavalheiros da Epoca, ás 4 horas da tarde, para negocio de interesse.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 18 de Março de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—6	760m06	18.74	87
9	29º—2	760m92	21.79	71
12	30º—9	760m66	22.42	67
3 t.	29º—9	759m07	20.46	65
6	28º—3	759m48	20.55	72

Temperatura maxima—31º,50.
Dita minima—23º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m2; á sombra: 3,m0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE todo o dia, com interrupção de ESE durante 1 hora e 40 minutos; calmaria pela madrugada durante 2 horas.
Velocidade média do vento: 2,m05 por segundo.
Nebulosidade media: 0,50.

Villa de S. Bento—Escrevem-nos em 14 do corrente:

« Aqui chegou no dia 11 do corrente mez, o tenente do corpo de policia Camello Pessoa, delegado nomeado par este termo, e no mesmo dia entrou em exercicio das funcções de seu cargo.

« Caracter rigido, educado na escola antiga e de precedentes muito honrosos, parece que o tenente Pessoa fará boa policia neste termo, onde encontrará muito serviço, porque, de ha muito tempo, o termo de S. Bento tem sido um verdadeiro valhacouto de criminosos dos termos vizinhos, desde que os cargos policiaes foram entregues em mãos inhabeis.

« Assim é que, cumpre ao delegado cercar-se de força sufficiente para dar caça aos numerosos criminosos existentes no termo, e fazer effectivas as leis municipaes, quanto aos *sambas*, nos quaes quasi sempre ha desordens, por que os seus promotores munem-se de facas de ponta, pistola, e exaltados com as bebidas alcoolicas, acabam sempre este pernicioso divertimento com disputas, nas quaes o sangue humano corre!

« Na falta de fiscal, que não temos, pedimos ao digno delegado que lance suas vistas para a feira desta villa, na qual os atravessadores, em grão-senhores, atacam os generos de primeira necessidade, antes que a população pobre da villa se abasteça do nessario para passar a semana, e isto com conivencia do fiscal, cuja idade o leva a percorrer a feira sempre mastigando, e recebendo mimos dos atravessadores miseraveis, afim de os mesmos poderem fazer as compras de generos no mercado e despacharem os seus committentes antes de meio dia!

« O uso de armas prohibidas tornou-se um luxo e raro é o individuo que se encontra nesta villa sem que esteja munido da indispensavel *bicuda*!

« Emfim, esperamos que o Sr. tenente Pessoa desempenhe o alto cargo de que se acha revestido e para este fim encontrará verdadeiros adhesões neste termo.

« Todo o mez de Fevereiro passou sem que tivessemos chuvas, e o verde que brotou com as chuvas dos ultimos dias de Janeiro estava quasi extincto; mas as chuvas cahidas nos principios do corrente mez, reanimaram tudo e continuam com grande contentamento dos agricultores e fazendeiros. Foi tão forte o sol e calor que reinou o mez passado, que as plantações de Janeiro desappareceram, e as novas plantações promettem segura e abundante colheita.

« Depois da ultima que escrevi, nenhum assalto houve á propriedade; esse interregno é presagio, como sempre de grandes attentados, e mais dias, menos dias, os amigos do alheio desforrarão o tempo perdido!

« Deixo de fallar no furto do gado miudo por que este é diario, e se outr'ora o furto de bodes era exercido pelos miseraveis acossados da fome, presentemente se occupa do mesmo, gente de gravata lavada!... Antigamente, o pobre acossado pela fome, matava a cabra ou carneiro lá no meio das catingas e alli esfolava a rez e enterrava o fato e o couro; hoje, arrebanha-se duzias de carneiros e cabras e se conduz. Se o dono tem sciencia e segue o ladrão, este com cynismo inqualificavel diz—que comprou a um sertanejo as criações, mas se são suas, que as reconduza!!... Se, porém, o dono não segue as criações furtadas, são estas vendidas nos mercados de Canhotinho, Calçado, Cachourinho ou no Capim, pontos muito contiguos a esta villa.

« Ha no seio da nossa Edilidade grande divergencia por causa de nomeação do secretario.

« O actual, nomeado em Outubro, o foi em substituição de um candidato que se acha ausente, no sul da provincia, e emquanto o actual se recebia em casamento vantajoso.

« Satisfeito o *desideratum*, o candidato ausente apresentou-se ultimamente e exigio o cumprimento da promessa solemnemente feita, mas o secretario nomeado *poz o pé atraz* e disse que não deixava a secretaria, a qual lhe pertence de facto e de direito.

« A Camara acha-se dividida e veremos em que dará essa magna questão.

« A casa de mercado ja tem recebido as madeiras em que será assente a coberta e por todo o mez de Abril proximo, estará coberta e prompta para abrigar os concurrentes da feira.

« Ainda não foi approvado o contracto de arrematação dos impostos municipes á que se procedeu no mez de Novembro do anno passado, contracto no qual, propositalmente, se affastaram mais de seis concurrentes, para se entregar o *ramo* a um feliz protegido.

« Será por isto que o arrematante cobra mais do que está estatuido no orçamento municipal vigente?

« A grande quantidade de chuvas que tem cahido, encheram até quasi ao meio o açude municipal.

« O feliz empreiteiro, não poderá cumprir o contracto, por que, devendo construir, a nova barragem com terra da caixa do açude, esta está cheia d'agua; e sendo assim, como vai o mesmo contractante continuando com as obras, *maximé* não tendo sido o contracto approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia e não tendo o mesmo contractante entrado para os cofres municipaes com a quantia de 400$000, importancia da primeira prestação recebida no primeiro contracto que foi annullado em Dezembro do anno passado?

« Se a Camara Municipal zelasse o dinheiro do municipio, se se compenetrasse de que vive com o suor do povo, teria um fiscal para inspeccionar as obras do açude municipal, e não consentiria que uma obra tão importante, fosse feita á capricho e vontade do arrematante! e muito mais que o contractante desse começo as obras sem que o contracto fosse approvado pelo poder competente!

« O movimento da estação de Canhotinho, no prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco, colloca aquella estação na altura de ser classificada de primeira classe.

« Assim, o rendimento arrecadado no mez ultimo, o qual se sabe que foi de 28 dias, importou em quantia superior a 5:000$000, e no presente mez esta cifra muito se elevará, por que a importação e exportação continúa em escala ascendente.

« E' por tanto de transcendente intenção que aquella estação passe a cathegoria de primeira classe e não seja de segunda, como presentemente.

« A tarifa elevada do transporte de mercadorias é uma das causas pelas quaes muitos negociantes e productores, d'esta villa e do centro, preferem conduzir as suas mercadorias em costas de cavallos, do que transportal-as pela estrada de ferro.

« Uma carga de fazenda ou de outra qualquer mercadoria transportada para esta villa em animaes, custa menos trez mil réis, do que vinda pela estrada de ferro!

« O calor asphyxiante que experimentamos nos ultimos dias do mez ultimo, transformou se em benefica brisa, depois dos fortes aguaceiros cahidos nos principios do corrente mez.

« O mercado já vai sendo abastecido dos saborosos e impagaveis queijos do sertão, aqui preparados como em parte alguma se preparam.

« Os generos alimenticios e as fructas proprias da estação, têm sido abudantissimas no mercado.

« A falta, porém, de dinheiro é o thema que se encontra na bôca de todos, grandes e pequenos, ricos e pobres!

« Aconselhamos ao *missivista* da *Provincia*, que não seja infiel na narração dos factos que se dão nesta villa.

« Não podemos deixar de protestar contra a narração que lhe *fez* do assalto ao cartorio do jury, no qual o assaltante destelhou a casa e pretendia descer por um cabresto de cavallo, que ficou amarrado e suspensa de um dos caibros da coberta da casa, como foi visto e presenciado, não sómente pelos peritos do corpo de delicto, como por toda a população desta villa, e não como quer o *missivista*, affirmando que fôra simulado o mesmo assalto.

« Quanto á briga do *negro velho* seria bom que o *missivista* declinasse os nomes e confessasse que o contendor ou antes a brutal aggressão feita ao negro, o fôra por um seu parente muito chegado e da mesma idade, e que os *murros* e *sopapos* foram reciprocos, e afinal que o *negro velho* foi traiçoeira e cobardemente attrahido á casa de um tio do *missivista*, onde de ante-mão já estava preparada a scena revoltante de que foi victima o incauto e honrado negro velho, e finalmente não houve delegado arvorado em lugar do que então exercia esse cargo.

« *Bagaceiro* não assenta em um parente do *missivista*, e valha a verdade, se os desordeiros da festa do Bom Jesus não foram devidamente punidos, se contavam com a impunidade, foi por que esses desordeiros eram parentes do *missivista*.

« Até outra vez. »

Sericicultura—Lêmos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Sabemos pelo *Diario Official* que na provincia de Santa Catharina, districto de Nova-Trento, á margem esquerda do rio do Braço, affluente do Tijucas, e a distancia de 31 kilometros da villa de Tijucas-Grande, fundou o Sr. tenente-coronel Henrique Carlos Boiteux, ha tempos, uma importante—filanda,—na qual se emprega avultado numero de operarios. Amostras dos productos do estabelecimento têm sido remettidas para Londres e Lyão, sendo considerada a seda neste ultimo cidade como igual á importada da China. Assegura o « Diario Official » que a—filanda—tem prosperado.

« Não temos elementos com que possamos aferir das condições economicas do estabelecimento do Sr. H. Boiteux, capacidade da fabrica, supprimento de casulos, preço da acquisição, producção annual, exportação, e o mais que conviria conhecer para completo estudo da organisação da industria.

« O governo imperial não tem sido de todo indifferente a iniciativa deste ramo de trabalho, mas pecou neste caso, como em outros muitos que, temos apontado, pela descontinuação dos seus esforços. Ha longos annos, concedeu ao Dr. Otto-Lingir a área de 5,600,000 metros quadrados na colonia do Rio Novo, provincia do Espirito-Santo, bem como o auxilio de 10:000$ para a fundação da cultura do mamonas (Ricinus communis) e criação do bicho indigena da seda. O habil experimentador obteve casulos de tamanho triplo e quadruplo do japonez, enviando á exposição de Cordova productos que mereceram ser premiados. Qualquer que fosse a razão, foi destruida a plantação e não mais se fallou da experiencia.

« Tambem na provincia do Espirito-Santo, e colonia Santa Leopoldina, emprehenderam dous immigrantes a organisação da sericicultura. Eis o que a este respeito informou ao governo o Sr. engenheiro Pinto Pacca:

« Procurei estudar a sericicultura na colonia Santa Leopoldina, onde me constava terem o padre Martinelli e o immigrante italiano Virgilio Lambert ensaiado taes trabalhos. Dirigi me á casa deste immigrante e eis as informações que colhi:

« Virgilio Lambert, insigne pintor e entalhador, residente em Santa Thereza, ponto culminante da colonia, conseguio com seus officios, em trabalhos coloniaes, a quantia de 5:000$. De combinação com o padre Martinelli resolveu introduzir a cultura do bicho de seda japonez no nucleo do Cambuhy pelo systema conhecido na Italia e que consiste na pequena cultura effectuada por familias em suas pequenas propriedades.

« Neste empenho conseguio effectivamente que algumas familias de colonos plantassem amoreiras e cultivassem a seda, para o que forneceu mudas daquellas e sementes desta. Com os poucos recursos de que dispunha montou pequena machina de desfiação dos casulos e de fiação e torsão de seda. Comprara os casulos a 2$ o kilogramma dos colonos que os cultivaram, e em suas machinas preparára as meadas que assim foram remettidas para a Europa, afim de serem vendidas.

« Cada kilogramma de meada consumia 10 a 12 kilogrammas de casulos, pelo que, sem contar com o trabalho de fiação e torsão, fica o kilogramma de meada pelo preço de 20$ a 24$ em caso de fiação. Pagou o transporte dessas meadas e o imposto de exportação de 7 %, sobre o valor official, que era nessa occasião de 40$ por kilogramma na alfandega do Rio de Janeiro. Essas meadas foram vendidas na Europa a 14$ e 15$!

« Remetteu mais alguns caixotes com sementes que alli alcançaram o bom preço de 12$ por kilogramma; porque havia falta de sementes, devido a molestia manifestada nos bichos.

« Em taes condições, exhaustos os recursos de Lambert e Martinelli, requereu aquelle privilegio para exercicio da industria e um auxilio pecuniario para regular seu estabelecimento. Por aviso n. 75 de 23 de Agosto de 1884 foi communicado haver o governo imperial indeferido tal pretenção por oppor-se a lei n. 3,129 de 14 de Outubro de 188: e a falta de verbas.

« Tomei mais as seguintes informações:

« A colheita é feita uma vez por anno, em Setembro. Cada familia de cinco pessoas póde obter uma colheita de 100 kilogrammas annualmente. Não prejudica a cultura do café O tratamento da lagarta, porém, exige o cuidado ainda de todo o pessoal no ultimo periodo antes da formação do casulo, dez dias regularmente, em que é preciso comer e comer muito as folhas da amoreira verdes e frescas, transportadas immediatamente.

« Nada mais existe em relação a cultura da seda, senão alguns casulos e meadas, cujas amostras tenho a honra de passar as mãos de V. Exc.

« A' vista do exposto deve-se concluir que não promette resultado a sericicultura nas colonias, uma vez que os productos tenham de ser transportados a Europa em rama, casulo ou fio.

« Effectivamente, pelo preço por que comprou Virgilio Lambert os casulos não convem á industria e por menor preço não remunera ao cultivador.

« Tendo á vista, porém, o alto imposto cobrado nas alfandegas, creio que se na provincia existisse uma fabrica completa manufactureira dos productos de sericicultura, seria possivel fomentar nas colonias em alta escala a expansão deste ramo de riqueza, como é desejo de S. Exc. o Sr. ministro da agricultura commercio e obras publicas, visto que tal fabrica viria estabelecer o consumo e a procura na propria provincia, o que não existe em todo o imperio e a fabrica seria facil de manter-se pela differença do imposto a pagar pela manufactura.

« Tal fabrica se manteria, pois, nas condições dos engenhos centraes e me parece que seria facil obter-se o estabelecimento dellas uma vez que o governo imperial resolvesse chamar concurrentes garantindo o juro de 7 %, como se tem feito em relação aos engenhos centraes. »

Recentemente, ao ser nomeado o Sr. engenheiro M. M. de Carvalho, para inspeccionar, no Rio Grande do Sul, o serviço da colonisação, foi-lhe especialmente recommendado o exame do desenvolvimento da sericicultura nas colonias do Estado.

A' cerca deste objecto informou do seguinte modo aquelle engenheiro:

« A sericicultura, que é nas colonias occupação exclusiva das mulheres, está presentemente quasi abandonada, devido isso sómente a não ser remunerador o preço que obtem o fio de seda.

« A amoreira cresce perfeitamente, tendo eu visto em todas as colonias extensas cercas de lotes desse vegetal. O bicho reproduz-se bem e conserva-se com muita felicidade, sendo o fio reputado de boa qualidade nas fabricas da Europa, em que tem sido experimentado.

« A falta, porém, no nosso paiz de usinas deste genero para aproveitar o fio e o elevado custo do seu transporte para a Europa são as unicas causas que teem impedido o desenvolvimento desta industria. »

Por competentes que sejam, não nos parecem tão completas estas informações que, sem mais exame, devam determinar a inacção dos poderes publicos em materia que tanto importa á riqueza nacional.

Acreditamos que minucioso inquerito, confiado de pessoas idoneas, poderia indicar quaes as causas do entorpecimento ou inactividade desta rica industria e os meios de removel-as.

O objecto é muito para captar a solicitude dos poderes publicos.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 45, de moveis, louças, vidros etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

A's 7 horas, no Livramento, por alma de José Ignacio do Monte; ás 7 horas na igreja do Espirito-Santo por alma de Manoel José Pereira; ás 7 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Francisco Rodrigues dos Santos; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Hermina Eduardo Themeda Lessa.

— Terça-feira:

A's 7 horas, no convento de Nossa Senhora do Carmo, por alma de João Felippe do Monte Lima.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Antonia Maria Gomes dos Reis.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor *Pará*:

João Luiz Vianna, George Shoen, Oskar Johnson, José Pacheco de Menezes, Carlos de Azevedo, Antonio de Araujo e Silva, Luis Olivien, Belisario Leite, D. Maria Julia Picanço da Costa e 1 criado, Dr. Gustavo Boto de Menezes e 1 criado, Theonia, D. Maria E. do Rego Barros, José Leandro Boraby, Theotonio de Andrade, D. Mariana de Castro Menezes, Manoel M. Guimarães, Augusto Lemos, D. E. Amalia de Sousa Luna, A. Atalibа Lima, Antonio Gonçalves Netto, José Varandas de Carvalho, Joaquim da Costa Nogueira Filho, Leovigildo B. de Holanda Santos, Carlos de A. Jorge, Benvenuto Carlos, Bernardo Gomes de Mello Albuquerque, Felix de Belli, Antonio Monteiro do Nascimento, Dr. Manoel Rodrigues Pinheiro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 18 de Março:

Existiam presos 351, entraram 10, sahiram 7—Existem 354.

A saber:

Nacionaes 320, mulheres 11, estrangeiros 14, escravos sentenciados 5, ditos de correcção 4—Total 354.

Arrecadados 311, sendo: bons 299, doentes 12.—Total 311.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Marcolino José Coutinho.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia 26 de Março.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 do corrente:

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa Vista; Cachia senil.

Justina Francisca do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Arthur, Pernambuco. 4 mezes, Santo Antonio convulsões.

Marcolina Marianna Ferreira da Silva, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José; insufficiencia aortica.

Francisco Luiz Cavalcante Sobrinho, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista; pelo subdelegado.

— 18 —

Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Anna Joaquina Bastos, Pernambuco, 78 annos, viuva, Santo Antonio; cachexia senil.

Tertuliano das Chagas Pinheiro, Pernambuco, 39 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Gliceria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Felippe de Souza, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; gangrena da perna.

Luis Rodrigues de Araujo, Pernambuco, 80 annos, casado, Boa-Visca; gangrena senil.

Josepha Francisca, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Jovina, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, dá consultas á rua do Rangel n. 36, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, dos dias uteis. Especialidade—molestias internas. Gratis aos pobres.

Consultorio Homœopatico

O Dr. Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Theatro Santa Izabel

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELAS

Empreza Artistica

Ao Publico

A empreza tendo em vista evitar as innumeras queixas e reclamações do publico em geral pela venda dos bilhetes realisados até o dia 19 do corrente, resolveu abrir uma assignatura para 10 recitas unicamente a começar de terça-feira 22, pelos preços seguintes.

Camarotes de 1.ª	120$000
Ditos de 2.ª	120$000
Ditos de 3ª	80$000
Ditos de 4ª	60$000
Cadeiras de 1.ª	30$000
Ditas de 2.ª	20$000
Galeria	20$000
Platéas	10$000

Condições

1.ª A's pessoas que teem sido assiduas nos espectaculos desta companhia é lhes facultado fazer a assignatura no domingo 20 fazendo este parte da dita assignatura, pois que os outros domingos serão livres.

2.ª Os que, porém não quizerem começar no domingo, poderão fazel-o na segunda-feira 21 do corrente.

O resto da lotação só será posta á venda nos dias dos espectaculos das 9 horas da manhã em diante.

A assignatura será feita pelo secretario da empreza no escriptorio da mesma no camarim do theatro n. 11, das 9 as 11 horas da manhã e das 3 as 5 da tarde, entrada pela parte de detraz.

A importancia das 10 recitas será pago no acto de assignar.

Pernambuco, 19 de Março de 1887

A Empresa.

O jantar politico abolicionista

Quem tiver lido no *Jornal do Recife* de hoje sob a epigraphe *Jantar Politico* a descripção do profuso banquete que o Dr. José Marianno offereceu no seu palacete do Poço da Panella ao Dr. Nabuco, chefe do abolicionismo brasileiro, verá que o tribuno pernambucano « quiz que a nota sympathica de sua festa fosse o abolicionismo e d'ahi a razão porque reunio em sua casa cavalheiros que nesta provincia representem o elemento puro e decidido contra a escravidão».

Mas isto não é exacto, porque entre os cavalheiros convidados pelo illustre tribuno como representantes do elemento puro e decidido contra a escravidão, notamos alguns que tem escravos e até o Sr. Lourenço de Sá, agricultor, que os possue em grande escala, e que de quando em vez, segundo estamos informados lhes tira a *poeira do corpo*.

Estes, não deviam fazer parte do tal banquete que não nos parece o que seria.

Quem tem escravos não póde de forma alguma representar aquelle elemento *tão puro e decidido*.

Sobre isto desejaria explicações um que não foi convidado para tão sumptuoso banquete, mas que com certeza é

Um verdadeiro abolicionista.

Faculdade de Direito

Convidamos a todos os estudantes que tem de fazer actos extraordinarios a se reunirem hoje, 20, ás 11 horas do dia, no jardim em frente da Academia, para tratar-se de negocio urgente.

Muitos collegas.

Avisos aos incautos

Affonso Ferreira da Rocha Leal, por si e seus irmãos, avisa a quem quer que seja para não comprar bem algum á Luiz José da Costa e Silva, as viuvas e herdeiros do Antonio José da Costa e Silva, e Joaquim José da Costa e Silva, representantes da extincta firma Costa Irmãos & C., por estarem estes com seus bens sujeitos ao pagamento d'uma divida con rabida para com seu finado pai e da importancia superior a 35:000$000: pena de ser havido possuidor de má fé e sem direito de reclamação alguma.

Recife, 18 de Março de 1887.

Affonso Ferreira da Rocha Leal.

Uma enfermidade tomada por outra!

Equivoco dos facultativos

O fallecimento de algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel: mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbio por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desapparecer a ultima esperança, e nestes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dous annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tisica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer. Os pais da doente resolveram leval a a Paris, esperançados em que, na capital de França, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos Shakres do Monte Lebanon, no Estado de New-York e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tisica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia, A doente tomou algumas dozes deste remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive feliz e goza de uma saúde perfeita. Certo é que, neste caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobrio a origem do mal, e se explicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tisica desappareceram immediatamente.

O caso que acahamos de citar não é o unico neste genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do figado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes dos vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o xarope curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 36, Farringdon Road. Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C, Rouquayrol Irmãos e Faria Sobrinho & C.; em Bello Jardim: Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia. Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares: Antonio Cardoso de Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

Miraculoso successo! (3)

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibicuhy, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de uma *tysica pulmonar* em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o PEITORAL DE CAMBARA', descoberta e preparação do Sr. Alvares S. Soares, de Pelotas.

Alguns frascos d'este precioso medicamento asseguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical!

Esse miraculoso successo na cura de uma tão terrivel enfermidade, é referido em uma carta impressa nos opusculos que acompanham o medicamento.

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

N. 11. A Emulsão de scott restaura a saude aos tisicos, purifica o sangue, afasta do organismo toda sorte de affecções scrofulosas e fortalece aos debeis e enfraquecidos.

Excita o appetite, estimula o organismo e augmenta as carnes e as forças.

MME. SIDONIA SPRINGER
Professora de canto

Tendo resolvido fixar residencia nesta cidade, propõe-se a dar lições de canto em casas particulares, promettendo esforçar-se o mais possivel pelo aproveitamento de suas discipulas, podendo ser procurada á rua do Imperador n. 44, 3.º andar.

Collegio Meira

Este collegio abriu suas aulas desde o dia 15 de Janeiro proximo passado.

Ensinam-se nelle todas as materias que constituem o curso preparatorio nas faculdades do Imperio, sendo o pessoal docente o mais habilitado que se pode desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do terceiro anno da faculdade de direito do Recife.

Do dia 1.º de Março em diante abrir se-ha uma aula da lingua allemã, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Algernon Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do collegio.

O director do COLLEGIO MEIRA espera o mais decidido apoio dos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhe são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é o eloquente attestado em favor do COLLEGIO MEIRA.

Dos *dezenove* alumnos que foram sujeitos a exame, apenas *dous* foram mal succedidos.

Recebem-se alumnos internos, meio pensionistas, e externos.

Rua da Imperatriz n. 63 2.º andar.

Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

O director,

Ascencio Minervino Meia de Vasconcellos.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Curso theorico e pratico de allemão
DO COLLEGIO
INSTITUTO ACADEMICO

O director deste estabelecimento, avisa ao publico, que, para propagar o gosto pelo estudo das linguas, abriu um curso de allemão, onde os alumnos poderão apprender esta lingua tanto pratica como theoricamente.

A referida cadeira é regida pelo Dr. Eduardo de Oliveira, que tendo residido quatro annos e meio no mui conhecido collegio BREIDENSTEIN, na Suissa, acha-se perfeitamente habilitado, para bem desempenhar essa incumbencia.

Aquelles que quizerem se matricular no dito curso, queiram entender se com o director do collegio, ou com o Dr. Eduardo Alfredo de Oliveira, na rua 1º de Março n. 4.

José Ferreira da Cruz Vieira.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Dr. Mello Gomes

Medico cirurgião-parteiro

Rua de Paulino Camara (antiga da Cambôa do Carmo n. 36), onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Consultas:—10 ao meio dia

Chamados por escripto.

Especialidades:—Febres, molestias de peito e das senhoras, syphilis e soffrimentos da urethra.

Acode a qualquer chamado para fóra da capital.

Tambem póde ser procurado, de meio dia ás 3 horas, na Pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34.

Medico

Dr. Antonio Cavalcante Pina abrio o seu consultorio medico-cirurgico na cidade de Nazareth, rua de Paysandú n. 5. onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Soffrem com frequencia as senhoras, sobretudo na época do seu incommodo mensal, de violentas enxaquecas, dôres de estomago, abatimento de forças com perda de appetite, tristeza, máo humor, etc., provenientes da debilidade do systema nervoso. Para fazer desapparecer todos estes soffrimentos basta tomar durante alguns dias as—Capsulas de Sulphato de Quinina de Pelletier,—que supprimirão o amargo caracteristico deste medicamento tão precioso, e se digérem facilmente sem que o estomago se fatigue, tonificando o organismo e restituindo a saúde.

Visconde de Guararapes

Attesto que tenho um mulato que já tendo soffrido á 4 annos de Beribère, e estando muito inchado, e cansado, appliquei-lhe o Cajùrubèba em doses regulares, ficou de todo restabelecido, e tem passado sempre bem.

Tenho um outro que soffria de asthma, com o mesmo remedio está inteiramente curado, e sei que outras pessoas que soffreram da mesma molestia de asthma estão curadas e com o mesmo remedio.

E' o que posso affirmar sobre o Cajùrubèba, e isto por me ter pedido uma pessoa de minha amisade.

Engenho Velho, 9 de Março de 1887.

Visconde de Guararapes.

A firma está reconhecida por tabellião publico.

EDITAES

(2ª praça)

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 22 do corrente mez serão vendidas em praça no Trapiche Conceição as seguintes mercadorias :

Armazem n. 3

Parente Vianna & C.—Uma caixa sem numero vinda de Hamburgo no patacho *Houwine*, entrada em 18 de Outubro de 1881, consignada a Parente Vianna & C., contendo diversos objectos miudos.

Marca B. S. e D. em baixo.—Uma dita sem numero, idem de New-York no vapor inglez *Poucas*, idem em 7 de Junho de 1882, idem á ordem, contendo annuncios impressos em mais de uma cor, pesando liquido 9 kilogrammas.

Marca M-C.—Uma dita sem numero, idem de Hamburgo no patacho *Amelhujo*, idem em 6 de Fevereiro de 1884, idem a Monteiro & C., contendo amostras.

Marca triangulo, J, N. e T. em baixo.—Uma dita sem numero, idem de Londres no patacho *Trid of Walles*, idem em 14 de Julho, idem, não consta no manifesto, contendo amostras.

Joaquim Francisco de Carvalho.—Um pacote sem numero, idem de New York no vapor americano *Advance*, idem em 11 de Maio de 1885, idem, contendo amostras.

Matheus Austin—Uma dita sem numero, idem, idem no vapor inglez *Portuense*, idem em 16 de Junho, idem, idem, contendo amostras.

Marca R. D. C.—Uma dita n. 61, idem de Hamburgo no vapor allemão *Lissabon* idem em 17 de Novembro, idem, consignada a R. de Drusina & C., contendo 11 kilos de annuncios impressos em uma cor.

Marca C. S.—Uma dita n. 7, idem de Antuérpia no vapor *Ashedel*, idem em 21 de Janeiro de 1886, idem a C. Sinden, contendo 64 kilos de obras impressas em uma cor.

Armazem n. 5

Marca diamante P. no centro e J. L. aos lados.—Uma caixa sem numero, idem de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, idem em 7, idem, idem a P. Valente & C., contendo 21 kilos de folhas de flandres em obras pintadas.

Marca 2 diamantes unidos tendo P. no centro do 1º e V. no do 2º.—Uma dita sem numero, idem, idem, idem á ordem, contendo 3 kilos de obras impressas em uma cor.

Armazem n. 6

Marca diamante com o numero 15500 no centro.—Um pacote sem numero, idem de Southampton idem no vapor inglez *Avon*, idem em 22 de Junho de 1885, idem, contendo amostras.

Marca CA de Amorim—Um dito n. 87, idem dos portos do sul, no vapor inglez *Trent*, idem em 17 de Agosto idem, a A. C. Amorim, contendo 12 facas com cabos de madeira, 23 colheres e 5 garfos de metal.

Armazem 7

Marca JPR—Uma caixa sem numero, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, idem em 18 de Desembro idem idem, á ordem, contendo amostras.

Marca DFS&C—Uma dita, idem de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, idem em 23 idem idem, não consta do manifesto, contendo amostras.

Marca Dr. CB—Um barril n. 8,809, idem do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, idem em 26 de Janeiro de 1881, idem ao Dr. Carlos Bettencourt, contendo pedra hume crystalisada, pesando liquido legal 257 kilos; 1 barril vasio n. 8,808, idem idem idem.

Marca FMS&C—Uma caixa n. 2,432, idem de New-York no vapor inglez *Maranhense*, idem em 5 de Fevereiro de 1886, idem a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 6 kilos de ventarolas de papel, 5 kilos de quadros, annuncios e cartazes de uma côr.

Marca D. A. Alves Ribeiro—Um pacote, idem dos portos do sul no vapor nacional *Pará*, idem em 10 idem idem, idem a Domingos Alves Ribeiro, contendo livros impressos, pesando 1,700 grammas.

Marca FS&C—Vinte caixas ns. 5875 e 5894 por baixo, idem do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, idem em 7 de Janeiro de 1885, idem a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 240 garrafas com vinho medicinal, pesando liquido legal 197 kilos.

Marca MFP—Uma dita n. 7,669, idem Liverpool no vapor inglez *Author*, idem em 19 idem idem, idem a Manoel F. Pinto, contendo 5 kilos de annuncios de uma côr.

MA Barreto—Um dita sem numero, idem do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, idem em 28 de Maio de 1881, idem a M. A. Barreto, contendo diversos objectos de vidro, louça e um relogio de parede, estragados.

Marca JPM e B por baixo—Uma grade n. 1118, contendo 40 garrafas com agua mineral, pesando liquido legal 41 kilos.

Marca AS—Uma dita n. 28,202, contendo 90 garrafas com agua mineral, pesando liquido legal 26 kilos.

Marca CP—Uma caixa n. 1. contendo cartas em baralho para jogar, pesando nos envoltorios 85 kilos.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Março de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

O cidadão Elisio Alberto Silveira, 1º juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc., etc.

Faz saber a quem interessar possa que por parte de Alheiro, Oliveira & C., me foi requerido que se admittisse a justificar a ausencia e incerteza do lugar da residencia da madame Blanche, e justificando quanto bastasse lhe concedesse carta de editos para ser ella citada afim de vir a primeira audiencia deste juizo, findo o praso de 30 dias, conciliar-se com os supplicantes a respeito do pagamento da quantia de 1.653$110, provenientes de generos fornecidos para o collegio de Nossa Senhora das Victorias, sito á rua do Visconde de Camaragibe n. 10.

E tendo exhibido provas sufficientes de quanto allegava, lhe mandei passar o presente edital de 30 dias, pelo que cito a mencionada madame Blanche á vir na primeira audiencia depois daquelle praso para o fim exposto, pena de revelia.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, aos 25 dias do mez de Fevereiro de 1887.

Eu, Alfredo Francisco de Souza, escrivão, escrevi, subscrevo e assigno.

Elizio A. Silveira.

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 22 do corrente mez serão vendidas em praça, no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas :

1 caixa marca AH&C e contramarca TH, n. 5,342-A, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Rosario*, entrado em 17 de Setembro de 1886, contendo 77 kilos de cartões cortados, abandonados aos direitos por Alberto Hesschell & C.

1 caixa Marca FP&I n. 43, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 25 de Janeiro de 1887, contendo 63 espartilhos de tecido de algodão com avaria, abandonados aos direitos por Francisco Petrocelli & Irmão.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Março de 1887. — O chefe,
Cicero B. de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia 31 do corrente, com as formalidades e pregões do estylo : um sobrado de 3 andares sito á rua Vigario Tenorio n. 21, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, com as dimensões seguintes :—O pavimento terreo com 5 metros e 85 centimetros de largura, 25 metros e 60 centimetros de cumprimento, 3 portas de frente e em armazem, o primeiro andar com 3 varandas e sacada de ferro, janellas para a travessa dos Burgos e atraz com frente para a rua da mesma denominação, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha interna e todo forrado. Nos segundo e terceiro andares tem as mesmas accommodações, janellas nos oitões e peitoril nas frentes, com apparelhos da companhia Recife Drainage em todos os andares; avaliado por 12:000$000, e vai á praça por execução que move Laurentino Pires de Carvalho contra o seu proprietario Francisco de Paula Oliveira Villas-Bôas.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço pa adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos os que queiram lançar no referido predio se passou o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume, do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 dias do mez de Março de 1887.

Eu, José Franklin de Alencar Lima o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 12

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que fica prorogado até o ultimo do corrente mez o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços do Recife Drainage Company, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1886-87, conforme a portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro sob n. 635.

Consulado Provincial de Pernambuco, 17 de Março de 1887.

F. A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Thesouro provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 21 do corrente paga-se a classe de professoras de 2ª entrancia com relação ao mez findo de Janeiro.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 19 de Março de 1887.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 19 de Março de 1887

Algodão de Aracajú sem inspecção, 5$900 por 15 kilos, hontem
Algodão de Mossoró e Macáo de 1ª sorte, 6$400 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 5$400 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 4$400 por 15 kilos, hontem.
Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco da 2ª serie, do valor de 100$000 a 92$000 cada uma.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito á vista, com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 21 13/16 e 21 7/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 142 0/0 de premio, particular.

Na hora da bolsa

Venderam-se :
20 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 19 DE MARÇO DE 1887

O mercado de cambio foi hoje aberto pelos bancos com a taxa de 21 3/4 d. sobre Londres.

O London estabeleceu depois a taxa de 21 7/8, no que não foi acompanhado pelo English Bank, que conservou no balcão a de 21 3/4, embora imitasse o London em todas as taxas.

Ambos os bancos fizeram transacções a 21 13/16.

As tabellas, portanto, que vigoram officialmente são estas :

Do *London Bank* :
Sobre Londres, 90 d/v 21 7/8 e á vista 21 5/8
Sobre Paris, 90 d/v 435 e á vista 440.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 539 e á vista 545.
Sobre Portugal, 90 d/v 244 e á vista 246.
Sobre Italia, á vista 440.
Sobre New-York, á vista 2$310.

Do *English Bank* :
Sobre Londres, 90 d/v 21 3/4 e á vista 21 1/2.
Sobre Paris, 90 d/v 436 e á vista 440.
Sobre Italia, á vista 440.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 541 e á vista 546.
Sobre New-York, á vista 2$320.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 245 e á vista 247.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 252.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 255.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 252.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 19 DE MARÇO DE 1887

Assucar

As entradas foram regulares.

Os preços, pagos ao agricultor, regularam ainda pela tabella seguinte :
3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Cotou-se este artigo na razão de 6$350 a 6$400 por 15 kilos, o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Telegramma expedido pela agencia Havas, dão o mercado de *assucar* e *algodão* nas praças de Liverpool e New-York, nas seguintes condições :

LIVERPOOL, 18 de Março.

Assucar : mercado calmo, preços sem variação.

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 10 sch. 9 d. por quintal (6$013 ao cambio de 21 1/2 d. por 1$000).

Algodão : transacções regulares ; preços sustentados.

O fair de Pernambuco vende-se a 5 3/8 d. por libra (252 réis).

As vendas do dia foram de 10,000 fardos.

O mercado fechou com bastante procura, mas sem mudança nos preços.

NEW-YORK, 18 de Março.

Assucar : mercado calmo ; preços inalterados.

O *fair reffining* de Pernambuco vende-se a 4 e 5/8 cent. por libra (107 réis).

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 18	41.454	2.690
Estrada de ferro de Olinda	1 á 18	2.200	2.382
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 18	7.155	67
Animaes	1 á 19	6.384	7.786
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 17	50.848	3.159
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 17	6.938	2.794
		114.979	18.878

Associação Commercial

Entrou de semana o director William Haliday.

Fretamentos

Estão effectuados os seguintes :

Patacho inglez *Bella Rosa*, para carregar assucar na Parahyba, a 22/.

Barca ingleza *Minstrel King*, para carregar na Parahyba algodão, a 3/8

Lugre inglez *Caledonia*, para carregar na Parahyba caroços de algodão, a 27/6.

Barca norueguense *Aino*, para carregar aqui caroços de algodão, com destino a Hull, a 22/6.

Vapor nacional Pará

Sahio hontem para os portos do norte, com a carga abaixo, recebida nesta provincia :

Para Ceará :
360 frascos com cajurubeba.
60 barricas com bacalháo.
12 caixas com oleo de ricino.
10 ditas com vela de cera.
3 ditas com chapéos.
6 saccos com farello.

Para Maranhão :
15 barricas com bacalháo.
15/4 ditas com dito.
30 barris de 6.º com vinho.
1 caixão com papel.
1 caixa com calçado nacional.

Para o Pará :
570 barricas com assucar branco.
566/2 ditas com dito dito.
785/4 ditas com dito dito.
25 saccos com dito dito.
100 barris de 5.º com aguardente.
12 caixas com vinho de jurubeba.
2 ditas com calçado nacional.

Para Manáos :
175/2 barricas com assucar branco.
225/4 ditas com dito dito.
50 latas com dito dito.
14 pipas com aguardente.
115/5 com dita.
10 fardos com xarque.

Banco de Credito Real

Até o dia 31 do corrente mez de Março, devem os accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco realizar a terceira entrada do valor nominal de suas acções, na razão de 10 0/0, levando-a á séde do banco, na rua do Commercio n. 34.

Caixeiros despachantes

No praso de 15 dias, contados de 9 do corrente mez de Março, os caixeiros despachantes da Alfandega devem apresentar-se na 3.ª secção dessa repartição, afim de renovarem suas fianças, sob as penas do art. 163 da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 do corrente mez termina o praso marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE MARÇO DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	360
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Exportação

RECIFE 18 DE MARÇO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Benavista*, carregaram :
Para New-York, H. Forster & C. 3,100 saccos com 315,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Noatum*, carregaram :
Para Liverpool, P. Carneiro & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Beta*, carregaram :
Para Halifax, J. Pater & C. 1,252 saccos com 93,900 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Plato*, carregaram :
Para Santos, S. Guimarães & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Montevidéo*, carregaram :
Para Santos, S. Guimarães & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Rosario*, carregaram :
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 2,150 ditos com 129,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram :
Para Santos, P. Alves & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram :
Para Macáo, M. J. Pessoa 500 saccos com farinha de mandioca ; F. de Souza Martins 21 barricas com 1,850 kilos de assucar branco e 6 ditas com 360 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :
Para Manáos, P. Pinto & C. 45 barris com 4,320 litros de aguardente ; P. Alves & C. 10 barris com 960 litros de aguardente, 50 barricas com 2,508 kilos de assucar branco e 50 latas com 750 ditos de dito refinado : Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente.

Para o Pará, J. M. Dias 50 barris com 4,800 litros de aguardente ; P. Pinto & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente ; A. R. da Costa 30 barricas com 2,611 kilos de assucar refinado ; Amorim Irmãos & C. 900 barricas com 57,699 kilos de assucar branco ; F. M. da Silva & C. 12 caixas com 300 kilos de oleo de ricino.

Para o Ceará, Manoel dos Santos 30 caixas com cajurubeba.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram :
Para Macáo, H. C. Guimarães 5 saccos com 375 kilos de assucar branco ; Oliveira & C. 1 barrica com 120 kilos de assucar branco ; P. P. Vasconcellos Castro 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Mossoró, M. Viegas 3 barricas e 1 sacco com 345 kilos de assucar branco.

Navios á carga

Barca ingleza *Frinchner*, Russia.
Barca portugueza *Hermlia*, Lisboa.
Barca ingleza *Beta*, Estados-Unidos.
Barca norueguense *Aino*, Hull.
Barca ingleza *Dunstaffuage*, Estados-Unidos.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, Montevidéo.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, Hull.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar inglez *Roland*, New-York.
Patacho noreguense *Reform*, Rio Grande do Sul
Patacho dinamarquez *Amor*, Montevidéo.
Patacho inglez *Plymouth*, Santos.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Vapor inglez *Volo*, Baltico.
Vapor inglez *Herschel*, Liverpool.

Navios á descarga

Brigue inglez *Canadá*, bacalháo.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca ingleza *Christiani Scrivey*, carvão.
Barca dinamarqueza *Arica*, carvão.
Barca hespanhola *Francisca Villa*, carvão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão de pedra.
Escuna ingleza *May*, bacalháo.
Escuna nacional *Marietta*, varios generos.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchei*, farinha de trigo.
Lúgar nacional *Maia I*, varios generos.
Lúgar norueguense *Alrana*, carvão.
Lúgar inglez *May*, carvão.
Lúgar norueguense *Ideal*, varios generos.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalháo.
Lúgar inglez *Lussie R. Wiloe*, bacalháo.
Lúgar allemão *Helene*, varios generos.
Patacho inglez *Eugenie*, bacalháo.
Patacho inglez *Buda*, carvão.
Vapor allemão *Rosario*, varios generos.
Vapor inglez *Moranhense*, varios generos.
Vapor inglez *Plato*, varios generos.
Vapor austriaco *Tibor*, varios generos.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral :
De 1 a 18 — 498:293$284
Idem de 19 — 28.661$258
— 526:954$542

Renda provincial :
De 1 a 18 — 89:219$967
Idem de 19 — 12:794$714
— 102:014$681
— 628.969$223

Recebedoria

De 1 a 18 — 65:873$920
Idem de 19 — 3:126$036
— 68:999$956

Consulado Provincial

De 1 a 18 — 29.192$096
Idem de 19 — 878 383
— 30:070$479

Recife Drainage

De 1 a 18 — 46:819$298
Idem de 19 — 621$689
— 47:440$987

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 19 de Março foi o seguinte :

Entraram :
37 bois pesando 4,933 kilos, sendo de Oliveira Castro, 13 ditos de 1.ª qualidade, 10 e 1/2 de 2ª dita e 16 e 1/2 ditos particulares.

524 kilos de peixe a 20 réis	10$480
110 cargas de farinha a 200 réis	22$000
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
14 taboleiros a 200 réis	2$800
28 Suinos a 200 réis	5$600
Foram occupados :	
21 columnas a 600 réis	14$400
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
78 ditos de legumes a 400 réis	31$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
5 ditos a 1$	5$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	214$780
Rendimento dos dias 1 a 18	3:628$400
Foi arrecadado liquido até hoje	3:843$180

Preços do dia :
Carne verde 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Fundos publicos, lettras hypothecarias, debentures, bancos e companhias

19 DE MARÇO DE 1887

FUNDOS PUBLICOS

Emissão	Circulação	Denominação	Juros	Val. n.	Cotação	Observações
391,833:500$000	338,300:000$000	Apolices geraes (de 1:000$ a 200$)	5 %	1:000$000	990$000	Cada conto
119:600$000	119:600$000	» »	4 %	1:000$000		
		» »	4 %	600$000		
6,329:000$000	6 329:000$000	» provinciaes	7 %	1:000$000	Ao par	Firmes
493:500$000	493:500$000	» »	7 %	500$000		
153:400$000	153:400$000	» »	7 %	200$000		
556:000$000	556:000$000	» »	7 %	100$000		
60:000$000	60:000$000	» »	7 %	50$000		
47:200$000		» »	5 %	100$000		Titulos ao portador

LETTRAS HYPOTHECARIAS

Valor emittido	Lettras	Valor	Denominação	Juros e vencimentos	Sorteadas e recolhidas	Cotações	Observação
904:000$000	9,040	100$000	Banco de Credito Real de Pernambuco	7 % 2 de Janeiro e 1 de Julho	235	95$500 1ª serie 92$000 2ª »	Firmes

DEBENTURES

Emissão	Titulos	Emittidos	Valor	Denominações	Juros e vencimentos	Cotação	Observações
29:000$	145	Todos	200$	Acções preferenciaes dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe	7 % Janeiro e Julho	Ao par	
41:600$	208	Todos	200$	Debentures dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe	7 % Janeiro e Julho		Sem vendas
360:000$	1.800	Todos	200$	Obrigações garantidas da Ferro Carril de Pernambuco	7 % Abril e Outubro	180$000	
£ 100:000	1.000	Todos (em Londres)	£ 100	Debentures e Bonds da Companhia de Beberibe (agua)	6 %	£ 106	Em Londres
» 366:200	3.662	»	» 100	Debenture da Great Western (Limoeiro)	6 %	» 113 a 115	Em Londres
			» 100	Recife Drainage	5 %	» 77 a 80	Em Londres

ACÇÕES DE BANCOS E COMPANHIAS

Capital	Acções	Emittidas	Valor	Denominações	Entradas	Fundo de reserva	Ultimo dividendo	Ultima cotação	Observações
				Bancos					
33.000:000$	165.000	Todas	200$	Brazil	200$	6.754:900$833	9$ Dez. 86	258$000 (Rio)	
£ 1.000:000	50.000	Todas	£ 20	English Bank of Rio de Janeiro, Limited	£ 10	£ 190.000	8/. Dez. 86	169$000 (Rio)	
£ 1.000:000	50.000	Todas	£ 20	London & Brazilian Bank	£ 10	£ 250.000	8/ Julho 86	....	Sem venda
500:000$	2.500	Todas	200$	Credito Real de Pernambuco	40$	1:270$504	10 % Dez. 86	42$000	Procuradas
				Carris					
1.200:000$	6.000	Todas	200$	Ferro Carril de Pernambuco	200$	61:926$797	6$ Julho 84	120$000 (Rio)	
100:000$	1.000	960	100$	Locomotora Pernambucana	Todas	.....	.....	30$000	40 acções a emittir por terem cahido em comiço
				Estradas de ferro					
£ 300:000	15.000	Todas	£ 20	Great Western of Brazil Raylway Company, Limited (Limoeiro)	£ 20	.....	.....	£ 19 á £ 20	Em Londres
£ 1.200:000	[illegible]	Todas	£ 100	Recife á S. Francisco	Todas	.....	.....	£ 103 á £ 105	
500:000$	2.500	Todas	200$	Recife á Olinda e Beberibe	200$	.....	8 % Dez. 86	210$000	
£ 144:830	ordinarias 49.600 prefer. 12.800	Todas	£ 2	Recife á Caxangá	Todas	.....	4 3/8 % Dez. 85	£ 1 1/2 á 1 3/4	Em Londres
600:000$	60.000	2.071	100$	Ribeirão á Bonito	40$				
				Navegação					
4.000:000$	20.000	Todas	200$	Companhia Brazileira	200$	1.500:299$778	tr. 6$ Dez. 86	279$000 (Rio)	
2.000:000$	. .	3.690 1.858	200$ 100$	Companhia Pernambucana	200$ 100$	66:527$840	5 % 1882	35 %	
				Seguros					
1.000:000$	1.000	Todas	1:000$	Amphitrite	20 %	.....	.....	150$000	
1.000:000$	1.000	Todas	1:000$	Indemnisadora	20 %	75:873$317	12 % Dez. 86	335$000	
1.000:000$	1.000	Todas	1:000$	Phenix Pernambucana	20 %	55:187$677	8 % Dez. 86	320$000	
				Diversas					
1.200:000$	12.000	Todas	100$	Companhia de Beberibe (agua)	Todas	.....	6,8 % Nov. 86	150$000	Firme
300:000$	6.000	3.809	50$	Santa Thereza de Olinda (agua e gaz)	. .	.....	6 % Jan. 87	42$000	
600:000$	600	300	1:000$	Fiação e tecidos da Magdalena	Todas	30:000$000	10 % Dez. 86	Ao par	
200:000$	2.000	556 1.444	100$ 100$	Edificação	Todas 50$	.....	.....	95$000	Remidas

Dinheiro

O vapor *Sergipe* levou antehontem para :
Maceió — 20:100$000
Penedo — 3:000$000
Aracajú — 2:757$100

O vapor *Finance* levou no mesmo dia para :
Maranhão — 18:369$300

O paquete *Pará* levou para :
Parahyba — 1:200$000
Rio Grande do Norte — 5:888$430
Ceará — 12:600$000
Maranhão — 1:000$000

Vapores e navios esperados

VAPORES

Gironde—do sul a 21.
Ville de Rio de Janeiro—da Europa a 21.
Nova—da Europa a 24.
Bahia—do norte a 26.
Espirito Santo—do sul a 27.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotbeker Dirsen—de Santos.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Anne Catharine—da Bahia.
Andaluza—do Rio Grande do Sul.
Bernardus Godelewus—do Rio Grande do Sul.
Brothers—do Rio de Janeiro.
Cometa—de Porto Alegre.
Dinda—do Rio Grande do Sul.
Devre—do Rio de Janeiro.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Ehte—de Terra Nova.
Evora—do Rio Grande do Sul.
Guadiana—de Lisboa.
Glitner—de Liverpool.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Hornet—do Rio de Janeiro.
Jelant—de he Santos.
Joaquina—do Porto.
José Genebra—de Liverpool.
Julieta—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19

Port Elisabeth—30 dias, barca sueca *Margareta*, de 811 toneladas, capitão N. Carlsson, equipagem 10, em lastro; a H. Lampres & C.

Rio de Janeiro—25 dias, patacho inglez *Moss Rose*, de 377 toneladas, capitão R. F. Purdy, equipagem 8, em lastro ; a Henry Forster & C.

Assencion (Africa)—12 dias, patacho americano *I. W. Parker*, de 361 toneladas, capitão J. W. Cane, equipagem 8, em lastro ; á ordem

Hamburgo—38 dias, lúgar allemão *Helene*, de 425 toneladas, capitão H. Behrmann, equipagem 10, carga varios generos ; a Fonseca Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Pará*, commandante Carlos Gomes, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Lavinia*, capitão W N. Mitchell, carga bacalhão.

Cronstadt (Russia)—Barca norueguense *Vega*, capitão J. Olsen, carga algodão.

Maceió—Lúgar inglez *Minia*, capitão T. Olsen, em lastro.

Rio Grande do Sul—Lúgar nacional *Loyo*, capitão Bernardino da Silva Thomé, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Correio do Natal*, mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Maceió—Patacho inglez *May Flower*, capitão W. G. Cross, carga bacalhão.

Parahyba—Escuna ingleza *Bella Rosa*, capitão George Browden, em lastro.

Parahyba—Barca ingleza *Minstrel King*, capitão T. Berminhan, em lastro.

Observação

Procedente do Havre, fundeou hontem no Lamarão o vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, e não communicou com a terra por ser as horas adiantadas.

Banco de credito real de nambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 1º dividendo a razão de 10 % do valor das entradas realizadas do capital ou 4$ por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 19 de Março de 1887.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, que, de conformidade com o disposto no art. 97 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885, devem ser apresentados nesta Thesouraria até 21 do corrente os coupons, por ordem numerica e acompanhados de uma relação assignada pelos portadores dos titulos para pagamento dos juros do emprestimo Nacional do trimestre Janeiro a Março.

Thesouraria de Pernambuco, 19 de Março de 1887.

O secretario,
Luiz E. Pinheiro da Camara.

Subdelegacia de Beberibe

Pelo subdelegado do 1º districto de Beberibe fôra apprehendida uma besta castanha, no dia 13 de Março. Quem fôr seu dono póde apparecer nesta subdelegacia que será entregue.

O subdelegado,
Alvaro Joaqim de Além.

Loterias para o Fundo de Emancipação

A 21.ª parte destas loterias acha-se exposta á venda para ser extrahida terça-feira, 29 do corrente, ao meio dia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares.

Thesouraria das loterias para o Fundo de Emancipação, 19 de Março de 1887.

Francisco Gonçalves Torres.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente são convidados todos os nossos charos irmãos a comparecerem no convento de N. S. do Carmo, Sexta-feira 25 do corrente, as 3 horas da tarde, para encorporados acompanharmos em solemne procissão, a sacro-santa imagem do Nosso Divino Padroeiro para sua séde Matriz do Corpo Santo.

Recife, 20 de Março de 1887.

O escrivão,
Francisco Antonio Correia Cardoso.

Instituto Litterario Olindense

Por deliberação do Conselho Administrativo, convido os Srs. socios, que se acham em atrazo com suas mensalidades, para que dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, recolham as mesmas a contar de Julho de 1886 em diante, e o que não o fizer será eliminado de accordo com o art. 5º § 11 dos estatutos.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 17 de Março de 1887.—O 1º secretario, *Samuel de Lima Botelho.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrendam se os seguintes predios :

Rua do Bom Jesus n. 12, loja e 1º andar.
Idem idem n. 13, 2º e 3º andares.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Madre de Deus n. 20.
Idem idem n. 10.
Idem da Moéda n. 45.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Idem da Guia n. 25.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.
Idem das Boias n. 18, sobrado de dous andares e loja.
Rua da Aurora n. 37. 2º andar.
Idem da Detenção (dentro do quadro) duas casas.

IRMANDADE
DE

N. S. da Luz

De ordem do irmão juiz e de accordo com o art. 27 § 1º, convido aos irmãos provectos a comparecerem em nosso consistorio domingo 20 do corrente, ao meio dia, para deliberarmos sob assumpto de interesse.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz, 17 de Março de 1887.—O secretario,
Brandão Junior.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos artigos 5º e 6º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á realisar até dia 15 de Abril proximo, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a terceira entrada de 10 % valor nominal de cada acção.

Recife, 14 de Março de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Arsenal de Guerra

Em virtude da autorisação do presidente da provincia datada de 15 do corrente, a directoria do Arsenal de Guerra contracta no dia 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã, com quem melhores vantagens offerecer o transporte, tanto por mar como por terra, dos artigos destinados ás differentes estações militares, devendo os proponentes dirigirem-se a secretaria deste Arsenal para os esclarecimentos que lhe forem necessarios.

As propostas deverão ser em carta fechada declarando o proponente que se sujeita a multa de 5 0|0, por qualquer omissão no cumprimento de seu contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Março de 1887.

O secretario
José Francisco Ribeiro Machado.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho de Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres

Companhia de edificação

Communica-se aos senhores accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da sexta prestação, na rasão de 10 0/0 do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 12 de Abril proximo futuro, na séde desta companhia, á praça de Pedro II n. 77, 1º andar.

Recife 12 de Março de 1887.

Gustavo Antunes,
Director secretario.

C. C. C. E.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. socios a comparecerem na séde deste club, no proximo domingo, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de reunidos tratar-se de materias sociaes.

Recife, 17 de Março de 1887.

O 2º secretario,
Salvio Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno : Hospital Pedro II, dito dos Lazaros, dito de Santa Agueda, Hospicio de Alienados, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade e Collegio dos Orphãos.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Dito e idem para o Collegio das Orphãs (em Olinda, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, masso.
Vinho branco, litro.
Dito tinto (figueira) idem.
Dito do Porto, idem,
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias, não comparecerem para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Março de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA SANTA THEREZA Abastecedora d'agua e gaz em Olinda

AVISO

Aos Srs. consummidores de agua e gaz da companhia, que em seus pagamentos se acham em atrazo, lembro o presente artigo do regulamento approvado pelo governo a 1º de Agosto de 1873, e que se acha copiado no verso das contas entregues.

« *O pagamento da importancia da agua ou gaz fornecido em cada mez, se fará na primeira quinzena do mez seguinte e na sua falta poderá a Companhia interromper o respeetivo supprimento.* »

Escriptorio do gerente, Olinda 3 de Março de 1887

A. Pereira Simões.

Recebedoria de Pernambuco

Matricula de escravos

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no dia 30 do corrente mez o prazo para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio, devendo os donos e possuidores dos mesmos apresentarem até aquelle dia as relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, occupação ou serviço em que fôr empregado, idade e valor, além do numero da ordem da matricula anterior, sendo o valor dado por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella :

Escravos menores de 30 annos				900$000
»	de 30 a 40	»		800$000
»	de 40 a 50	»		600$000
»	de 50 a 55	»		400$000
»	de 55 a 60	»		200$000

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 % dos preços nella estabelecidos.

A inscripção para a nova matricula será feita a vista das relações, que servirão de base a matricula especial ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de 1871, ou de certidão da mesma matricula, ou a vista do titulo de dominio quando contiver a matricula do escravo.

Não serão dados a matricula os escravos maiores de 60 annos, serão porém inscriptos em arrolamento especial.

Serão considerados libertos os escravos, que no prazo marcado não tiverem sido dados a nova matricula.

Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 2 de Março de 1887.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia pernambucana DE Navegação costeira por vapor

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a reunirem-se na séde da companhia, no dia 23 do corrente, ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno findo, e elegerem a commissão de exame de contas e conselho de direcção.

Recife, 5 de Março de 1887.

Manoel João de Amorim.
P.P.—Saunders Brothers & C.
Arthur B. Dallas.
W. W. Robilliard.

Permuta

De ordem do Sr. Dr. inspector geral faço constar as professoras contractadas Iria Nogueira da Cunha Leite da cadeira de Jatobá em Tacaratú e Anna Cezar de Medeiros da de Lagedo em Caruarú, que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar de 11 do corrente, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de Março de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os irmãos da mesma, para que, paramentados com seus habitos, compareçam no consistorio da nossa igreja pelas 2 1/2 horas da tarde, nos dias 18 e 20 do corrente, afim de acompanharem as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos de S. Gonçalo.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 17 de Março de 1887.

O secretario,
Adalberto José Paiva.

Companhia Santa Thereza emprezaria do abastecimento d'agua e de luz á cidade de Olinda.

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral e por não ter o Sr. secretario eleito aceeito o cargo, convoco a assembléa geral dos Srs. accionistas para o dia 24 do corrente, afim de ser lido e julgado o relatorio e o parecer fiscal e apreciadas as contas do anno findo, e submettida a consideração dos Srs. accionistas uma moção do Sr. presidente da directoria.

A sessão será aberta ao meio dia n'um dos salões do edificio da Associação Commercial, para esse fim delicadamente cedido.

Recife, 9 de Março de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

S. M. Q. M.

Sociedade M. Quatorze de Março

Eleição

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral na séde social pelas 6 horas da tarde de 12 de Abril, proximo futuro, para elegerem os novos funccionarios para o anno social de 1887 a 88.

Outrosim para conhecimento dos Srs. associados aqui transcrevo o art 32 :

« Para que os socios gosem do § 1º do art. 6º (votarem e ser votados) não poderão dever mais de 3$000 a sociedade. »

Recife, 18 de Março de 1887.

O secretario,
Antonio de Castro Leão.

THEATRO

SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELLAS HESPANHOLA

Director de scena

D. Valentin Garrido

Maestro-director

D. Antonio del Valle

HOJE

Domingo, 20 de Março

Á PEDIDO DO PUBLICO

PROGRAMMA

9.ª Recita

Subirá a scena a applaudida sarzuela em tres actos, dos Srs. **Burn e Chivot**, accommodada á scena hespanhola por **D. Julio Nombella**, executada com extraordinario exito em todos os theatros da America e Europa, intitulada :

A Mascota

PERSONAGENS

Betina	Sra. Plá.
Fiameta	Sra. Sacanelles (M.)
Antonia	Sra. Sacanelles (A.)
Angelo, pagem	Sra. Duclos.
Luiz, idem	Sra. Ortis.
Lorenzo XVII, principe de Piombino	Sr. Ramos.
Pipo, pastor	Sr. Duran.
El Principe Frittellini	Sr. Manso.
Julian, lavrador	Sr. Garrido.
Mateo	Sr. Eduardo.
Parafan, sargento	Sr. Sanchez.
Tambores	Sta. Ruiz.

Pagens, côro de senhoras, damas de honor, um medico, cavalheiros da côrte, soldados, aldeões de ambos os sexos e côro geral.

A's 8 horas.

Preços do costume

Nota—Haverá trens para Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

Grande espectaculo!

Terça-feira, 22 do corrente

10.ª Recita

PROGRAMMA

Subirá á scena a interessante e applaudida zarzuela em 3 actos, em verso, letra do eminente poeta **D. Ventura de la Vega**, e musica do laureado maestro **Barbieri**, intitulada :

JUGAR CON FUEGO

PERSONAGENS

La duqueza de Medina	Sra. Plá.
La condessa	Sra. Sacanelles.
El marques de Caravaca	Sr. Duran.
El duque de Albuquerque	Sr. Ramos.
Felix	Sr. Manso.
Antonio	Sr. Garrido.
Un Loquero	Sr. Ramirez.
Ugier 1º.	Sr. Jordan.
Ugier 2º.	Sr. Ruiz.
Um pagem	Sr. Mouleon.

Encubertas, cavalheiros, damas da côrte, pagens, ugieres loucos e côro geral.

A's 8 horas.

Preços do costume

Haverá trens para Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

Brevemente : — As bellas zarzuellas Madgyares, Catalina, Guerra Santa e Musica Classica.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19 pago de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

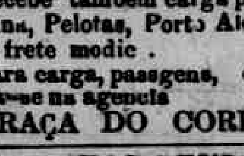
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9.

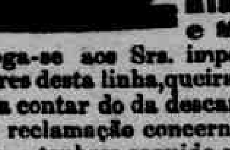
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville do Rio de Janeiro

Commandante Fonesnel



E' esperado da Europa até o dia 21 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

LEILÕES

Leilão

Agente Brito

De uma casa terrea sita em Olinda á rua de Mathias Ferreira n. 55, com 3 portas de frente, 2 salas, 1 gabinete e 4 quartos, cosinha fóra, quintal grande, murado, em terreno proprio, rende 25$ mensaes.

Os Srs. pretendentes podem ir examinal-a, entregando-se pela maior offerta.

Segunda-feira 21 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 16

Leilão

TERÇA-FEIRA 22 DE MARÇO

Terá lugar o leilão do lúgar inglez *Lord Tregedar*, de 251 toneladas, capitão John Thomas, seus apparelhos e utencilios ; assim como provavelmente cerca de 600 saccos de assucar salvos do mesmo lúgar, naufragado ao sahir junto da barra.

Rio-Grande do Norte no Natal, 14 de Março de 1887.

O agente,
Manoel Joaquim Amorim Garcia.

Leilão

Terça-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Do 2.º andar da rua do Duque de Caxias n. 9

De uma mobilia de amarello, nova, 1 cama franceza de amarello, nova, 2 marquezões, 1 commoda, 2 marquezas, 2 apparadores, 1 mesa grande de amarello, 1 dita para escrever, cadeiras avulsas, cadeiras de balanço, 2 marquezas, 1 quartinheira, 2 cabides, 4 etageres, 2 quadros, 1 espelho grande, 4 pares de jarros, calices, quartinhas, louça e outros artigos de casa de familia.

Agente Modesto Baptista

Leilão

De moveis

A SABER :

Um piano novo e forte de um dos melhores fabricantes, 1 linda mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 4 jarros para flores, 2 lindos candieiros a gaz, 4 quadros.

Um guarda vestidos, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide, 1 marquezão, 1 commoda.

Uma mobilia estufada, 1 mobilia de unco para gabinete, vasos para flores, guarnições.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador, 12 cadeiras, 1 relogio, 4 quadros, 1 lindo apparelho para chá, copos, calices, mesas, cadeiras e outros moveis de casa de familia.

TERÇA-FEIRA, 22 DO CORRENTE

Agente Pinto

Na rua do Barão da Victoria n. 45

Em continuação

Diversas miudezas em pequenos lotes para particulares.

Leilão

De cerca de 5,000 cigarros americanos de superior qualidade, mobilia, camas, apparadores, quadros, guarda-louça, lindos jarros, galheteiros, porta-groge, copos, garrafas, enfeites para toillet, relogios de prata, cadeia, voltas, alfinetes, argolas e diversas qualidades de bebidas.

Terça-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 126 saccos com assucar de diversas qualidades, 12 barris com aguardente e 2 atados de carne de xarque.

Terça-fera, 22 do corrente

A's 10 horas

Na rua do Imperador n. 65

O agente Modesto Baptista por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da masso fallida de Correia & C., fará leilão do que acima se declara, vindo de diversos pontos da provincia, consignado aos mesmos negociantes.

Leilão

De uma excellente espingarda de 2 canos, systema Lejou Cheux, em uma caixa de sola portatil, 3 carneiros gordos e mansos.

Terça-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Por occasião de um outro leilão de bons moveis, á rua do Barão da Victoria n. 45.

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna sita no largo da Casa Forte n. 48 no Poço da Panella.

Quarta-feira 23

A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utencilios da taverna acima mencionada Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um perfeito cosinheiro ; a tratar na rua do Brum n. 35.

AMA no largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar precisa-se de uma ama boa cosinheira e que durma em casa.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 7 na Passagem, com agua, preço commodo; a tratar no mesmo, com Loureiro & C.

— Aluga-se na rua do Imperador n. 39, o 1º andar e armazem á rua Vidal de Negreiros n. 20; o 2º e sotão e loja do mesmo predio ; a tratar com Luis de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se a casa terrea com sotão no pateo do Terço n. 82, e da rua Imperial n. 196 ; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna, até as 11 horas da manhã ou depois das 4 da tarde.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União, tem agua e gaz, e boas accommodações para familia ; a entender-se na rua da Imperatriz numero 19.

— O abaixo assignado faz sciente aos consenhores do engenho Junco, sito na provincia de Alagoas, municipio de Maragogy, da sua resolução, que não quer continuar no arrendamento do engenho. Devendo findar-se a ultima colheita dos seis annos do seu arrendamento em Maio de 1888, abre mão das terras desoccupadas para as novas plantações, que em seus devidos tempos tenham de ser feitas por mando de quem o succeder. Resalva, porém, o seu dominio nas obras necessarias feitas em dito engenho no decurso do seu arrendamento.

Marrecas, 12 de Março de 1887.

João da Rocha.

— Precisa-se de uma ama para andar com duas crianças ; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, na rua Direita n. 31, armasem.

— Precisa-se de uma ama secca para tratar de um menino, á tratar na rua Direita n. 33, 2º andar.

— AMA — Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77 A, ou no Entroncamento, entrada dos Afflictos n. 33.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta : a tratar na estrada de Luiz do Rego n. 40-F, em Santo Amaro.

— Alugam se as casas da rua Direita dos Afogados, com excellentes commodos, canalisada a gaz, e o sitio em Motocolombó, pertencentes a Archias Mafra ; a tratar com o mesmo, no largo da Paz da mesma freguezia.

Tendes tosse ou soffreis do peito !?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Lembrança

Fantasia para crochet, em fios de lã e seda, de diversas côres.

Contas de pedra lapidadas, completa variedade em cores.

Guarnições de lã e seda com bollas de madeira pulverisadas, para enfeitar um elegante vestido.

Bonitos bicos de côres, sortimento completo, rendas bordadas para vestido, ditas em seda hespanhola, creme e preta.

Commodos e elegantes espartilhos para senhoras e meninas.

Todos estes artigos e muitos outros vendem-se na casa do

Pedro Antunes & C.

63 - RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Preços reduzidos

NA

Nova Esperança

Novidades

A loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56 recebeu pelo ultimo vapor da Europa manteletes de cachemira e damasco preto ricamente enfeitados ; renda hespanhola, cortes de gurgurão de seda preta e de cor, sortidos, guarnições de vidrilhos, cachemira a 700 réis e 2$000, setins pretos a 1$000 e muitos outros artigos que se vende por barato preço.

Attenção

Precisa-se de homens ou meninos para vender na rua, paga-se bem : na rua do Jardim n. 27.

Costureiras

Precisa-se com urgencia de perfeitas, é inu ti apresentar se não estando nessas condicções, paga-se bem. Atelier de madame Fanny, rua do Imperador n. 50 1º andar.

Ao commercio

Jacintho de Medeiros Barbosa retirando se temporariamente para Europa faz sciente que fica na gerencia do seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Padre Muniz n. 1, o seu socio Felicio José Vaz de Oliveira.

Recife, 19 de Março de 1887.

Jacintho de Medeiros Barbosa.

Cal virgem de Jaguaribe

São vendedores dessa cal, nesta provincia, os seguintes Srs :

Recife

Sebastião Bezerra (deposito geral)
23—RUA DO BOM-JESUS—23
Guimarães & Valente
6 - PATEO DO CORPO SANTO - 6
Lopes & Araujo
38—PATEO DO LIVRAMENTO—38

Escada

Deodato Monteiro & C.

Palmares

Miguel Rodolpho de Barros.
João Barbosa de Carvalho.
Joaquim Estevão de Gouveia.

Rio Formoso

João Senhorinho da Silva.

Goyanna

Ivo Sobrinho & C.

Páo d'Alho

Pinheiro Ramos & C.
José Luiz de Souza.

Nazareth

João Liborio.
Diogo Lins & Filhos.

Limoeiro

Urbano Ramos de Andrade Lima.

Barreiros

Flavio Aggêo & C.
Olympio Theodoro da Silva.
Antonio dos Santos Pinheiro.

Povoado do Páo Branco

Antonio José Fragoso.
— Na Parahyba (capital)
Santos. Gomes & C.
— Na Bahia (capital)
Ismael A. de Andrade.
— Nas Alagoas (Camaragibe,.
Manoel José de Lima,
Manoel Heleno Rodrigues dos Santos.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente. Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberiticos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

D. Antonia Maria Gomes dos Reis

Antonio Gomes Miranda Leal manda resar uma missa por alma de D. Antonia Maria Gomes dos Reis, mãi de seu amigo e compadre o commendador José Joaquim de Faria Machado, fallecida na cidade do Porto a 24 de Fevereiro proximo findo.

Para esse acto de religião e caridade, que terá lugar as 8 horas da manhã de 24 do corrente mez, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, convida os parentes e amigos daquelle e os seus.

Herminia Eduarda Themudo Lessa

Ignacio Ferreira Themudo Lessa, sua mulher e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na matriz da Boa-Vista segunda-feira 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do fallecimento de sua nora e cunhada Herminia E. Themudo Lessa, antecipando seus agradecimentos.

João Felippe do Monte Lima

Guilhermina Rodrigues do Monte Lima e sua mulher Maria Candida de Figueiredo Lima e seus filhos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado filho João Felippe do Monte Lima á sua ultima morada ; e de novo as convidam para assistirem a missa de setimo dia, no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia terça-feira 22 do corrente, pelo que ficarão eternamente gratos.

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Tambiá n. 5.
Rua do Visconde de Goyanna n. 163, com agua e gaz.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia, e sitio arborisado; na Ponte de Uchôa n. 10.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e 3 salas, e com outra casa unida que deita para a rua nova de Santa Rita, com penna d'agua, banheiro e grande quintal, toda reedificada e pintada de novo, sita á rua de Santa Rita n. 89; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

uma casa com sitio na Torre, muito proximo da linha de bonds; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para andar com um menino de tres annos e fazer mais algum serviço; no Entroncamento, junto ao açougue.

Ama

Precisa-se de uma ama que queira acompanhar a uma familia que vai para fóra; trata-se na rua do Marquez do Herval, casa n. 182.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre, saiba cosinhar e durma em casa; na rua do Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere se escrava; na rua do Riachuelo n. 13.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Cáes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

AMAS

Precisa-se de diversas, á tratar das 8 horas da manhã ás 8 da noite, na rua das Flores n. 18, porta larga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de dous annos e de mais algum serviço: na rua da Aurora n. 23.

Caixeiro para hotel

Precisa-se de um caixeiro com pratica; na rua de Santo Amaro n. 40.

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Ao commercio

Manoel Julio Soares do Amaral, socio da firma Amaral & Irmão, estabelecidos á rua do Visconde de Inhaúma (antiga do Rangel n. 46), retirando-se para a Europa, por incommodos de saúde, deixa, durante sua ausencia, encarregados de seus negocios commerciaes e particulares, em primeiro lugar ao Sr. José Gomes de Oliveira Piedade, e em segundo ao Sr. Fortunato José Soares do Amaral.

Recife, 28 de Março de 1887.

Manoel Julio Soares do Amaral.

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para a Europa por incommodos de saúde, e não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, pede-lhes desculpa e offerece seu limitado prestimo em qualquer lugar onde se ache.

Recife, 18 de Março de 1887.

Manoel Julio Soares do Amaral.

Boa occasião

Aluga-se ou arrenda-se o predio á rua Primeiro de Março n. 12, e vende se uma boa armação envidraçada, na loja do mesmo: quem pretender dirija se á rua do Marquez de Olinda numero 47, loja.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel na [illegible] no banho [illegible] do doente. E' especifica contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrinho do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Para cobranças

Offerece-se uma pessoa de conducta reconhecida nesta praça: quem pretender entenda-se na refinação á rua do Rangel n. 43.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA
PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Aos Srs. proprietarios e edificadores

Na antiga e bem acreditada olaria de Bento dos Santos Ramos, á rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) n. 87 encontrarão os Srs. proprietarios e edificadores, os seguintes objectos:

Tijolos de alvenaria batida.
Ditos quadrados de diversos tamanhos.
Ditos para forno de olaria.
Ditos de tapamento.
Ditos para cacimba.
Telhas.

O proprietario dessa conceituada olaria, scientifica aos interessados que todos os seus productos são manufacturados com o excellente barro d'agua doce, do lugar Taquary, tornando-se por conseguinte recommendaveis não só para a saude, por não ser humido, como o são os d'agua salgada, mais tambem pela duração. Outrosim, scientifica igualmente, que a fórma de suas telhas é maior do que qualquer outra, sendo estas, ao mesmo tempo mais leves por não receberem durante o inverno grande quantidade d'agua, como succede com as de barro d'agua salgada. Preços modicos. 87, rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria 87. Entrada pelo lado do cáes, defronte do passadiço.

Sabão de alcatrão

Acaba de receber nova remessa deste sabão medicinal, cuja fama neste mercado tem sido tão sensivel; á casa de Zeferino Martins & C., praça do Conde d'Eu n. 18.

Jatrophá

Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, o uso que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

XAROPE e **VINHO DE JURUBEBA** DE **BARTHOLOMEO & Cª**
Pharm. Pernambuco

Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as **Doenças do Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda do Appetite**, etc.

15 Annos de bom exito!

EXIGIR A ASSIGNATURA

Bartholomeo & Cª

Aluga-se barato

um pequeno armazem na rua do Vigario, proprio para deposito de fazendas ou mercadorias; a tratar na mesma rua n. 31, 1º andar.

Aluga-se

o 1º andar e sotão á rua do Fogo n. 35; o 2º á rua estreita do Rosario n. 32, tem agua e commodos para familia, está limpo; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
—DE—
FIGADO DE BACALHÃO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, ESCROFULA, ANÆMIA, RACHITIS, DEBILIDADE EM GERAL e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

Deposito em Pernambuco na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 39.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as ***Febres***, e como **Fortificante** nas ***Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.***

Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

LISTA GERAL

DA 15.ª PARTE DAS LOTERIAS PARA O FUNDO DE EMANCIPAÇÃO DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EXTRAHIDA EM 18 DE MARÇO DE 1887.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	5$	285	5$	620	5$	948	5$
19	—	87	—	21	—	51	—
20	10$	91	—	22	10$	55	—
22	5$	300	—	29	5$	62	—
27	—	8	—	30	—	73	—
33	—	22	50$	31	—	81	—
38	—	24	5$	41	—	86	—
39	—	30	—	43	—	91	—
43	—	36	—	46	—	97	—
49	—	46	—	50	—	98	—
54	—	60	10$	52	—	1002	—
57	—	73	5$	53	—	8	—
61	—	75	10$	60	—	24	—
68	—	76	5$	72	—	35	—
77	—	78	—	80	—	39	—
79	—	79	10$	81	—	40	—
80	—	84	5$	82	20$	43	—
84	—	86	—	85	5$	50	—
96	—	92	10$	91	—	59	—
100	—	401	5$	93	—	60	50$
1	—	11	—	94	—	62	5$
3	—	14	—	700	10$	71	—
11	—	21	—	5	5$	74	—
12	—	22	—	12	—	79	—
13	—	24	—	13	—	94	—
15	—	31	—	14	—	98	—
16	—	32	—	21	—	1103	—
21	—	43	—	25	—	4	—
23	—	51	—	32	—	9	—
26	—	52	—	38	—	11	—
27	—	54	—	40	—	14	—
29	—	59	—	44	—	21	—
35	10$	79	—	48	—	23	—
38	5$	81	10$	59	—	29	—
40	—	88	5$	60	—	33	—
42	—	90	10$	62	—	36	—
50	—	95	5$	65	—	45	—
54	—	97	—	79	20$	46	—
56	—	98	10$	82	5$	50	—
65	—	501	5$	86	—	51	—
68	—	10	—	92	—	52	—
82	—	11	—	808	—	57	—
83	—	13	100$	16	—	67	—
92	—	21	5$	23	—	70	20$
95	—	24	—	28	—	81	5$
203	—	30	—	38	—	82	—
4	—	31	—	49	—	84	—
19	—	32	—	55	—	86	—
24	—	33	—	64	—	90	—
26	—	42	50$	66	—	92	—
28	—	50	5$	71	—	94	—
30	—	54	—	73	—	1200	—
31	—	56	—	84	—	4	—
33	—	68	—	90	—	9	—
43	—	84	—	95	—	12	—
47	—	91	50$	912	—	15	[illegible]
51	—	94	5$	14	—	16	5$
56	—	99	—	19	—	23	—
64	—	600	—	29	—	27	—
65	—	2	—	32	200$	33	—
72	—	10	—	34	5$	40	10$
73	—	14	—	41	—	42	5$
80	—	15	—	43	—	45	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1246	5$	1525	5$	1860	5$	2185	5$
66	—	27	—	62	—	88	—
68	—	34	—	64	—	94	—
71	—	42	—	68	—	95	—
76	—	49	—	72	—	98	—
77	—	59	—	83	—	2200	—
81	—	64	—	84	—	9	—
90	—	69	—	90	—	11	—
1304	—	70	—	98	—	16	—
5	—	74	—	99	—	24	—
9	—	75	100$	1900	—	30	—
14	—	79	5$	2	—	31	—
21	—	85	—	3	—	39	20$
23	20$	88	20$	6	—	42	5$
30	5$	90	5$	10	—	44	—
32	—	93	—	20	—	51	—
39	—	99	—	32	—	55	—
40	—	1600	—	50	—	65	—
43	—	7	—	63	—	77	—
44	—	11	—	80	—	83	—
46	—	13	—	83	—	85	—
60	—	15	10$	89	—	88	10$
67	—	17	10$	92	—	89	5$
71	—	19	5$	94	—	93	—
73	—	23	—	96	—	97	—
78	—	24	—	2000	—	99	—
81	—	25	—	2	—	2300	—
83	—	30	—	7	—	3	—
92	—	31	—	20	—	6	—
1400	—	41	—	24	—	11	—
5	—	42	—	33	—	12	—
7	—	59	—	35	—	18	—
14	—	65	—	37	10$	20	—
15	—	69	—	40	5$	22	—
21	—	76	—	44	—	43	—
22	—	82	—	47	—	52	—
25	—	88	—	74	—	53	—
29	—	91	—	81	—	60	—
31	—	93	—	83	—	61	10$
32	—	95	—	89	—	62	5$
38	—	98	—	91	—	63	—
39	—	1703	—	94	—	64	—
40	—	4	—	97	10$	76	—
41	—	14	—	2101	5$	81	—
43	—	18	—	3	10$	85	—
45	—	23	—	13	5$	86	—
52	—	49	—	15	—	94	—
62	—	52	—	16	—	97	—
63	—	63	—	17	—	98	—
64	—	71	—	23	—	2407	—
69	—	74	—	25	—	14	—
79	—	81	—	27	—	16	—
80	—	83	—	33	—	20	—
84	—	84	—	35	—	21	—
89	—	92	—	41	—	23	—
93	10$	97	10$	43	—	33	—
1504	20$	1814	5$	51	—	40	10$
6	5$	21	10$	57	—	41	5$
13	—	26	5$	63	—	43	—
20	—	29	[illegible]	64	—	[illegible]	—
21	—	35	5$	66	—	53	—
23	—	51	—	82	10$	56	—
24	—	52	—	86	5$	61	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2469	5$	2853	5$	3168	5$	3504	5$
78	—	54	—	73	—	13	—
81	—	59	—	75	—	21	—
83	—	76	—	88	—	23	—
93	—	80	—	90	—	30	—
94	—	84	—	91	—	36	—
95	—	87	—	93	—	37	—
97	—	90	—	97	—	42	—
98	—	91	10$	3207	—	45	—
2505	—	92	5$	12	—	49	—
7	10$	93	10$	16	—	51	—
18	5$	95	5$	20	—	53	—
21	—	2902	—	22	—	73	—
24	—	9	—	24	—	74	—
46	—	12	—	34	—	77	—
47	10$	19	—	42	20$	80	—
51	5$	20	—	44	5$	86	—
62	10$	33	—	46	—	87	10$
68	5$	34	—	57	—	91	5$
90	—	35	—	69	—	3601	—
92	20$	38	—	98	—	2	—
94	5$	42	—	99	50$	6	—
97	—	54	50$	3301	5$	12	—
2600	—	59	10$	3	—	19	—
1	—	63	5$	4	—	21	—
4	—	67	—	11	—	35	—
5	10$	84	—	16	—	36	—
15	5$	88	—	20	10$	38	—
24	—	3004	—	24	5$	53	—
31	—	5	—	30	—	57	—
35	10$	9	—	38	—	72	20$
38	10$	14	20$	43	—	81	5$
41	5$	34	20$	44	—	84	—
51	—	38	5$	51	—	86	—
54	20$	42	—	53	—	87	—
60	10$	43	—	65	—	89	—
70	5$	48	10$	71	—	91	—
71	—	51	5$	72	—	96	—
75	—	52	—	77	—	99	—
80	10$	56	—	79	—	3700	—
86	5$	64	—	82	—	1	—
91	—	70	—	84	—	4	—
92	10$	92	[illegible]	89	—	11	—
94	5$	95	5$	92	—	22	—
99	—	96	—	93	—	24	—
2714	—	3100	10$	3402	—	33	—
19	—	9	5$	7	—	35	—
24	—	11	—	13	—	36	10$
35	—	12	—	24	—	39	5$
51	—	13	—	31	—	75	—
52	—	14	—	42	—	80	—
59	—	17	—	50	—	88	10$
61	—	20	—	51	—	90	5$
72	—	22	—	52	—	96	—
88	—	31	—	56	—	98	—
2801	—	43	—	66	—	3802	—
2	—	44	—	70	—	6	—
8	—	46	—	72	—	8	—
9	—	47	—	75	—	9	—
10	—	50	—	81	—	13	—
13	—	54	—	86	—	15	—
24	—	56	—	89	—	19	—
40	—	67	—	93	—	22	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3825	5$	4146	5$	4422	5$	4739	5$
33	—	50	—	24	10$	43	—
40	—	53	—	25	5$	45	10$
41	—	54	—	27	—	47	5$
42	—	69	—	28	—	55	—
43	100$	73	—	35	—	64	—
52	5$	89	—	46	—	65	—
56	—	92	—	47	—	69	—
63	—	93	—	48	—	74	—
70	—	4201	—	57	—	75	—
73	—	2	—	58	—	77	—
76	—	4	—	60	—	84	—
78	—	5	300$	72	—	87	—
83	—	7	5$	79	—	88	—
84	10$	9	—	81	—	4801	—
89	5$	10	—	83	—	3	—
90	20$	16	—	90	—	5	—
3900	5$	19	—	4502	—	10	20$
3	—	29	—	4	—	16	5$
11	10$	33	—	5	—	20	—
14	5$	35	10$	6	10$	29	—
24	10$	41	5$	7	5$	30	—
46	5$	51	—	14	—	31	—
53	—	59	—	23	—	42	—
55	—	62	—	26	—	66	20$
59	—	64	—	28	—	67	5$
63	—	69	—	34	—	71	—
70	—	71	—	42	100$	73	—
73	—	73	—	70	5$	74	—
81	—	74	—	72	—	78	—
90	—	79	—	73	—	79	—
92	—	81	—	81	—	80	10$
4000	—	82	—	85	—	82	5$
4	—	85	—	89	—	83	10$
6	—	87	—	90	—	90	5$
20	—	89	—	93	—	98	—
23	—	90	—	98	—	99	—
30	—	93	1:000$	99	—	4901	—
34	—	98	5$	4600	—	11	—
33	—	4306	—	3	—	12	—
40	—	8	—	11	—	17	—
45	—	13	—	22	—	23	—
47	—	14	—	24	—	29	—
54	10$	15	—	25	—	32	—
57	5$	16	—	28	—	33	—
58	—	17	—	38	10$	35	—
59	50$	20	—	51	5$	36	—
68	5$	21	—	52	—	40	—
74	—	31	—	60	—	44	—
78	—	43	—	65	—	42	—
90	—	50	—	71	—	50	—
95	—	51	—	72	—	52	—
4101	50$	59	—	74	—	64	—
13	5$	72	—	78	—	63	—
14	—	75	—	79	—	73	—
25	—	80	—	85	—	74	—
26	—	90	—	91	—	79	—
29	—	91	—	93	—	80	—
30	—	4403	—	4704	—	89	[illegible]
34	—	5	—	21	—	84	5$
37	—	7	—	25	—	97	—
42	—	17	—	37	—	99	—

Aula mixta particular

Guilhermina Pires Dornella de Lima participa ao publico que es á aberta a sua aula particular mixta de instrucção elementar, desde o dia 15 de Janeiro do corrente anno, á rua Direita n. 60, 2· andar. Na mesma ensina-se a musica, tanto vocal como instrumental.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 2).

Ao commercio e ás repartições publicas

O abaixo assignado declara a quem interessar possa que não se responsabilisa por qualquer compra ou debito contrahido em nome da firma Tavares Martins & C. a não ser por bilhete assignado ou por si proprio, e bem assim só o mesmo abaixo assignado poderá cobrar qualquer importancia devida á mesma firma, em qualquer repartição publica.

Recife, 8 de Março de 1887.

Manoel Tavares da Costa Martins.

Attenção

— Compra se um pequeno bilhar com todos os seus utensilios: a tratar na rua larga do Rosario, fabrica do cigarros Camacan.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Precisa-se

de duas amas, uma para engommar e outra para cosinha; na rua do Riachuello n. 17.

CAPSULAS DE GRIMAULT & Cia

COM

MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para cura a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em PARIS:

Ph. GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne

e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Ca

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda do Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Ca

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

PHOSPHATO DE CAL GELATINOSO

de E. LEROY, Pharmaceutico de 1a Classe, 2, rua Daunou, PARIS

***OSTEOGENEO* para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.**

« Recommendamos este Xarope aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu« lação. Todos são acidos ao posso que o Phosphato de Cal Gelatinoso não o é. »

O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1878.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

MACHINAS AMERICANAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

REIS & SANTOS, tendo obtido grande reducção nos preços das verdadeiras **Machinas Americanas** para descaroçar algodão, estão vendendo a

11$000

por serra, com 14 % de desconto, a

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.

Os Medicos o recommendam-no aos Pessoas fracas e delicadas, ... aos Velhos e Crianças.

É o Reparador das Perturbações digestivas

e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI ...

Sr. MARIANI, Pharm. Paris, 41, Boulevard Haussmann; ...

Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & C.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensaboe tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

Engommadeira

Precisa-se com urgencia na rua da Soledade n. 94 (Principe).

Chá preto superior

Recebeu o Carlos Sinden nova remessa do chá preto superior, e avisa aos seus freguezes que vá na rua do Barão da Victoria n. 48, para se supprir,

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Paris.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos quadrados tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua assignatura no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha. Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Attenção

Malvina F. Lelem, retirando-se desta provincia julga nada dever a ninguem, mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar-se no pateo de S. Pedro n. 8, até o dia 23 do corrente, que será pago. Recife, 17 de Março de 1887.

Arrenda-se ou vende-se

um sitio com alguns arvoredos de fructo, planta de capim e ortalices, á rua de S. Miguel n. 148: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 18, loja.

Uma professora

Precisa-se de uma senhora, de conducta afiançada, para leccionar, em um collegio, portuguez, francez e musica; á informar-se na rua Marquez de Olinda n. 8.

Criada

Precisa-se de uma criada que cosinhe com perfeição e limpeza, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Vende-se na Botica Franceza

Criado

Na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, se precisa de um criado para casa de familia, que saiba ler e escrever: a tratar das 9 ás 4 horas da tarde.

33,400

Pede-se á Sra. Maria Joaquina da Conceição Ferreira a decifração do numero acima, de certa casa á rua de Hortas em que morou, da qual sabio as 9 horas da noite, clandestinamente.

Uma visinha.

VENDAS

— Vende-se barato duas grades de ferro, tendo 12 palmos de altura e 5 1/2 de largura; a tratar no açougue do pateo do Terço com o Sr. Clarindo Graciano da Silva, das 2 horas ás 6 da tarde.

— Vende-se barato dous habitos de irmão terceiro franciscano, com os competentes cordões, já usados; na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 9 horas do dia a 1 da tarde, se dirá quem os vende.

Armação

Vende-se a armação da casa n. 10 da rua do Rangel cedendo-se a casa ao comprador.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio que na estrada dos Afflictos fica junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1· andar, ou á casa de sua residencia, nos Afflictos.

Doce de cajú secco

Em latas de duas e quatro libras, assim como latinhas com jaléa e latas com doce de goiaba, tem continuadamente para vender a preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito ao largo da Casa-Forte n. 48 proprio para principiante, por dispor de poucos fundos; á tratar na mesma.

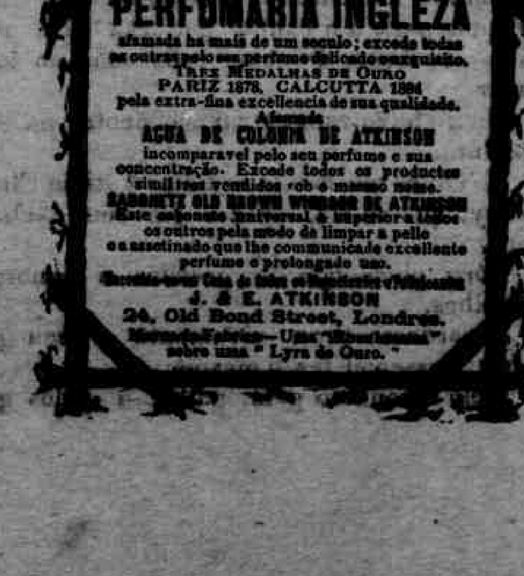
Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento do galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$0.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar ama senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

7—Rua do Crespo—7

Duarte & C.



ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e arguido.

TRES MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878. CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Afamada

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON

Este sabonete universal, á superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e a assetinado que lhe communica de excellente perfume e prolongado uso.

Marcella-se em Casa de todas as Negociantes e Perfumistas

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

PHOSPHATINA Falières

PARA A

ALIMENTAÇÃO RACIONAL

DAS

Mães, Crianças, Amas, Convalescentes.

Este alimento, de un sabor agradavel, é precioso sobretudo:

Para as **Mães**, durante a gravidez;
Para as **Crianças**, na occasião de desmamal-as;
Para os **Velhos** e **Convalescentes**.

A **PHOSPHATINA** constitue o verdadeiro alimento das Crianças alimentadas no seio ou na mamadeira. — Nenhuma Fecula, Conserva ou Pós ditos de alimentação para a infancia, pode competir-lhe.

E a administração facil do Phosphato de Calcium, que fortifica as Crianças durante o seu crescimento.

PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co.

REVOLUÇÃO

O 48 rua Duque de Caxias

Chamamos a attenção das Exmas. familias para um explendido sortimento de fazendas que vendemos por preços sem competencia.

VER PARA CRER

Guarnições de veludilho bordadas a vidrilho, 7$000, uma.
Cachemiras pretas, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000, o covado.
Ditas de côres, 900 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dita broch bordada a lã e seda, 1$500, o dito.
Lindas lãs mescladas de seda, 600 rs., o dito.
Ditas ditas com listrinhas de seda, 560 rs., o dito.
Ditas ditas com listrinhas e quadrinhos, 400 rs., o dito.
Ditas alpacas lavradas, 320 rs., o dito.
Setim damassé, novidade; 320 rs, o dito.
Dito dito com listrinhas, 320 rs., o dito.
Dito Macau, 800 rs, 1$000 e 1$200, o dito.
Dito preto, 1$200, 1$400 e 1$800, o dito.
Merinó-setim preto, 1$500 e 1$800, o dito.
Grós de Napoles preto, de 3$000, 3$500 por 1$800 e 2$000, o dito.
Fustão branco, fino, a 400, 560 e 800 rs. o dito.
Dito de côr, phantasia, a 320 rs, o dito.
Colchas bordadas, a 2$500, 3$500, 5$000 6$000 e 7$000, uma.
Guarnições de crochet, 8$500 e 12$000, uma.
Cortes de caxhemira para vestido, 20$000, um.
Punhos e colarinhos para senhora, a 2$000, um.
Fechús de lã, 1$800, 2$200, 2$800 4$500 e 6$000, um.
Ditos de pelucia, pretos, 6$000, dito.
Veludilhos lisos e bordados, 1$000, o covado.
Ditos bordados a retroz, 2$000, o dito.
Leques de pano, muito finos, 500 rs., um.
Ditos dito, 1$000, 2$000 e 3$000, um.
E muitos outros artigos que se lembrarão na presença das Exmas familias.

Henrique da Silva Moreira.

XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne

Admittido na nova pharmacopéa official de França.

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o Ferro, elemento principal do sangue, a **Quina Real,** tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Sr. GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel. Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras do estomago consecutivas á essas enfermidades, lymphatismo e todas as molestias provenientes de empobrecimento do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas*. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos*; é efficaz nas *diarrhéas rebeldes*, facilita as *convalescenças difficeis e sustenta as pessôas idosas*.

O VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia, que possue as mesmas propriedades do XAROPE, é preparado com um vinho de Malaga, secco e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:

PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de BARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Cambraia tapada
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$,
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro

Alta novidade

Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis

BARBOSA & SANTOS

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1· andar,

Pechinchas para acabar!

59 Rua Duque de Caxias 59

Nansocs cores firmes a 160 e 180 réis o covado.
Cretones claros e escuros a 240 réis o dito.
Fustões com palminhas de cores a 240 réis o dito.
Idem branco finos a 320 e 400 réis o dito.
Popelinas com listras de seda a 300 réis o dito.
Idem branca para Exmas. noivas a 500 réis o dito.
Setinetas brancas bordadas a 500 réis o dito.
Setins de cores, branco, e preto Macáo a 800 e 1$ o dito.
Cambraia de forro preta a 1$200 peça.
Esguiões de linho de 10 jardas a 4$ e 4$500 a dita.
Madapolão pelle de ovo de 20 ditos a 6$500 a dita.
Algodões superiores a 3$500 e 4$ a dita.
Brim de cores, lindos padrões a 400 e 500 réis o covado,
Idem pardo superior a 360 e 400 réis o dito.
Angolas finas, cores firmes a 560 réis o dito
Cambraia branca bordada a 5$500 a peça.
Idem Victoria fina a 3$200 a dita.
Bramantes de algodão superiores a 900, 1$200 e 1$500 o metro.
Idem de linho puro, do melhor, a 2$ o dito.
Lençoes de dito para cama de casal a 1$800 um.
Colchas de ganga idem a 3$ uma.
Idem idem para selleiros a 2$500 uma.
Colchões francezes, grandes, a 15$ um.
Ceroulas de superior bramante a 12$ e 16$ a duzia.
Meias inglezas, cruas, a 2$800 e 3$500 a dita.
Lenços brancos e de cores a 2$ a dita.
Meias para crianças a 2$500 a dita.
Guardanapos bordados de linho a 2$400 a dita.
Camisas francezas superiores a 36$ a dita.
Cortes de meia casemira a 1$800 e 2$.
Idem de casemira superiores a 3$000, 4$500 e 6$000.

Para a quaresma

Merinós preto, sortimento sem competencia, preços de 1$000, 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado
Grós de Napoles, verdadeiro de Lion, a 2$500 e 2$800 o covado.
Cachemiras preta com salpicos a 2$000 o covado.
Veludilhos lisos e bordados a 1$000 a 1$200 o dito.
Mantilhas brasileira a 5$ uma.
Filó de sede bordado a 2$800 o metro.
Fichus, idem, grandes a 7$ um.
Cheviots superiores a 2$500 e 3$000 o covado.
Casemiras, pannos, Sedans, merinós e todos os artigos para o uso domestico se encontra na acreditada casa de

Carneiro da Cunha & C.

Vendas em grosso damos descontos

59 Rua Duque de Caxias 39

PEROLAS DO Dr CLERTAN

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERERENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effeito dentro de alguns instantes inutil será continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do: Clertan

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das pessôas nervosas sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* Clertan

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois grãos) de sulfato de quinina *puro*. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. É indispensavel exigir a signatura: Clertan

Se vende a varejo na mor parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado, Casa L. FRERE 19, rue Jacob, em Paris.

LITTERATURA

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

—(*)—

XX

(*Continuação*)

« Castello de La-Grange.

« Estou installado nas minhas terras, meu caro Rival, de accordo com a opinião do Sr. Poinsinet; o que, presumo, vai exaltar-me singularmente a teus olhos. Os sellos serão levantados nestes oito dias... Depois, estarei em Pariz.

« Comprehendes o estado de minha alma!... Escrevi a Christiana... toda a minha vida está suspensa na carta que espero della... Não lhe disse tudo, comprehendes, deixando-lhe entretanto prever a fortuna possivel de uma herança. Mas eu só fallo nisso com reticencias de natureza a poupar-lhe o desgosto de uma decepção. Depois dos meus delictos, gritar-lhe brutalmente: «Sou rico! ...» seria offender os nossos dous corações. O equivoco já foi tão triste entre nós!... Ordenando-me que vivesse, perdoando um delirio estupido ella restitue-me a estima de mim mesmo. Eu explico-lhe a minha estada aqui, annunciando-lhe incidentemente o chamado de um tabellião, para arranjar um negocio.

« Não lhe escrevas mais nada a este respeito. A sua ultima carta restituiu-me a coragem. « Ella espera, diz-me, adiantar a sua volta. » Não é isso dizer que me ama e que está curada de um desvario louco?

« Quanto aos meus projectos, excusado é dizer-te, que me caso!... as tuas objecções por mais sensatas que pudessem parecer outr'ora, hoje voltam-se contra ti... Rico, caso com uma artista, nem mais nem menos que se eu fosse um desses principes reinantes, archiduques ou margraves, para os quaes queres reservar o privilegio excentrico «de se alliarem ás estrellas.»

« O preconceito vulgar, que resulta dos nossos costumes, contra os casamentos de theatro, só tem corso em razão do grão de talento; accrescentarei, se quizeres, do grão de educação, de respeitabilidade ou de comportamento, que faz com que uma actriz tenha entrada na sociedade ou não tenha. A Malibran, a Sontag, a Hunger e tantas outras souberam conservar-se mais senhoras do que muitas marquezas ou condessas authenticas, que tu bem conheces e cujos maridos provocam o riso.

« Estrangeira, Christiana tem sangue nobre pelo lado da familia do pai; seria curioso que só a gloria de ser uma grande cantora a fizesse descer e constituisse para mim um casamento desigual.

« Estou-te ouvindo, ainda vais dizer que não quero ver os mil perigos do que chamas a *vida de bastidores* e sobre tudo as miserias desse papel ridiculo de esposo de uma diva... Comprehendo, meu caro .. Mas á parte o ascendente da fortuna, sou homem capaz de defender o meu nome, a minha dignidade, a minha vaidade, se quizeres, levando ao casal um quinhão de valor pessoal sufficiente para não ficar perdido nas saias de minha mulher e para tornar-lhe conhecido por outra cousa que não como o triste marido de uma estrella!

« Litterato e cantora, são como dous dedos da mão. Esses bellos hymineos das musas precisam de espaço, do céo, do vôo para as regiões da arte e do sonho. Se um homem de talento ou de genio cahe das alturas de uma paixão de artista ou de poeta e perde-se... se uma actriz casada, com os seus instictos de theatro, torna-se bregeira e toma uma porção de amantes, ha nisso alguma cousa mais do que uma dessas quédas communs em todas as sociedades?.. Os casos de amor não são os mesmos para todos?... Se o theatro é um escolho, é só para as comicas ambulantes, uma grande artista pode conservar-se digna em qualquer condição da vida, tu o sabes tão bem como eu.

« Os meus negocios estão tomando caminho e seguem o seu curso legal. A minha prevenção contra os Boisdesnier desappareceu naturalmente por si: o devo dizer que, em vista da sua discrição notavel, nas relações forçadas que eu a principio receei, mudei agora de opinião a seu respeito, pois nestes tres dias, muito pouco tenho visto da menina Méléa. Limitados á sua ala, estão como entrincheirados... Entretanto, bem sei, que posso ter muita necessidade do *primo* para dar-me informações que só elle pode dar sobre a celebre collecção e sobre o que o Sr. Poinsinet chama os *escondidos* mysterios de minha tia. Dizem, que ella deve ter guardado moeda em todos os cantos, desde o tempo em que supprimio bruscamente o estado, que o conde conservava a despeito da opposição della.

« Ha, sobretudo, debaixo de sello, certo cofre de ferro que deve conter o segredo da avara... Se ella deixou testamento, é ahi que deve estar... Hum! seriam os Boisdesnier aquinhoados por algum documento ainda desconhecido ou por donativos em vida da defunta?... Eis o que precisamos saber... Mas, comprehendes, que será difficil fazer fallar o personagem que te descrevi. Entretanto conto conseguil-o, interessando-o para que me preste o seu auxilio: porque acho justo indemnisal-o um pouco da brutalidade dos factos.

« Os meus dous conselheiros, Sarrazin e Poinsinet, pensam que elle deve estar bastante garantido quanto ao arrendamento da herdade e da ala do castello, para crear-me embaraços recusando sahir. Darlhe um quinhão regular dessa fortuna ampla que me cahe do céo, afinal de contas, não é senão um acto de equidade.

« Confessa que ao lêres esta carta, estás pensando na bilha de leite de Perrette... Que te direi eu?... Se me illudo, se me espanto, se me engôdo, é porque obstinei-me com esta idéa que, se tudo isto desmorona, Christiana talvez esteja perdida para mim: parei ahi! Isso quer dizer que voltou-me a razão.

« Em todo o caso, antes de uma semana estarei em tua casa. Vou todos os dias á Barraca... Meu visinho original, Sr. Sarrazin, com certeza virá a ser teu amigo. Verdadeiro homem pratico, dirige-me em tudo. Eis a sua origem em tres palavras. Fez uma grande fortuna em Chicago. Encarregado de duas irmãs a quem amava, por causa dellas ficou solteiro... Casou uma com o almirante Berthier; a outra com o seu associado. E' desta ultima, morta ha doze annos, que vem os milhões da menina Jocunda.»

XXI

No dia seguinte, Roberto sahio cedo para respirar o ar fresco da manhã, premeditava vagamente uma visita aos Boisdesnier nesse dia, quando em uma volta do pomar, um bom acaso pôl-o em frente do barão trajando blusa de camponez.

— Como!... já de pé, primo? exclamou o patriarcha. E' bom signal para um parisiense!... Mostra gostos campestres.

— Isso prova que tenho habitos de trabalho que me fazem levantar cedo em todo o tempo, respondeu Roberto.

— Pois bem! vou ver as vinhas; quer vir commigo?

Estimando ter uma occasião de conversar, Roberto aceitou. Seguiram atravez do parque e começaram logo a conversa... o barão queixando-se do seu exilio, longe dos grandes interesses politicos que servio, durante tanto tempo.. Depois tratou das questões de arte, de litteratura, que acompanhava de longe, comparando-se com Ovidio, na terra dos Sarmatas... Roberto reconheceu logo a extensão verdadeira dos conhecimentos do seu novo primo; aproveitou habilmente o assumpto para interrogal-o sobre os trabalhos archeologicos do Conde de Coudray.

— Oh! não são máos! respondeu o barão, salvo talvez uma seccura de estylo sabio que é a morte do pittoresco. Eu lhe darei para ler as suas *Ruinas de Ninivéh*.

O thema prestava-se a variações, o Sr. de Boisdesnier fallou em historia natural e em ornithologia, emquanto inspeccionava os seus campos:

— O conde tinha uma bella collecção de antiguidades?.. creio eu, disse Roberto, mettendo pela brecha uma idéa accessoria.

O barão dardejou um olhar de ironia:

— Ah! ah!... primo, disse elle, esse assumpto o interessa?

— Sem duvida!... porque, independentemente de questão de arte...

— Ta! tá! ta!.. tornou Boisdesnier, guarde as suas malicias!... Não é a um bom vinhateiro da terra de Paulo Luiz Courier, que você ha de enganar!... Não venha com rodeios. Você chegou aqui, industriado pelo maire Serrazin e pelo tabellião Poinsinet, que lhe contaram muita cousa a meu respeito, dizendo-lhe que procurasse fazer-me fallar... Pois bem, conversemos... sou eu quem o convida para isso, accrescentou rindo; porque só eu talvez, posso dar-lhe informações sobre uma porção de cousas de que o tio Poinsinet não tem a chave Ora, a nossa velha tia forreta especulou muito sem pedir os conselhos delle, pois desconfiava delle, como desconfiava de todo o mundo e talvez mais particularmente de mim, a despeito do que lhe possam ter dito.

Mas os serviços de parentescos que a ella prestavam a baroneza, sua filha e você, não a desarmavam?

— Serviços?... Ah! você bem mostra que é de Paris!... Nossa tia não tinha nada de tia Gigogne, e não nos acalentava, garanto-lhe isso! Passavamos semanas sem vêl-a durante os seus ataques de gotta. Só Joaquim e Joaquina, que a serviram durante trinta annos, podiam ir ter com ella... Ah! esses é que poderiam ter dito muita cousa!

— Não estão mais aqui?

— Sim! mas estão no cemiterio!... Joaquim, que era o seu cocheiro, bebia como um suisso... Era de Balle... Aconteceu o anno passado, que trazendo nossa tia de Paris (ella ia de carro, fazendo pequenas jornadas, para economisar a estrada de ferro...) a tres leguas daqui, era noite, o infeliz Joaquim, estando bebado cahio da almofada na estrada, sem que a velha o percebesse; ficou dormindo, emquanto os cavallos voltavam sós e elle foi esmagado por uma carreta de Vouvray... A nossa tia naturalmente exigio uma indemnisaçeo da empreza... Perdeu a demanda.

— E Joaquina?

— Morreu tambem; mas morreu na cama, seis mezes depois, levando todos os segredos da sua ama, não, todavia, sem me deixar alguns, accrescentou rindo... Porque dizia-me muita cousa, como mulher previdente, segundo o humor em que estava a nossa tia, a meu respeito, segundo fallava em fazer me seu herdeiro.. ou de mandar-me enforcar

De tudo isso, o ponto capital, que o preoccupa o em torno do qual o velho Poinsinet escaramuçou muito commigo, é saber se existe alguma disposição de uma vontade qualquer da defunta... A esse respeito, creio poder tranquillisal-o desde já, dizendo-lhe que não hão de encontrar nenhum testamento della... e que se ella tivesse feito um, quanto ao que me diz respeito, teve o cuidado de avisar-me com antecedencia, que eu não entraria nelle.

— Era um modo engenhoso de interessar-me pela sua vida! concluio Boisdesnier rindo.

— Como assim? perguntou Roberto.

— Ah! eis ahi!... tornou o barão parando para respirar. A velha era medrosa, tinha feito tantas, que sabia que era detestada; um assassinato na visinhança ainda augmentou os terrores da avara. Aqui na terra conhecem da força do meu pulso; pela morte do meu tio, querendo ter-me perto do castello, ella propez-me sahir da herdade, onde estavamos um pouco apertados, e dar-me a ala em que moro desde então. « E' um bom negocio que fazes!...» disse-me ella, porque não tens nada, que esperar de mim e eu te não pedirei nenhum aluguel emquanto viver. Mas quando, no anno seguinte, se reformou o contrato de arrendamento da herdade, accrescentou elle, ella o augmentou de mil francos.

O modo alegre com que o patriarcha tratava as suas desditas dava testemunho de tal ausencia de pretenções, que Roberto não hesitou mais em continuar com o seu interrogatorio.

— Oh! quanto á collecção, isso é outra cousa, respondeu Boisdesnier: e sobre esse ponto posso informal-o. Está na Inglaterra.

— Na Inglaterra? disse Roberto admirado.

— Sim. Foi para lá que meu tio a mandou algumas semanas antes da sua morte.

— Com que fim?

— Oh! o caso era urgente!... e é uma historia que todos aqui lhe podem contar. Por occasião da guerra, os prussianos estando em Orleans, foi uma mudança geral de todos os castellos, cada um tratou de salvar o que podia levar. Faça idéa se meu tio esperou a chegada do inimigo... Durante dous dias e duas noites encaixotamos!... E umas vinte caixas abarrotadas devidamente declaradas e registradas no caminho de ferro.. eu tenho os recibos... foram expedidas para Rochella, afim de dahi seguirem para Londres, onde tudo ficou em deposito até hoje. Nos papeis de minha vida, ha de haver vestigios de tudo isso.

XXII

No dia marcado para o levantamento dos sellos, logo pela manhã chegaram os personagens officiaes, incluido o Sr. Sarrazin, na sua qualidade de *maire*. Reunida toda a gente do castello, começou a operação pela abertura de uma secretaria velha cheia de papeis, cujo inventario já tinha sido feito: assignações, sentenças, protestos... Mas o interesse palpitante concentrava-se no exame da celebre arca de segurança que devia conter os valores deixados pela defunta e talvez tambem as suas ultimas vontades. Um operario do fabricante, tinha sido requisitado de Pariz; afinal abrio-se o thesouro e apresentou em desordem maços atados com barbante: acções e obrigações diversas. Em uma gaveta, em notas do banco, e em alguns cartuxos de moedas de ouro, uns quinze mil francos.. Quanto a disposições testamentarias não havia nada. Roberto respirou. Entretanto, dos titulos de renda que se suppunha encontrar alli, tambem nada... nenhuma indicação, nenhum vestigio, nenhum signal.

Em rigor, o facto não era para assustar, porque os titulos eram nominativos, segundo os documentos guardados pelo tabellião... O Sr. Boisdesnier forneceu obsequiosamente os esclarecimentos para a procura. « A fallecida tinha em Pariz o seu corretor e o seu banqueiro», observou elle, segundo varias notas, pregadas com alfinetes em um livro velho da despezas miudas do castello, que continha de mistura: facturas de fornecedores e notas de açougue e da cozinheira...

Nesse documento singular, em grande desordem, escripto em fórma de piario, lia-se ao lado do pagamento de seis dias a uma engommadeira a entrada de setenta e dous mil e seis centos e quarenta e sete francos e noventa centimos, pagamento de uma hypotheca conhecida do Sr. Poininet... Procedeu-se então ao inventario dos valores. Com o primeiro maço aberto, houve desillusão... Eram acções de toda a qualidade, titulos de obrigações de calçamentos ou de minas... emprestimos turcos, creditos peruanos ou valaquios; havia, entretanto, certo numero de acções de caminho de ferro de algum valor... Mas, o que mais impressionou os Srs. Sarrazin e Poinsinet, foi a descoberta de um grande lote de magnificas acções de um banco celebre pela sua quéda.

Nessa tarde, Roberto jantava na Barraca com o notario e o juiz de paz, quando um empregado trouxe um papel.

— Que é isso? perguntou Sarrazin, vendo o Sr. Poinsinet pensativo.

— Oh! nada de novo, respondeu o tabellião. E' a nota que mandei tirar de todos os valores em titulos, que parecem representar as economias da condessa. Economias, que na minha opinião deviam subir a sete ou oitocentos mil francos em quinze annos. Por desgraça encontram-se apenas cincoenta mil. E' pena, accrescentou rindo, que sua tia se lembrasse de fazer especulações tão ruins. Mas afinal de contas, Sr. Guérin, a cavallo dado não se olha ao dente!... As terras e as apolices não podem desapparecer!... O livro grande ahi está; supponde mesmo que os titulos estejam perdidos, é questão de tarifa reconstituil-os.

— E a collecção? disse Sarrazin.

Oh! essa, era o peccado do Sr. conde! replicou o tabellião, sceptico por officio em cousas de arte; e creio que elle morreu a tempo para a sua herança, Sr. Guérin; porque, do andar em que ia, teria acabado com ella... A mania de colleccionar é custosa.

— Hum! disse o Sr. Sarrazin, em todo o caso ha de se descobrir o catalogo.

O interesse capital era o estabelecimento dos direitos de Roberto. Feita a declaração da ausencia do testamento, a sua qualidade de herdeiro legal e unico, no grão mais proximo, estabelecido pela simples apresentação de documentos civis, a unica formalidade que lhe restava cumprir consistia apenas na tomada de posse da sua herança. O que foi logo feito, por meio de uma escriptura de acceitação, que assignou no dia immediato. Concluido isso, feitas as suas despedidas ao seu vizinho Sarrazin e aos seus primos Boisdenier, dous dias depois, voltou para Pariz. Christiana devia chegar lá ao mesmo tempo que elle.

XXIII

A volta de Roberto á avenida de Williers foi como uma scena de theatro para Aurora, que já sabia tudo do milagre de fortuna, que ella calculava segundo uma collecção de gravuras das *Mil e Uma Noite*. Os thesouros de Aladin enchião a sua imaginação de sonhos de toneis de ouro e pedrarias.

— Sauda ao senhor do castello de La Grange! disse Rival.

— Examinaste os subterraneos? perguntou Aurora.

Contadas as novidades, Roberto fallou em Christiana, cuja chegada foi-lhe annunciada pelo amigo Bival, que estava informado. Por uma especie de reserva tacita, limitaram-se á simples enunciação do facto; como se ambos comprehendessem a inutilidade de tocar em uma questão escabrosa.

— Aconselho-te que primeiramente a previnas da tua visita disse Rival, afim de estarem ambos preparados para se reverem.

— Oh! tranquillisa-te! respondeu Roberto, sorrindo, porém mais commovido do que queria parecer; estou curado das minhas violencias estupidas.

Entretanto, a despeito da sua fé em um futuro feliz, do qual não duvidava mais, quando chegou a hora que ia decidir da sua vida, não foi sem uma palpitação do coração que escreveu a Christiana. Pela primeira vez sentio a impressão desse rompimento entre elles. Como! então era verdade? Tinha chegado a ponto de estranho para ella, ser-lhe preciso solicitar uma entrevista, como se do passado nada se tivesse salvado do naufragio?

A' noite, chegou-lhe um bilhete de tres linhas, contendo estas palavras:

« Amanhã, quinta-feira, meu caro Roberto, ás quatro horas, estarei em casa para você.

C. »

Essa resposta laconica, ao mesmo tempo amigavel e fria, era difficil de interpretar.

Depois de um longo dia é que voltaram as suas agitações. Roberto vio, afinal, chegar o momento havia tanto e tão dolorosamente esperado. Dezeseis dias! dezeseis dias já tinham passado, depois que elle partio! como ousaria elle revel-a?... Como a receberia ella, voltando para casa depois do acto de loucura que ligava áquella hora? Veio lhe a idéa, que ella talvez o esperasse na apprehensão de algum novo desvario. Por felicidade, lembrou-se que, ella tambem devia ter ficado tranquillisada pelas suas cartas tão supplices e tão cheias da voz do seu coração.

Chegando á casa de Christina, teve ainda um susto. Tinha parado para respirar, quando, mesmo antes de bater, a porta abrio-se e Gertrudes, espantada, appareceu. Elle comprehendeu que ella espreitava a sua chegada. Sem dizer palavra, ella atravessou o vestibulo, abrio a porta da sala e o annunciou.

Christiana levantou-se quando Roberto entrou; ao vel-a ficou por um momento tão perturbado, que mal pôde tomar a mão que ella offereceu-lhe em silencio. Mas só esse gesto, um pouco triste, parecia provar que tudo estava esquecido e elle creou coragem ao vel-a assim annullar de algum modo lembrança tão cruel.

Commovido a ponto de não poder fallar, fitava-a. Foi ella a primeira que rompeu o silencio.

— Venho passar tres dias em Pariz, para lh'os dar, meu caro Roberto, disse ella em voz um pouco tremula.

Essa estréa tão calma estava longe das emoções que os dominavam, que a Roberto pareceu uma confirmação de graça e de perdão.

— Ah! Christiana! exclamou elle enternecido, de joelhos é que eu devia estar na sua presença.

— Não, não meu pobre Roberto! tornou ella! o que nos falta é coragem, é juizo. Uma explicação franca é antes de tudo necessaria a essa affeição verdadeira que nada poderá alterar entre nós... qualquer que fosse a dôr que nos tenhamos causado!

Sentado ao seu lado, tinha conservado a sua mão que ella entregava-lhe como outr'ora.

— Mas, tudo está acabado!... Perdoaste-me!... Eu te amo a ponto de não poder viver se não por ti e para ti! exclamou elle alegre. Mas tu tambem me amas!...

— Sim, respondeu ella, se se póde chamar amar, desgraçar aquelle a quem se ama... e a quem se perde, consentindo em ser um fardo na sua vida, um impedimento para sempre.

— Tu, Christiana, um fardo! exclamou elle.

— Deixe-me dizer tudo, accrescentou ella com vivacidade e accento sincero, porque tambem accuso-me do terrivel desgosto que tivemos... Eu estava sem forças, Roberto; sabia que esforços, que sacrificios fazias para dar-me um luxo, para crear-me uma posição na sociedade que serviria para fazer da minha estréa um acontecimento... Mais alguns mezes, a demora em um contrato e estava arruinado... Uma... occasião apresentou-se... Era a salvação para nós dous... Pensei que era mais forte do que o meu coração...

— Chistiana!

— Pois bem! sim, então fiquei louca, brutal!... Mas foi exagerando a ingratidão e a cobardia, parecendo merecer só o desprezo, creatura vil, que eu julguei poder deixal-o sem pezar...

— Sem pezar!... minha pobre Christiana!... disse Roberto, apertando-lhe as mãos que elle entregou; mas tu viste, eu ia matar-me!

Ella estremeceu depois fitando-o:.

— Entretanto, se quizesses?... disse ella.

— Eu quero o que tu quizeres, respondeu elle rindo; agora és tu quem vais dirigir a nossa vida! Ainda me amas?

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

SEXTA PARTE

O TESTEMUNHO DO MORTO

(Continuação do n. 64)

III

Tres andares de prisões

— Era eu quem representava esse papel de Corcunda, continuou a voz.

— O senhor! exclamou o marquez, o cavalheiro de Lagardére.

Este não ouvio e proseguio:

— Quando ficou embriagado, Gonzaga deu ordem para que o fizessem desapparecer. O senhor incommodava-o. Mas os dous bravos a quem foi confiada a missão são homens que me pertencem. Dei contra ordem.

— Obrigado! disse Chaverny. Tudo isto é um pouco inverosimil.... razão de mais para dar-lhe fé.

— O objecto que atirei é uma mensagem, continuou a voz; tracei algumas linhas sobre o meu lenço com meu sangue. Tem algum meio de mandar entregar esta missiva á Sra. princeza de Gonzaga?

O gesto de Chrverny respondeu: «Não.»

Ao mesmo tempo apanhou o lenço para ver como um ligeiro trapo lhe pôde dar aquella bofetada brusca e tão bem applicada. Lagardére tinha amarrado um tijolo no lenço.

— Foi então para quebrar-me o craneo! resmungou Chaverny; mas eu devia ter o somno pesado, visto que me conduziram para aqui sem dar por isso.

Desatou o lenço, dobrou-o e guardou-o no bolso.

— Não sei se me engano, continuou a voz; mas creio que tem o maior desejo em servir-me.

Chaverny respondeu sim com a cabeça.

A voz proseguio:

— Segundo todas as probabilidades, vou ser executado esta noite. Apressemo-nos. Se não tem pessoa alguma a quem confiar esta mensagem, faça o que estou fazendo: abra o soalho da sua prisão, e tentemos fortuna no andar de baixo.

— Com que furou o buraco? perguntou Chaverny.

Lagardére não ouvio, mas adivinhou sem duvida, porque a espora, branca de cal, cahio aos pés do marquez que começou immediatamente a trabalhar, e fazia-o da melhor vontade, e, á proporção que a fadiga, consequencia da embriaguez, diminuia, a sua cabeça exaltava-se com o pensamento de todo o mal que Gonzaga lhe quiz fazer.

— Se não ajustarmos hoje as nossas contas, dizia elle comsigo, não será por culpa minha.

E trabalhava com furor, fazendo um buraco dez vezes maior do que era preciso para deixar passar a missiva.

— Está fazendo muita bulha, marques, dizia Lagardére do seu buraco; tome cuidado, podem ouvir!

Chaverny arrancava os tijolos, a cal, as ripas, e tinha as mãos ensanguentadas.

— Com a bréca! dizia Cocardasse no andar inferior, que diabo estará a dançar aqui por cima!

— E' talvez um desgraçado que estão estrangulando e que se debate, respondeu frei Passepoil, que tinha naquella manhã idéas negras.

— Então! observou o gascão, se o estrangulam, está no seu direito de se debater. Mas creio que é algum doudo furioso do quarteirão, antes de o mandar para Bicetre.

Uma grande pancada ouvio-se neste momento, seguida de um ruido surdo e da queda de uma parte do tecto.

A cal cahindo entre os nossos dous amigos, levantou uma especie de nuvem de pó.

— Encommendemos nossa alma a Deus, disse Passepoil, e sem duvida vem fazernos alguma má partida.

— Pateta! replicou o gascão, hão de vir pela porta! Olha, lá está alguem.

— Olá! disse o marquez, cuja cabeça mostrou-se completamente no grande buraco do tecto.

Cocardasse e Passepoil levantaram os olhos ao mesmo tempo.

— Estão dous nesta prisão? perguntou Chaverny.

— Como vê, Sr. marquez, replicou Cocardasse; mas, com a bréca! para que serve todo esse estrago?

— Colloquem a sua esteira debaixo do buraco; vou saltar.

— Isso não! já somos dous, e é quanto basta.

— E o carcereiro não parece ser um rapaz que gosto de gracejos, accrescentou Passepoil.

Chaverny, entretanto, augmentava o buraco rapidamente.

— Com a bréca! disse Cocardasse, olhando para elle; quem nos dera prisões como esta!

— A esteira! a esteira! gritou Chaverny impaciente...

Os nossos dous bravos não se moveram.

Chaverny teve a boa idéa de pronunciar o nome de Lagardére.

Immediatamente a esteira enrolada foi collocada no centro da prisão.

— O Parizienso está com o senhor? perguntou Cocardasse.

— Tem noticias delle? disse Passepoil.

Chaverny, em lugar de responder, collocou as duas pernas no buraco. Era debil, mas a cintura não queria passar, apertada como estava pelas paredes rugosas da abertura.

Fazia esforços parr esgueirar-se.

Cocardasse começou a rir vendo as suas pernas que sacudiam com furor.

Passepoil, sempre prudente, foi collocar o ouvido na porta que dava para o corredor.

O corpo de Chaverny passava entretanto pouco a pouco.

— Anda cá, meu velho, disse Cocardasse; elle vai cahir... a altura é bastante para ficar com as costellas partidas.

Frei Passepoil medio com o olhar a distancia que havia do soalho ao tecto.

— E' bastante alto, replicou elle, para nos quebrar alguma cousa se formos tolos para servir-lhe de colchão.

— Com a bréca! disse Cocardasse, é tão fraco!

— Como quizeres; mas sem duvida uma queda de doze a quinze pés.

— Com mil bombas! meu velho! elle vem da parte do Parizienso. Vamos.

Passepoil não se fez rogar mais.

Cocardasse e elle uniram os braços vigorosos por cima do montão de palha. Immediatamente um ruido ouvio-se no tecto. Os dous bravos fecharam os olhos e abraçaram-se mão grado seu com a attracção repentina que a queda do marquez produzio-lhe nos braços estendidos. Todos tres rolaram pelo soalho, cegos pelo diluvio de cal que cahio depois de Chaverny.

Chaverny foi o primeiro a levantar-se. Sacudio o pó e começou a rir.

— São dous bons rapazes, disse elle; a primeira vez que os vi, tomei-os por dous grandes patifes, não se zanguem. Arrombemos a porta todos tres; atiremo-nos sobre os carcereiros, e tiremos-lhes a chave.

— Passepoil, disse o gascão.

— Cocardasse, respondeu o normando.

— Achas que me pareça com um patife?

— E eu então, murmurou Passepoil, que olhava para o recem-chegado de revez; é a primeira vez que um tal insulto...

— Com a bréca! interrompeu Cocardasse, o picaro nos dará razão quando estivermos lá fóra.

Emquanto esperamos, agrada-me a sua idéa. Arrombemos a porta.

Passepoil fêl-os parar no momento em que iam precipitar-se.

— Escutem, disse elle, inclinando a cabeça para prestar attenção.

Ouvia-se um ruido de passos no corredor.

Em um momento os destroços foram carregados para um canto, por traz das palhas que foram de novo collocadas no seu lugar

Uma chave rangeu ruidosamente na fechadura.

— Onde me hei de occultar? disse Chaverny, que se ria, apezar do seu embaraço.

Fóra, puchavam os pesados e sonoros ferrolhos.

Cocardasse tirou vivamente o seu gibão; Passepoil fez o mesmo.

Meio escondido pela palha e pelos gibões, Chaverny escondeu-se o melhor que póde.

Os dous prebostes, em mangas de camisa, puzeram-se em guarda em frente um do outro e fingiram um assalto a mais.

— Agora tu, meu velho: gritou Cocardasse: um! dous!... Vá!

— Ferido! disse Passepoil, se nos déssem unicamente as nossas espadas para passar o tempo.

A porta massiça rangeu sobre os gonzos.

Dous homens, um guarda chaves e um carcereiro afastaram-se para deixar passar um terceiro personagem que trazia um rico vestuario de côrte.

Não se afastem, disse este ultimo, fechando a porta.

Era o Sr. de Peyrolles em todo o esplendor do seu rico vestuario.

Os nossos dous bravos reconheceram-n'o á primeira vista e continuaram sem se importar com elle.

Naquella manhã, deixando a pequena casa, o bom Sr. de Peyrolles tinha contado de novo o seu thesouro. Vendo aquelle ouro tão bem ganho, aquellas acções, perfeitamente arrumados no canto do cofre, o factotum tinha tido a idéa de deixar Pariz e de se retirar para o interior dos tranquillos campos, para gozar a felicidade dos proprietarios. O horizonte pareceu-lhe carregar-se e o seu instincto dizia-lhe: « parte. » Mas não podia ter grande perigo em ficar vinte e quatro horas mais. Este sophisma perderá eternamente os avarentos: é tão curto vinte e quatro horas! Não pensam que ha mil quatrocentos e quarenta minutos, que cada um contém sessenta vezes o tempo mais que preciso para um patife dar a alma ao Creador!

— Bom dia, meus honrados amigos, disse Peyrolles, certificando-se por um olhar se a porta estava entreaberta.

— Adeus, meu velho! replicou Cocardasse, atirando um terrivel bote ao seu amigo Passepoil; vai bem? Diziamos, o meu amigo e eu, que se nos dessem os nossas espadas, poderiamos ao menos passar o tempo.

— Toma, accrescentou o normando, batendo com o index, no estomago do seu sobre amigo.

— E como passam por aqui? perguntou o factotum com uma expressão de escarneo.

— Menos mal! menos mal! respondeu o gascão. Não ha nada de novo pela cidade?

— Nada, que eu saiba, meus digoos amigos. Têm então grande desejo de tornar a ver as suas espadas?

— E' o costume, disse Cocardasse, naturalmente; quando não tenho commigo a Petronilla, parece-me que me falta um braço.

— E se lhe dessemos as espadas e ao mesmo tempo lhe abrissemos as portas da prisão?

— Isso é que era obra! ein, Passepoil?

— Que era preciso para isso? perguntou este.

— Pouca cousa, meus amigos, muito pouca. Dizer um muito obrigado a um homem que sempre tiveram por um inimigo e que tem um fraco para por si.

— Quem é esse excellente homem?

— Sou eu, meus velhos companheiros. Meditem! Ha mais de vinte annos que que nos conhecemos.

— Vinte e tres annos, pelo S. Miguel, disse Passepoil. Foi na noite da festa do Santo Archanjo, que lhe dei meia duzia de ponta pés, por detraz do Louvre, por ordem do Sr. Mauleorier.

— Passepoil! exclamou Cocardasse severamente, não falles nessas cousas. Muitas vezes pensei que este bom Sr. de Peyrolles nos estimava em segredo. Pede-lhe desculpa, e já, patife.

Passepoil, obedecendo, deixou o seu lugar no meio da sala, e dirigio-se para Peyrolles com o chapéo na mão.

O Sr. de Peyrolles, que estava á espreita, vio naquelle momento o lugar que a caliça tinha esbranquiçado no soalho. O seu olhar dirigio-se naturalmente para o tecto. Vendo o buraco, fez-se pallido. Mas não gritou, porque Passepoil, humilde e risonho, já estava entre elle e a porta. Apenas por instincto se refugiou junto do monte de palha, para conservar a rectaguarda. Em summa, tinha diante de si dous homens robustos e resolutos; mas os guardas estavam no corredor e elle tinha comsigo a sua espada. No momento em que parava, com as costas viradas para a palha, a cabeça risonha de Chaverny appareceu, levantando um pouco o gibão de Passepoil, que o escondia.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]